O CRIME DO SACOPÁ FOI PREMEDITADO - AS DECLARAÇÕES QUE "A NOITE" OUVIU, HOJE, DO PROMOTOR EMERSON DE LIMA

FAVORÁVEL A AUTONOMIA DO DISTRITO - O PARECER DO SR. LUCIO BITTENCOURT

FIXADAS AS DATAS DOS PRIMEIROS JOGOS DA "COPA RIO"

"AGORA VOU VISITAR UM DOS MAIORES E MAIS VALOROSOS VIZINHOS DOS EE. UU. E AMIGO DOS ALIADOS", DISSE ACHESON, AO EMBARCAR ESTA MANHÃ, EM VIENA, RUMO AO RIO

Leia na página 11:

JOÃO NEVES HOJE NA CÂMARA

Prestará esclarecimentos sôbre incidentes na fronteira

FRENTE A FRENTE

MARINA E O TENENTE

ATE' SEGUNDA-FEIRA, OS AUTOS EM JUIZO - A TESTEMUNHA-CHAVE - DILIGENCIAS FINAIS

(Texto na página seguinte)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 1 de julho de 1952 — N. 14.154

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

AO MEIO DIA

O INICIO DA CAÇADA!

Oitenta policiais, armados até os dentes, empenhados na captura dos remanescentes do grupo evadido da ilha de Anchieta — Nas matas entre Paratí e Cunha — Um dos fugitivos recapturados foi morto a pancada pela Polícia Marítima — (Leia na página seguinte)

LEIA NA PÁGINA 9:

O CLANDESTINO JOGOU-SE AO MAR

Mas foi apanhado na Fortaleza de Santa Cruz

A "CHARMING LADY" DE GENEBRA



«Durante êste mês de junho em que se desenrolou, no majestoso Palácio das Nações a Conferência Internacional do Trabalho, a silhueta feminina mais popular de Genebra foi «madame Vargas», aliás Dona Alzira do Amaral Peixoto» (Da crônica de Olga Cruz, publicada na página seguinte).



Sr. Hildebrando de Góis, numa charge de Alvarus

NOVA ERA

PARA A ECONOMIA SUL-RIOGRANDENSE

O aproveitamento do formidável potencial hidro-elétrico do Rio Grande do Sul assegurará àquele Estado, dentro em breve, excepcionais condições de desenvolvimento industrial — Um plano perfeito e de alto sentido técnico, começado em 1943 e que o atual Govêrno está impulsionando de forma decisiva — Importantes declarações do engenheiro Hildebrando de Góis, que foi o autor dos primeiros estudos sôbre o assunto, por indicação do presidente Getúlio Vargas

Em 1943, por ocasião das excepcionais enchentes que assolaram as cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, ocasionando numerosas vítimas e avultados prejuizos de natureza material, o govêrno federal enviou ao Rio G. do Sul o engenheiro Hildebrando de Gois, diretor então do Departamento Nacional de Saneamento, incumbindo-o de estudar "in loco", às causas determinantes do fenômeno e os meios práticos de evitar a sua repetição nos anos subsequentes. Aquela autoridade permaneceu várias semanas no extremo sul, no desempenho da sua importante mis-

(Conclui na página seguinte)

UM PERSONAGEM DE DOSTOIEWSKI



Sr. Emerson de Lima

Serenidade anormal, digna de um temperamento de Raskolnikof — Prova indiciária que não deixa dúvidas quanto à autoria — O caso do revólver — Para o promotor público o tenente Bandeira é o criminoso — Declarações do Sr. Emerson de Lima a A NOITE — Insustentável a tese de legítima defesa, caso seja arguida — A confissão já não interessa

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

INFORMA O FLUMINENSE:

OS PRIMEIROS JOGOS DA "COPA RIO"

Dia 12 — Em S. Paulo — Austria F. Clube (Austria) x Libertad (Paraguai). — No Rio — Penarol (Uruguai) x Grassoppers (Suiça).

Dia 13 — Em S. Paulo — Corintians (Brasil) x Sarrebruck (Alemanha). No Rio — Fluminense (Brasil) x Sporting (Portugal).

MATARAM-SE EM DUELO

O delegado de Polícia e o juiz de Paz de Jacinto

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Morreram num duelo a bala o delegado de Polícia e o juiz de Paz da cidade de Jacinto, no nordeste mineiro, Srs. Pericles José Vieira e Caubi Tupi da Fonseca. Os contendores eram concunhados. A fim de abrir inquérito, por ordem da chefia de Polícia, seguiu para Jacinto o delegado de Almenara.

40 CENTIMETROS DE NEVE EM SANTA CATARINA



São Joaquim da Costa da Serra, no interior de Santa Catarina, apresentou uma paisagem tipicamente européia com a nevada que ali caiu nestes últimos dias. Na ocasião em que esta foto foi batida a neve chegava a quarenta centímetros de altura, tornando intransitáveis as ruas da cidade (Leia notas na 14.ª pág.)

A CONTROVÉRSIA PARALISA DEZENAS DE PROCESSOS

CAUSA DA CELEUMA: O ARTIGO 20 DA LEI N. 1521



Os juizes Jonatas Milhomens e Epaminondas José Pontes

Os crimes contra a economia popular, nos cartórios da 1.ª Vara Criminal — A NOITE ouve os dois magistrados, que sustentam teses opostas na interpretação da lei — "Valor excessivo ao elemento gramatical" — diz o juiz Jonatas Milhomens — "Não há como tangenciar" — declara seu oponente, juiz Epaminondas José Pontes

(Texto na página seguinte)

DRAMÁTICO

Matou a espôsa e suicidou-se

Os filhinhos, esfaimados, foram encontrados entre os cadáveres ensanguentados dos pais

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Sabinópolis que o fazendeiro Samuel da Fonseca Campos, desvairado pelo ciume, matou a bala a espôsa, Sra. Lucy de Castro Campos e, a seguir, voltando a arma contra o próprio crânio, suicidou-se. Quando os cadáveres foram descobertos sob a ronda dos urubus, os dois filhinhos do casal, Lucy de 2 anos, e Nilse Helena, de 8 mêses, arrastavam-se esfaimadas entre os corpos, completamente envolvidas no sangue dos seus pais.

LEIA EM POLÍTICA E POLÍTICOS

SEMPRE HOUVE PARLAMENTARISTAS NO PARTIDO DO SR. GETULIO VARGAS

★

Declarações de Raul Pila, ontem, perante os deputados dutristas

★

Não foi votado o encerramento da discussão da "Petrobrás"

★

Possivelmente esta noite, em sessão extraordinária

VEREADOR NÃO PODERÁ DIRIGI-LA, ACUMULANDO FUNÇÕES

SURGIRA' A AUTARQUIA DAS FAVELAS

Mensagem do prefeito aos vereadores, logo após o veto — Mas o órgão a ser criado deverá entrozar-se ao govêrno federal

Conforme noticiamos, o prefeito João Carlos Vital vetou totalmente o projeto aprovado pelos vereadores e que criava na Prefeitura uma autarquia destinada ao estudo e extinção das favelas. Essa autarquia, órgão autônomo, disporia de 200 milhões de cru-

(Conclui na página seguinte)

Pacífico e a força do hábito...



CAFE' PARA A ALEMANHA E A ITÁLIA

Aumenta a exportação pelo pôrto de Santos

(Texto na página seguinte)



Golpe de Estado na Síria -

CAIRO, 1 (AFP) — Segundo rumores, que circulam nesta capital, houve na Síria um golpe de Estado. E' impossivel, todavia, conseguir-se nesta capital confirmação oficial para tais rumores.

Ao meio dia o início da caçada !

(Títulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Disposta a efetuar a recaptura de Pereira Lima e seus companheiros do presídio da ilha de Anchieta que ainda se encontram evadidos — a polícia paulista enviou, na noite de ontem, um contingente rumo à zona compreendida entre Parati e Cunha, formado por 40 investigadores selecionados, dentre os quais alguns voluntários que se apresentaram para a caçada humana que se fará contra os mais audaciosos e perigosos fugitivos daquele presídio. Os policiais seguiram daqui armados com revólveres, fuzis-metralhadoras e farta munição, chefiados por Jácomo De Felipo, ficando os trabalhos sob a orientação do delegado Nicolau Mário Centola, adjunto da Ordem Social. Esse contingente policial irá juntar-se a mais 40 defensores da lei que ainda procuram Pereira Lima e seu grupo nas matas e morros da região. Serão, assim, 80 homens bem armados e dispostos no encalço dos poucos fugitivos ainda soltos. Segundo apurou a reportagem de A NOITE, os policiais farão um cêrco bem organizado, emlucando a zona onde possivelmente devem estar os "fora da lei", ficando assentado que as fôrças policiais atacarão ainda hoje ao meio-dia. São previstos choques entre a polícia paulista e os fugitivos, acreditando-se que a caçada demorará alguns dias. Por outro lado as autoridades acreditam que dentro de 72 horas deverá ocorrer alguma novidade concreta sôbre o paradeiro de Pereira Lima e seus companheiros.

TRANSFERIDOS PRESIDIÁRIOS DE ANCHIETA PARA S. PAULO

Dentro das próximas 48 horas serão transferidos da ilha de Anchieta para a Penitenciária desta capital os presidiários recapturados, em número de vinte que irão por via marítima até Santos e de lá até São Paulo por via férrea.

ASSASSINADO UM DETENTO NA PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Ainda se ocupando da evasão dos detentos da ilha de Anchieta, o deputado Cid Franco, ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, na tarde de ontem, fez uma denúncia gravíssima, afirmando que o presidiário recapturado, Benedito Ferreira Barros, foi tão espancado pela Polícia Marítima que acabou morrendo na Penitenciária do Estado, em consequência de uma lesão no cérebro. O parlamentar oposicionista disse que aquele sentenciado foi assassinado na Penitenciária que devia corrigi-lo, protestando de maneira veemente contra o fato e exigindo a abertura de inquérito rigoroso, no sentido de apurar as responsabilidades pela truculência policial contra a pessoa de um presidiário.

O SINISTRO DO "PRESIDENT"

Não tem fundamento a denúncia do médico argentino — Esclarecimentos da Pan-American

O médico argentino Alberto J. Caride, por motivos políticos exilado no Uruguai, concedeu ontem, em Porto Alegre, uma entrevista na qual formulou grave denúncia sôbre o Serviço Secreto do general Peron. Disse o Dr. Caride que fôra escolhido por seus companheiros de exílio para ir à Nova Iorque apresentar à ONU um relatório com acusações ao govêrno argentino. Tomara passagem no avião "Presidente" e dela desistira três dias antes da partida, embarcando num "Constellation". Ao saber da catástrofe ocorrida com o "Presidente" procurara averiguar os fatos e soube então que um agente do Serviço Secreto de Perón fôra aconselhado a desistir da viagem horas antes da partida do avião sinistrado. E assim terminou o Dr. Claride: "O meu nome continuava na lista de passageiros do "Presidente", agora, quem quiser tire as conclusões".

Diante dessa denúncia a "Asapress", agência telegráfica que divulgou a entrevista do Dr. Caride, procurou ouvir a Pan American e dela obteve os seguintes esclarecimentos:

"A propósito das declarações prestadas a um matutino gaúcho pelo médico exilado argentino, Dr. Alberto J. Caride, conforme nosso telegrama n. 33, da página n.º 14, de hoje, em que deixava transparecer que o desastre do avião "Presidente" poderia ter sido provocado por ato de sabotagem, procuramos esclarecimentos junto à Pan-American.

O Serviço de Imprensa desse companhia, atendendo a um pedido da Asapress, comunicou-se, então, com sua agência em Montevidéu, obtendo a informação de que o médico Alberto Caride reservara passagem no dia 17 de abril para viajar no dia 18, para o Rio, pelo "Turista". No mesmo dia, entretanto, reservou também passagem num avião da B.O.A.C. Finalmente chegou ao Rio, daqui prosseguindo viagem para Nova Iorque, num "Constellation" no mesmo dia 18, dez dias antes, portanto, do desastre ocorrido com o "Presidente", nas selvas brasileiras.

O Serviço de Imprensa da Pan-American chamou a atenção para o fato do Dr. Caride haver afirmado que havia desistido de viajar no "Presidente" "três dias antes da partida", de Montevidéu, quando, na realidade, viajou do Rio para Nova Iorque dez dias antes do sinistro".

NOVA ERA PARA A ECONOMIA SUL-RIOGRANDENSE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

são e, ao concluí-la, teve oportunidade de apresentar longo e substancioso relatório, em que deixou evidenciados os motivos da catástrofe, provocada sobretudo pelas condições topográficas da região atingida. Desse relatório, que mereceu toda a atenção dos poderes públicos e logrou na época ampla repercussão nos meios especializados, o Sr. Hildebrando de Gois teve oportunidade de sugerir algumas providências imediatas, bem como a organização de um plano de execução por etapas, que abrangeria, de início, dois problemas fundamentais:

1.º) — A construção de diques de proteção nas cidades de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, as mais susceptíveis de inundações, em consequência do regime de águas vigente na bacia do Guaíba e na Lagôa dos Santos, servidas, em sua totalidade, pela rede hidrográfica da Serra Geral;

2.º) a construção de grandes barragens e represas de acumulação nos principais rios responsáveis pelas enchentes, como meios de regularizar a sua circulação e impedir os transbordamentos periódicos. Essas obras teriam, além disso, duas finalidades de alto interêsse para a vida riograndense: o aumento do potencial hidro-elétrico e a irrigação das lavouras situadas no perímetro das zonas beneficiadas.

Aprovado o plano, em suas linhas gerais, pelo govêrno federal, entabolou êste os necessários entendimentos preliminares com o govêrno gaúcho, iniciando-se, então, com o auxílio direto da União, as barragens de Salto e Capingui — marcos iniciais de um empreendimento de gigantescas proporções destinado a modificar completamente a fisionomia social e econômica do grande Estado sulino. Êsse empreendimento receberá agora novo impulso com o empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares concedido pelo Banco Americano de Desenvolvimento ao govêrno do Rio Grande do Sul.

A propósito, ouvimos, hoje, pela manhã, em sua residência, o engenheiro Hildebrando de Góis, que nos disse:

— O plano de eletrificação iniciado no Rio Grande do Sul durante o govêrno passado do Sr. Getúlio Vargas e retomado agora abrirá, sem dúvida, uma nova era para a economia gaúcha. Trata-se de um plano de vasta envergadura, o maior já elaborado no Brasil até agora e que transformará aquêle Estado dentro de alguns anos, conferindo-lhe um lugar de singular proeminência no consenso das unidades federativas. Teve início em 1943, por deliberação do govêrno federal. As circunstâncias do conflito internacional, que trouxe a tôdas as nações do mundo sérios contratempos, impediram que o plano alcançasse, nos primeiros tempos, o andamento previsto e desejado.

O retorno do presidente Getulio Vargas veio, entretanto, acelerar e dar novo impulso às obras iniciadas, que caminharão agora para breve conclusão, graças ao empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos ao Rio Grande do Sul. Este é um Estado muito rico de potencial hidrelétrico, que se achava, entretanto, abandonado. Basta dizer que em 1943 apenas seis mil "kilowatts" eram produzidos hidreletricamente. Os demais, ali consumidos, provinham de usinas termo-elétricas movidas à lenha, carvão e óleo, o que, evidentemente, tornava escasso e caro o fornecimento de energia tanto às emprêsas comerciais e indutriais como aos particulares em geral. Fato singular e realmente digno de atenção é o de que, dispondo embora de pouca energia, dispersa e defeituosamente produzida, o Rio Grande do Sul criou um parque industrial de grande relevância, ostentando, hoje, milhares de fábricas e estabelecimentos fabrís de tôdas as espécies. Se conseguiu uma industrialização tão impressionante sem a energia necessária, o que não realizará depois de concluído o plano de eletrificação em execução?

Depois de uma ligeira pausa, concluiu o Sr. Hildebrando de Gois:

— Como autor dos primeiros estudos sôbre o grandioso plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, sinto-me bastante satisfeito com o seu rápido andamento e com as perspectivas de prosperidade que êle já está descortinando ao laborioso povo dos pampas. Estive há pouco no extremo-sul, em viagem de inspeção e pude verificar pessoalmente o atual estado dos trabalhos, que marcham em ritmo seguro e eficiente, graças ao apoio do presidente Vargas.

Em férias o Tribunal Superior do Trabalho

Atendendo a um dispositivo do regimento interno do Tribunal Superior do Trabalho, os ministros que compõem essa alta côrte do Poder Judiciário, entrarão, a partir de hoje, em férias coletivas, durante o período de trinta dias. Por essa determinação, o plenário do T. S. T. sòmente voltará a funcionar a 1.º de agosto do ano em curso.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

100 HOMENS CERCADOS PELOS CAIAPÓS

BELÉM, 1 — (Asapress) — A localidade de Jacundá, no Tocantins, está em polvorosa, devido à invasão dos índios gaviões, que já causaram três vítimas, destacando-se Manoel Raimundo Rodrigues, que teve a cabeça atravessada por uma flecha. Ouvido a respeito, o delegado do Serviço de Proteção aos Índios, adiantou que na região do Tocantins, para realizar a pacificação dos silvícolas existe apenas um pôsto, que é insuficiente para atender ao serviço de atração. Divulga-se também que mais de 100 homens do S. P. I. estão cercados pelos caiapós, na região do Xingu.

Luiz Rocha

O FALECIMENTO DO TEATRÓLOGO LUIZ ROCHA

Homem de teatro e jornalista, fôra há pouco homenageado por motivo do seu jubileu artístico

Os meios teatrais e jornalísticos do Rio perdem uma das suas marcantes expressões com o falecimento, hoje, no hospital dos Servidores do Estado, do nosso querido companheiro Luiz Rocha, que ainda há pouco comemorou o cinquentenário de sua atuação artística, em cordialíssima festa na A. B. I., a que compareceram os mais destacados elementos do nosso teatro, em cujo meio gozava da mais alta estima, pelos seus dotes de coração e de caráter.

Desde cedo volvido para as coisas da ribalta, filho de ator, convivendo entre gente de teatro, era natural que Luiz Rocha trilhasse a senda paterna, o que fez, atuando em todos os setores da profissão, como ficou acentuado durante os discursos pronunciados na festa de seu jubileu artístico. Luiz Rocha, com efeito, por volta de 1903, entrou em contato com a vida do palco, da qual não se afastaria senão depois de algumas dezenas de anos.

O início da sua carreira deu-se de uma forma, aliás, imprevista, pois seu velho progenitor não o queria na profissão que abraçara. O caso é que, depois de um sério conflito, no meio boêmio do Rio, viajou o nosso antigo companheiro para a capital do Maranhão, onde se encontrava seu pai, representando no Teatro S. Luiz, hoje Arthur Azevedo. Faltando o "ponto", da companhia, Rocha substituiu-o eventualmente e, daí em diante, estava ligado à nova profissão.

Depois de "ponto", ocupou êle todos os postos; ator, ensaiador, reclamista, secretário, administrador, maquinista, autor, só não lhe faltando pintar cenários para completar o ciclo das ocupações teatrais.

Antes dessas atividades, porém, Luiz Rocha fizera jornalismo, trabalhando na "Cidade do Rio", em 1902 e na "A Notícia". No Pará, ingressou na "A Província do Pará", trabalhando posteriormente na Alfândega daquele Estado, como caixeiro-despachante. Voltando ao Rio, trabalhou também na Alfândega desta capital, da mesma se afastando para continuar a sua carreira teatral.

Em 1936 voltou ao jornalismo, trabalhando como redator-secretário de "A NOITE Ilustrada" e como crítico teatral em diversos jornais.

Algumas notas biográficas

Luiz Rocha nasceu em 3 de maio de 1884, na cidade de Belém, no Pará, e era filho do Sr. João Rocha (falecido em 1919) e de D. Virginia Rocha, também já falecida. Fez seus primeiros estudos no Colégio dos Jesuítas, nesta capital e secundário no Ginásio Paula Freitas.

Pertencia à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Associação Brasileira de Críticos Teatrais e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e à A B I. E' autor de: "Turumbamba" (revista); "Fumando espero" (em colaboração com o comandante Victor Pujol); "O Africano" (comédia); "O último varão sôbre a terra" (comédia); "Mademoiselle Dédé, minha espôsa" (comédia); "Família encrencada" (comédia) e "O fruto proibido" (revista).

Viuvo de sua primeira espôsa, D. Antonieta Cardoso Rocha, contraiu segundas nupcias com a Sra. Nair Costa Rocha, pertencente à distinta família.

O enterramento do nosso prezado e saudoso companheiro se efetuará amanhã, pela manhã, saindo o féretro da capela do hospital do I.P.A.S.E., na rua Sacadura Cabral.

Campanha de agasalhos para os menores da ABAM

A presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, senhora Adalgisa Fontes, iniciará dentro de breves dias uma campanha junto às indústrias especializadas e ao comércio em geral, a fim de conseguir cobertores, "sweaters" e outros agasalhos para os menores abrigados por essa instituição, na Fazenda Rio das Pedras, em Uberlândia.

Para isso, a presidente da A. B. A. M., visitará pessoalmente várias indústrias e casas comerciais desta capital.

Dez ambulâncias para o SAMDU

O presidente da República, apreciando exposição de motivos do ministro do Trabalho, autorizou o Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência a importar dos Estados Unidos da América dez ambulâncias, marca Chevrolet e seis "Jeeps" — Station-Wagon —, marca Willis Overlands, para seus serviços. Segundo consta do processo, o SAMDU fará uma grande economia nessas aquisições, ficando cada veículo e mercea de um têrço do preço normal no nosso mercado, além de serem as refridas ambulâncias das mais modernas e equipadas para os serviços que presta aquela instituição nos trabalhadores e suas famílias.

Operado o representante da O.N.U. no Brasil

Está passando bem o professor Shaw

O professor Paul Vanorder Shaw, representante das Nações Unidas no Brasil, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica no Hospital dos Estrangeiros. Operou-o o Dr. B. Hinrichsen, sendo seu trabalho coroado de êxito. O estado geral do professor Shaw é satisfatório.

Um mar de meias
E O MARAVILHOSO SORTIMENTO DE
Andorinha
★ Para homem das melhores marcas
★ Para senhora 14 tipos diferentes
★ Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

Frente a frente Marina e o tenente Bandeira

(Títulos principais na 1.ª página)

Conforme antecipamos ontem, até à próxima sexta-feira deverão estar encerrados, na delegacia do 2.º distrito, os trabalhos relativos ao "Crime do Citroen". Segunda-feira vindoura expira o prazo, seguindo, então os autos para juizo.

Estamos seguramente informados de que as autoridades já se inclinam para que seja realizada a acareação do tenente Bandeira com Marina e com a mãe desta. É uma peça que falta ainda no processo e de real e óbvio valor.

Ainda a "testemunha-chave"

Apresentamos ontem o nome da serviçal Maria, que durante muito tempo trabalhou na residência de uma das pessoas da família do tenente Bandeira. Foi, pode dizer-se, a "testemunha-chave", ó ponto de partida para a identificacão de pessoas que sabiam de muita coisa, como no caso a Srta. Leda Perez e sua mãe.

Noticiamos ontem, aludindo ao comissário Rui Dourado, ter sido êle o autor da identificacão do jovem estudante Gilberto Tavares Bastos, que foi apresentado como tendo conduzido Marina e sua progenitora à Urca, no seu carro particular, na noite do crime. Atribuimos, ainda, ao mesmo policial, a descoberta de Maria, a empregada, "testemunha-chave". Quanto a esta, informou-nos um "carioca-repórter" ter sido o autor de sua identificacão o delegado Hermes Machado e, mais tarde, êste perguntado pela reportagem o confirmou, no que foi ajudado pelo escrivão-chefe Cincinato.

Um bom policial

Muito pouco, ou quase nada, se revelou em relação ao trabalho, sigiloso, hábil e valioso do escrivão Clitio d'Alvear, que funcionou inicialmente no processo Sacopã, até o dia 7 de junho, portanto na sua maior parte. Foi êle quem ouviu Marina, o tenente Bandeira pela primeira vez, as testemunhas que se apresentaram de início, o engenheiro Tonnay e o motorista "Ás de Copas", anotando cuidadosamente e ainda auxiliando na inquirição de testemunhas.

Entretanto, de feitio modesto, completamente avêsso à publicidade, manteve-se impassível às investidas da imprensa, conservando um sigilo digno de registro. Como o comissário Rui Dourado, foi incansável nas noites e madrugadas de trabalho, quando se registraram as fases mais amargas e duras do "Crime do Sacopã". Este registro, cabe perfeitamente, porquanto d'Alvear já se encontra afastado dessa espinhosa função, o que ocorreu há dias, para gozar férias.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

SERAO AS CRIANÇAS DO FUTURO "FILHOS DA CIÊNCIA"? — Como será feito, para o futuro, o repovoamento de certas partes do mundo? A sua curiosidade será satisfeita quando assistir "Filhos da Ciência" (Test Tube Babies), o emocionante drama dos casais sem filhos, que será exibido nos cinemas Império, Tijuca, Madureira, Pirajá e Botafogo, a partir do dia 7 de julho, em sessões separadas para homens e senhoras

CAUSA DA CELEUMA: O ARTIGO 20 DA LEI N.º 1521

(Títulos principais na 1.ª página)

Está despertando vivo interêsse nos meios forenses, a controvérsia suscitada pelo juiz Jonatas Milhonens acêrca do conflito negativo de jurisdição surgido com a criação de um novo tribunal para julgar os crimes de economia popular. Em consequência, dezenas de processos de economia popular estão paralisados nos cartórios da 1.ª Vara Criminal e, em breve, seguirão todos para o Tribunal de Justiça, sem julgamento, a fim de aguardar o seu pronunciamento.

Causa da celeuma: o artigo 20

Um repórter de A NOITE recolheu a opinião dos dois magistrados que sustentam teses opostas no que diz respeito à interpretação da lei n.º 1521, que criou, em 26 de dezembro de 1951, o novo órgão jurisdicional, os juizes Jonatas Milhonens e Epaminondas José Pontes.

O juiz Jonatas Milhonens assim se expressou:

— "Uma das causas da celeuma é o artigo 20 da citada lei: "A presidência do Juri caberá ao juiz do processo, salvo quando a lei de organização judiciária atribuir a competência a outro". Compete aos Estados-membros organizar a sua justiça. Ao Congresso Nacional, a do Distrito Federal. Comentando o artigo, diz Sousa Neto: "Se o presidente do Tribunal do Juri, mantido para julgar crimes dolosos contra a vida, fôsse o presidente do juri de economia popular, êste, juri novo e de emergência, nova modalidade de justiça popular, teria a constituição daquele, não havendo razão para existir e funcionar com independência. Sendo um especial, como o de imprensa, era natural que o legislador, não o confundindo com o de existência secular, de criação em outras razões políticas, lhe conferisse, como de fato conferiu, presidência própria, em razão de sua existência autonôma e de sua diversa destinação. Na lei, o pensamento foi o mesmo que inspirou o debate parlamentar, no curso do qual nunca se falou em irmanar as duas instituições, dando-lhe unidade de comando".

Prossegue o magistrado:

— "Incidentemente sublinhei as palavras juri novo e de emergência nova, modalidade de justiça popular, para de passagem mostrar os sinais caracteristicos de instituição, de acôrdo com os itens anteriores".

Valor excessivo ao elemento gramatical

Em seguida, após ligeira pausa, declarou-nos:

— "Não me convenceram os bens urdidos trabalhos dêsses ilustres juizes. Donde o presente conflito negativo de jurisdição, a fim de que o Egrégio Tribunal de Justiça diga a sua palavra de sabedoria em questão que está a dividir em duas correntes os juizes do Distrito Federal. Parece-me que há dado, ao trabalho hermenêutico, em prol da competência do juiz da 1.ª Vara Criminal, excessivo valor ao elemento gramatical. Conheço opiniões prò e contra. Sem descer à análise total da lei n.º 1.521, sob todos os aspectos, darei, contudo, as razões do meu convencimento de que a cada um dos juizes das Varas Criminais (exceção feita dos das 1.ª e 20.ª) cabe a presidência do novo órgão jurisdicional. Essa Lei criou um novo juri. Este é o ponto de partida, de que decorrem os argumentos. Tendo criado um novo juri, a Lei só dêle tratou em todos os seus textos. Ao novo órgão criado, plural, colegiado, deu-se a denominação de juri. O têrmo é genérico, e tem significação múltipla: tanto pode exprimir a instituição, como o colégio formado de pessoas para decidir determinado assunto, quanto às pessoas que entram na sua formação. Foi certa, portanto, a denominação."

E concluindo:

— "Existindo no país o Tribunal do Juri, com base na Constituição e com sua legislação ordinária; existindo no Brasil o Tribunal do Juri, composto de juizes de fato, escolhidos "dentre cidadãos de notória idoneidade", sem distinção de classe, achou por bem o legislador criar novo órgão, colegiado, a compor-se, porém, obrigatòriamente, de "eleitores" (predomínio do espírito político?) e, preferentemente, de chefes de família e "donas de casa", presumidas vítimas diretas dos infratores das normas penais de proteção à economia popular". Se uma ou outra norma é obscura e parece discrepar do sistema, do todo orgânico que é o diploma legislativo, cumpre ajustá-la, com os subsídios que oferecem os princípios de hermenêutica. Seria muito exigir que as leis fossem impecáveis. Elas são obra humana."

"Não há como tangenciar"

Ouvimos, em seguida, o juiz Epaminondas José Pontes, defensor de uma tese diametralmente oposta à do juiz Jonatas Milhomens, o qual nos disse, no cartório da 19.ª Vara Criminal:

"— O juiz Milhonens acha que a competência é minha; eu acho, no entanto, que a competência é dêle. Não há como tangenciar. Não há dois juris nem mil juris, embora houvesse mil homens capacitados para presidi-los. Dizer-se que o pensamento do legislador foi descentralizar está certo. Mas a descentralização pode ser feita singelamente, assim: que um juiz substituto do juiz da 1.ª Vara Criminal presida a sessão do Juri na séde da Zona Eleitoral de Copacabana (ou em qualquer local oficial de Copacabana), e que outro juiz substituto também do juiz da 1.ª Vara Criminal, faça o mesmo em Madureira. Estaria satisfeito o intuito do legislador. Agora, se os juizes comuns presidirem sessões de juri na rua D. Manoel, haverá antes centralização. Isto, tomando-se a descentralização invocada no único sentido que pode ter, que é o território. O legislador quis que o tribunal do juri fôsse ao encontro do eleitor, em sua zona eleitoral. Ora, o juiz comum não poderá deixar acéfala sua Vara para ir, se for o caso, presidir o juri em Copacabana. O juiz substituto, sim, que só fará isso todo dia, e nada mais. Terá uma experiência quotidiana da organização das sessões de Juri, que constituirá sua especialidade, bem como de seus oficiais de justiça e demais auxiliares. O pessoal auxiliar, como diz a lei, poderá ser recrutado entre o pessoal das zonas eleitorais".

Não há subordinação

Em seguida, o juiz Epaminondas José Pontes cita alguns casos em abono de sua tese, adiantando:

"— Não há, portanto, qualquer subordinação do juiz comum ao juiz do juri, sendo o processo preparado remetido ao julgamento do juri sem qualquer censura possivel por parte do juiz da 1.ª Vara Criminal. A competência para dar a instrução por encerrada é do juiz comum. Trancado o processo, só o juri poderá reabri-lo no julgamento. Isto nos parece evidente".

E prossegue:

"— Quanto a se tratar de juri novo, leia-se o que está escrito na mensagem do Poder Executivo ao Poder Legislativo submetendo-lhe à consideração o projeto de lei "dispondo sôbre o julgamento do juri, nos processos de infrações penais relativas à economia popular". A mensagem diz o seguinte: "A outorga dessa atribuição ao tradicional instituto muito poderá concorrer para a efetiva repressão da ganância"... Esta é a letra da mensagem. O tradicional instituto do juri".

Após explanar alguns conceitos jurídicos, finaliza o juiz Epaminondas Pontes:

"— Assim, "data venia", parece que, a princípio, um só juiz substituto à mais na 1.ª Vara Criminal resolveria, que tantos não são ainda os vendedores de maçãs e peixeiros processados, conforme nossa observação neste juizo. Com essas considerações de ordem pragmática, a que conduziria à exegesse, parece que não poderá ser alegado qualquer dano à justiça com a interpretação sustentada, mas antes defluirá dela o supremo benefício da regularidade dos negócios forenses afétos às Varas Criminais comuns, bem como o maior apuro na validade dos veredictos decorrentes de uma situação especifica do juiz presidente e seus auxiliares".

Uma LATA de PASTILHAS VALDA
é uma cura entre PINHEIROS e EUCALIPTOS para as suas VIAS RESPIRATÓRIAS
Vendidas sòmente em latas

CAFE' PARA A ALEMANHA E A ITALIA

(Títulos principais na 1.ª página)

SANTOS (S. Paulo), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Aumenta a exportação de café para a Itália e a Alemanha, no porto de Santos. Na semana passada, o navio "Augustus" deixou êste pôrto levando quinhentos sacos de café, e o "Ana C", 9.600. Hoje, o vapor "Surriento" deixará o porto, levando 4.500 sacos, todos com destino à Itália. O navio alemão "Santa Catarina" sairá amanhã, levando 12.000 sacos, para a Alemanha.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FÍGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

Vai participar em Washington, de Congressos Internacionais de Geografia

Por ter de ausentar-se do país, a fim de representar o Brasil na III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e História e no VII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em Washington, o tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, transmitirá ao seu substituto eventual, tenente-coronel Luis Eugênio de Freitas Abreu, o cargo de secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia.

Conjunto residencial para funcionários municipais

Financiado pelo Montepio dos Empregados Municipais, será inaugurado amanhã, às 10 horas, na rua Mário Calderaro n.º 10, um conjunto residencial destinado exclusivamente a funcionários municipais, beneficiados segundo rigorosa obediência à ordem de inscrição naquela entidade. O ato será presidido pelo prefeito João Carlos Vital, contando com a presença de funcionários e autoridades da Prefeitura.

A "Charming Lady" de Genebra

De OLGA OBRY

GENEBRA, junho.

"Etranger qui viendra, lorsque jà serai morte,
Contempler mon lac Genevois,
Laisse que dès à présent mon âme t'escorte
A bien aimer ce que je vois."

Estes versos da condessa de Noailles vêm-me à mente cada vez que vejo a paisagem serena desta linda cidade cujo Pão de Açúcar é o alvo Mont-Blanc, que na hora do ocaso se tinge de uma suave côr de rosa, e cuja Torre Eiffel é o vertiginosamente alto repuxo que jorra do próprio lago e sôbre recai rechaçado pela "bize" em amplo penacho branco com um reflexo de arco-íris. Esta paisagem, êste clima de Genebra parecem feitos especialmente para acalmar o cérebro mais fervente, para relaxar os nervos mais tensos.

Durante êste mês de junho em que se desenrolou no majestoso Palácio das Nações a Conferência Internacional do Trabalho, a silhueta feminina mais popular de Genebra foi "Madame Vargas", aliás Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, conselheiro técnico, da delegação governamental brasileira àquela reunião internacional, que um dos delegados britânicos chamou em discurso perante o plenário "charming lady" e um delegado cubano "digníssima representante da mulher da América".

Dona Alzira não é uma pessoa de se deixar impressionar sôbre maneira por tais homenagens. Sua encantadora simplicidade, sua inteligência viva e aguda, sua curiosidade de conhecer mundo e gente, seu "charme" muito feminino, sua fôrça de vontade viril, sua espantosa capacidade de trabalho zombam dos adjetivos que se lhe possam aplicar, como seu rosto móvel e animado, ora por um leve sorriso, ora por uma franca gargalhada, ora por um pensamento grave e intenso, zomba do lápis do retratista apressado — eis porque lhe pedi esta fotografia, uma simples fotografia de identidade.

Quando a gente é apresentada a Dona Alzira, tem logo a impressão de conhecê-la há anos, a palestra corre sem constrangimento de um assunto para outro, parando mais demoradamente em problemas sociais, de maternidade, de direitos do trabalhador, que mais interessam a colaboradora incansável da Legião Brasileira de Assistência, da Comissão de Bem-Estar Social do Ministério do Trabalho, a mãe, a doutora de Direito — esta personalidade múltipla, complexa e homogênea: Dona Alzira.

Quando a encontrei pela primeira vez no Palácio das Nações, no dia em que estava em foco a questão das férias pagas na agricultura pela qual ela tanto se esforçou, ela estava crispada na espera do resultado, confessava-se nervosa em pensar que ia falar diante da enorme sala repleta — de noite não dormiu, — tinha o rosto pálido, exausto, as mãos geladas. Mas, subiu à tribuna com um ar de calma perfeita, muito controlada, muito dona de si, falou com voz serena expondo idéias claras e sensatas, num estilo vivo e gracioso, cuja nota humana quebrava a monotonia dos debates. Desceu sob uma salva de palmas. Seu discurso logrou efeito. Representantes de todos os países apressavam-se em cumprimentá-la. Modesta como sempre, Dona Alzira, cumprida sua tarefa, retirou-se satisfeita com o "nosso" sucesso — o da sua delegação, de seu país, da justiça social vencedora.

Dias depois, converséi com Dona Alzira no "hall" de seu hotel à beira do lago: nem sombra daquela tensão nervosa, uma moça alegre, de vestidinho claro, voltando de um passeio, risonha naquele dia de sol e de calor quase carioca, suavizado pela viração do lago. Falou na sua filhinha de oito anos que lhe tinha escrito uma carta à máquina — um presente que acabava de ganhar do pai — em muitas coisas alegres, em muitos assuntos sérios, na saudade que sentia do Rio, no seu orgulho de brasileira ao verificar que, no campo do direito trabalhista, seu país estava na vanguarda do mundo. A "charming Lady", de Genebra, já estava arrumando as malas para trocar o lago Léman pela baía de Guanabara.

Membros dos Poderes Executivo e Legislativo de Minas Gerais comemoram a Páscoa

B. HORIZONTE, 1 — (Asapress) — Espetáculo inédito proporcionaram os membros dos poderes Executivo e Legislativo promovendo a sua Páscoa, que se realizou na igreja de Lourdes. Oficiou o bispo-auxiliar de S. Paulo, D. Antonio Siqueira, que teve como mestre de cerimônias o cônego Mesquita e auxiliares os deputados Edgar da Mata Machado e Ciro Maciel. O governador Juscelino Kubitschek compareceu ao ato, tendo comungado. Do imponente ato de fé participaram, também, deputados de várias correntes, numa autêntica coligação geral aos pés do altar.

Surgirá a autarquia das favelas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

zeiros anuais e para sua direção estava indicado o vereador Luis Paes Leme, nome proposto por muitos vereadores.

Discordou o prefeito da escolha do Sr. Luis Paes Leme como estava redigido o projeto aprovado, isto é, autorizando a escolha de um vereador para a sua direção.

Ao que estamos informados, o problema das favelas não será abandonado pela Prefeitura. Dentro de breves dias, após ter vetado o projeto aprovado, o prefeito João Carlos Vital, remeterá mensagem à Camara do Distrito Federal criando um órgão ou autarquia destinado ao contrôle dos aglomerados de zinco, latas e caixotes. A nova lei, entretanto, eliminará a acumulação e cuidará do entrosamento do govêrno federal com a Prefeitura para que sejam encaminhadas as medidas tendentes à solucionar o problema das favelas. O projeto recentemente aprovado não cuidou dessa importantíssima articulação. As favelas constituem problema social e econômico que exigem a assistência direta das autoridades federais e municipais, tôdas intimamente ligadas.

Quem manda no trânsito?

Conflito de poderes — Cenas desagradáveis na Praça Mauá

Na seção "A Cidade", A NOITE fez um registro sôbre o complicado caso de competência de autoridades do Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura. Este concede a exploração de uma linha, aquela contraria e impede a circulação dos veículos. O episódio que já dura dias com a linha 53 ilustra a nossa nota. A emprêsa que explora a linha 53, de Barata Ribeiro, em Copacabana, tinha a inicial na Esplanada do Castelo. Requereu e conseguiu a transferência para a Praça Mauá. Não se sabe por que, o Trânsito achou de não permitir a mudança. O ônibus não pararia naquela praça. A emprêsa entendeu que, uma vez aprovada pelo DC, podia parar. E o que aconteceu é de estarrecer. Os guardas, logo que o carro 53 pára, detém o motorista. E êsse jôgo, pouco agradável para os passageiros, dura há dias!

Afinal, quém manda no tráfego?

O Tempo

Máxima: 22.9 — Mínima: 17.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 11 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De sul a éste, moderados.

A Agência Nacional vai transmitir para a Europa

Atendendo a solicitação da Agência Nacional, que está pretendendo iniciar a transmissão de um programa intitulado "A Voz do Brasil Informa", com antenas dirigidas para a Europa, América do Norte e América Latina, o ministro da Viação encaminhou ao presidente da República, com parecer favorável à concessão, o estudo feito pela Comissão Técnica de Rádio. Para êsse programa a Agência Nacional vai utilizar frequências de onda curta, tendo o Ministério da Viação lhe reservado as de 17.755, 21.580 e 21.490 Kc/s.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FÍSTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

ESTATÍSTICA E AÇÃO ADMINISTRATIVA

NÃO há explanações que superem, por melhor concatenadas e no mais brilhante revestimento literário, a fascinante singeleza de um roteiro estatístico. Se aquelas podem iluminar a fronde do problema, seja de ordem econômica ou social, a estatística lhe revela a intimidade orgânica com rigorosa precisão e incomparável sentido de síntese. Localiza o problema em suas fases de evolução e o apresenta, na maioria dos casos, em diapositivo radiográfico, possibilitando através da interpretação do espelho clínico, a correção das deficiências ou dos desvios ai configurados, seja pela terapêutica ou pela cirurgia administrativa. Uma interpretação acurada do quadro estatístico pode mesmo propinar em determinadas circunstâncias a coloração de delicados meandros de ordem psicológica em grupos humanos ou em delimitadas regiões sociais. E o caso, por exemplo, da maior ou menor resistência dos grupos migratórios estabilizados aos novos ambientes, fixada nas taxas de refluxo das parcelas deslocadas aos seus locais de origem. Um quadro estabelecido por iniciativa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no Pôsto de Teófilo Otoni, da estrada Rio-Bahia, em 1950, acusa nos baianos migrados uma taxa de retôrno de apenas 8 %, em contraste com 25 % para os pernambucanos e 50 % para os paraibanos. Embora a maior distância de seus rincões natais lhes exigissem mais pesados sacrifícios, pernambucanos e paraibanos regressaram em maior número, revelando, de modo geral, menor capacidade de adaptação à paisagem social e ao regime de trabalho a que os conduzira a aventura migratória. Não teriam sido, evidentemente, fatores físicos os determinantes dessa disparidade, mas fatores psicológicos. Aos baianos compete ainda nesse terreno de aptidão para os novos ambientes e sistemas de trabalho, a preponderância numérica nas diversas ondas inter-migratórias. Admitindo-se que o fluxo migratório baiano do trimestre de janeiro a março de 1951 se tenha mantido constante durante o resto daquele ano, estima-se em 140.000 o número de migrados daquela procedência. Todos os dados estatísticos confirmam, em suma, a predominância dessa fonte migratória sôbre tôdas as demais em apreciação. O primeiro mês do ano em curso assinalou em um dos gargalos ferroviários de escoamento rodoviário de migrantes baianos uma percentagem verdadeiramente alarmante. A vigorar essa média mensal nos restantes onze meses de 1952, teremos que só o planalto paulista — a mais notória zona preferencial do momento — absorverá 100 000 baianos contra cêrca de 74.000, em 1951. Há ai uma demonstração viva do tremendo deslocamento de valores humanos nortistas, um verdadeiro mapa oferecido à reflexão e à providência dos responsáveis. As sutilezas do mérito estatístico iluminam-se nesse estudo através de uma gama inapreciável de indicações que vão do sistema de transportes ao regime econômico e social, abrindo rotas à inquirição de raízes da nossa própria formação agrária. E' que, refluindo dos ápices numéricos, nos quais se reflete o volume da corrente migratória, podemos acompanhá-la em suas fases de deslocamento, atingindo-lhe as origens na região geográfica: no Estado, na zona, no município e no distrito. Torna-se exequível, portanto, desde que haja possibilidade de inquérito sôbre o roteiro de percurso, apurar nas fontes as causas determinantes do fenômeno, assim como atenuá-las ou eliminá-las, o que representa ajuda preciosa ao esfôrço das administrações, desde a federal à municipal, no sentido de corrigir os desajustamentos econômicos e sociais. Ao que se apura do estudo em aprêço, relativo aos fluxos inter-migratórios, muito mais e melhor se poderia colher no domínio estatístico, desde que fôsse assistido e provido em escala mais generosa através de verbas próprias e de consequente aprimoramento técnico. Mesmo o serviço paulista, que se destaca por diretriz e assiduidade, longe está ainda de rigoroso padrão de trabalho estatístico. Anotando, por exemplo, apenas a procedência do migrante, em vez de lhe fixar o Estado e o município de origem, permite diluições incondizentes com o rigor estatístico. As conclusões obtidas são logicamente aproximativas, quando poderiam e deveriam exprimir o fenômeno em sua plena exatidão. Embora, mesmo dentro da precariedade do método, seja possível fixar as taxas municipais de escoamento humano, a intervenção ainda exige uma inquirição de zona e de sede, o que não se verificaria no caso da exata sondagem estatística. O plano de reforma agrária, que se elabora sob as vistas do chefe do govêrno e a que o mesmo dedica atenção constante, indica a oportunidade de uma intensificação dos nossos serviços nesse primordial setor de esclarecimento. Quanto mais pormenorizadas e ricas sejam as indicações sôbre a intimidade econômica e social das largas zonas agrárias do país, mais fácil e justo será o trabalho de correção, que as vise. Sendo o êxodo interno, por exemplo, uma das mais sensíveis consequências dos transtornos sociais do momento, seu estudo é roteiro certo para o movimento de recuperação do nosso equilíbrio íntimo, que atinge no mesmo passo a estabilidade social da nação. E assim sirva êsse fenômeno de desajuste e de inquietação como estímulo a trabalho mais coeso e perseverante nos nossos instrumentos estatísticos, que são excelente base para qualquer iniciativa racional de proveito coletivo.

É NECESSÁRIO UNIFICAR

Os problemas econômicos do Brasil são muitos e prementes. Não graves, como muita gente gosta de afirmar. E não são graves porque a vitalidade imensa do país se encarrega de resolver crises e sanar desastres que as cassandras de todos os tempos desfiaram, como rosários de angústia. As oscilações naturais da conjuntura em um regime semi-liberal são interpretadas, não raro, como catástrofes irremediáveis. Mas o desmentido disso está no êxito de tôdas as empresas brasileiras. O comércio, a indústria, o transporte prosperam a olhos vistos e os juros do capital investido são maiores no Brasil do que em qualquer outro país do mundo.

Torna-se entretanto necessário unificar o pensamento e a ação no campo econômico. Em todos os países de crescimento rápido, nos países néo-capitalistas, para usar a terminologia da escola de Viena, a economia constrói-se por agregados. Ora um setor se desenvolve, ora outro. E os poderes públicos, ao procurarem a solução dos diversos problemas, pensam, em geral, sem universalidade, tal é o impacto do caso particular, desfigurando o ambiente geral.

Assim é que no Brasil, além do tradicional ministério da Fazenda, cujo próprio título é um atestado de antiguidade, criaram-se dezenas de órgãos que lidam diretamente com os problemas econômicos. De um lado o Banco do Brasil, com tôdas as carteiras e divisões, que controlam crédito e comércio exterior; a Superintendência da Moeda e do Crédito, ligada por fracos cordões ao Ministério da Fazenda, com aspectos de autarquia. Os Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, da Agricultura, da Viação, do Exterior e até da Guerra, entrosam-se com maior ou menor fôrça nos problemas básicos nacionais. Autarquias econômicas controlam o mate, o pinho, o sal, o açúcar e o alcool e brevemente o café. Sem contar as autarquias regionais, como as que lidam com o cacau, o vinho e tantos outros produtos. De tudo isso só poderá resultar o cáos, pois os mesmos problemas estão sendo tratados por órgãos diferentes e o que é pior, muitas vezes estanques. A tudo vêm juntar-se conselhos, e comissões, que tratam de casos específicos, como o desenvolvimento industrial e desenvolvimento agrícola, os preços, o abastecimento. A organização seria perfeita se houvesse um órgão central, a que todos esses institutos se subordinassem para a feitura de uma política econômica definida.

Disso deverá tratar, sem demora, o govêrno.

*

AS PRISÕES

Os acontecimentos no presídio de Anchieta vêm provocando pruridos de zêlo, impulsos de vigilância, replos de humanidade. Mas, o mal, de que aqueles episódios são sintomas, não se domina com emoções passageiras, à flor da pele. De há muito, homens de boa vontade lutam discretamente, com perseverança e habilidade, pelo ideal atingível: o melhoramento das condições de vida dos presos, sob todos os aspectos. E que melhoraram tais condições em vários estabelecimentos, não há dúvida. A generalização das conquistas, algumas das quais consideradas até avançadas demais, depende, porém, de inúmeros fatores. Em regra, as iniciativas e os provimentos dependem dos Estados. Foi o que demonstrou o professor Lemos Brito. O campo de ação da Inspetoria Federal Penitenciária, além de indireto, é restrito, de acôrdo com a Constituição e, mesmo assim, ainda não demarcado e dinamizado pela legislação ordinária. Que venham, pois, do Congresso Nacional as normas indispensáveis. O govêrno federal é que não pode fazer mais. Do contrário, estaria desrespeitando a autonomia dos Estados ou usurpando o poder de legislar.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

EXTRAÇÃO SEM DOR — Mostrou-me um amigo a conta que havia recebido do seu dentista. Estava revoltado: o hábil profissional lhe cobrara doze mil cruzeiros por um serviço que, em realidade, valeria menos de cinco mil. De nada adianta a revolta do cliente: os doutores especializados no tratamento dos nossos cemes já se habituaram a dar aos seus honorários um teto altíssimo. Seus preços pairam na estratosfera. O pobre Barnabé jamais poderá penetrar num dêsses confortáveis gabinetes, em busca de remédio para a sua cárie dentária. A soma dos seus salários de um ano não chegaria para pagar o trabalho de meia dúzia de dias.

Os grandes dentistas executam, com perfeição, a técnica de extração, sem dor, das economias da clientela. Quanto à extração dos dentes, propriamente, continuam à procura dos processos indolores.

*

CONSELHO AOS IMPACIENTES — Paul Reboux, escritor francês de méritos reconhecidos por numeroso público internacional, guarda uma atitude de irônico lirismo diante do Eterno Feminino. Recentemente, a alguns amigos (jovens), que se mostravam impacientes em busca de um taxi, em qualquer "boulevard" parisiense, Reboux deu-lhes este sábio conselho:

— Não sejam apressados! Aprendam a não correr atrás de um taxi ou de uma mulher: na mesma hora, passarão outro taxi e outra mulher.

*

O MAU LADRÃO — Eisenhower e Taft, os dois candidatos mais fortes do Partido Republicano, estão empenhados na campanha para a obtenção dos votos que decidirão, na próxima Convenção de Chicago, a sorte dos dois aspirantes ao govêrno da Casa Branca. Taft parece que não usou de métodos muito recomendáveis para se adjudicar os votos dos convencionais de um dos Estados, em detrimento de Eisenhower. O general não gostou da manobra. Em discurso, fez alusão ao caso, dando a entender que o ato do seu competidor era comparável ao dos ladrões de cavalos.

Não se conhece a reação provocada pela contundente comparação. No sul do Brasil, o ladrão que suscita maior desprezo é o de cavalos. Se os gaúchos tivessem que crucificar essa espécie de ladrões, não perderiam a ocasião para colocá-los no lugar do mau ladrão.

Brincos Dourados
ULTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA, 84

O militar não pode, depois de inativo, alcançar posição tão elevada como se estivesse na ativa

Despacho do presidente da República esclarecendo o assunto

O presidente Getúlio Vargas recebeu do ministro da Guerra exposição de motivos sôbre a promoção de militares, na inatividade, a postos inexistentes nos respectivos quadros.

O chefe do Govêrno após examinar o assunto, complexo na interpretação de diversos dispositivos legais, mandou ouvir o consultor geral da República que emitiu longo e fundamentado parecer.

O presidente da República reexaminando o processo deu o seguinte despacho:

"Aprovado.

O entendimento firmado, para as promoções com base na Lei 1.156, de 17-7-50, e decorrente dos pareceres do Sr. Consultor Geral da República, é o de que a hierarquia na inatividade deve corresponder a da atividade, isto é, o militar não pode alcançar por via da aplicação da lei citada, depois de inativo, posição mais elevada do que aquela que lhe seria lícito almejar quando em exercício".

A festa nacional do Canadá

Transcende ao aspecto de um simples registro a festa nacional do Canadá. O grande país do norte, onde se entrosam harmoniosamente duas culturas e duas raças, apresenta hoje ao mundo um exemplo único: com treze milhões de habitantes ocupa um lugar eminente entre as potências financeiras, econômicas e industriais, no concerto das nações. O milagre canadense é um produto do trabalho e do esfôrço de seus filhos. Os pioneiros de Manitoba lutaram ferozmente contra a natureza, antes de verem frutificar as suas lavouras de trigo. Colheitas sem conta foram perdidas. Mas, enfim, puderam os bravos colonos domar a natureza e quando a estrada de ferro cortou o território de leste a oeste, encontrou uma abundância e uma opulência que seriam a base do futuro desenvolvimento do Canadá.

No palácio do governador geral, em Ottawa, está hoje um ilustre filho do Canadá, homem de espírito e homem de cultura, saído da presidência de uma universidade. Representando a rainha Elisabeth, o governador Massey receberá hoje os cumprimentos de todos os amigos do Canadá. E no Brasil o embaixador Herbert Coleman sentirá tôda a amizade e admiração que dedicamos ao laborioso e bravo povo canadense.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Nova reunião do comércio

AS CLASSES PRODUTORAS QUEREM ANISTIA FISCAL

Na cinematografia: os "melhores de 1951" - João Condé bebeu muito vinho — Golpe publicitário de Elvira Pagã — E declarações de um vereador amaralista

As Associações Comerciais estão — como dizemos nós nordestinos — "com a moléstia" em matéria de reuniões, pois três encontros das classes da produção já se efetivaram, nesses últimos quarenta dias: um no Rio, de todas as Associações Comerciais do país — que fizeram um memorial ao presidente sôbre retração de crédito; o segundo, também no Rio, quando se encontraram os homens de negócios do Norte e Nordeste — e deliberaram sôbre problemas atinentes àquelas regiões; o terceiro, e mais recente, foi em São Paulo, quando as entidades do comércio carioca, mineiro e paulista trocaram opiniões a respeito da situação econômica brasileira, elogiando várias providências governamentais, entre elas a criação do Banco do Desenvolvimento Industrial, o projeto dos dois câmbios, etc.

*

Neste mês que hoje se inicia, mais um encontro das Associações Comerciais se efetivará: no próximo dia 9, no Rio, sob os auspícios da Associação Comercial do Pará, que vem de convidar todas as demais congêneres para estudar, e interceder junto às autoridades competentes, sôbre a imediata e ampla anistia fiscal, como «solução única contra as multas arbitrárias e vultosas do fisco sôbre o comércio, que não pode suportá-las sem graves danos para sua economia e também para o próprio país» (sic).

*

Quanto aos memoriais resultantes das duas primeiras reuniões — focalizando a retração de crédito e as condições econômicas do Norte e do Nordeste — o chefe do govêrno vem de enviá-los, diretamente e quebrando uma praxe burocrática, ao Banco do Brasil, devendo o nosso principal estabelecimento de crédito estudá-los e emitir parecer.

OS MELHORES DE 1951

Sob o patrocínio de A NOITE e do «Jornal do Cinema», serão entregues, no próximo dia 14 de julho, várias estatuetas «Indios» (imitação brasileira do famoso «Oscar» norte-americano) aos «melhores de 1951» na cinematografia nacional, compreendendo êsses melhores astros, estrelas, diretores e produtores.

BEBEU MUITO VINHO

O cavalheiro João Condé (que tem o "hobby" de colecionar autógrafos de escritores, primeiras edições e coisas semelhantes, possuindo uma coleção que batizou de "arquivos implacáveis"), regressou da Europa. No "velho continente" andou escavocando arquivos alheios e deitando falação aos jornais. Ontem, num encontro casual, declarou ao repórter:

— Andei bebendo muito vinho por aí...

e se fechou em copas, não soltando nenhum comentário a respeito de literatura e literatos estrangeiros.

O TRANSITO CONTRA O POVO

Falamos, em «flash» anterior da linha de ônibus 53, «Mauá-Leblon», que desejavam tirar de seu ponto inicial na Praça Mauá. Culpamos o Departamento de Concessões da P. D. F. quanto à mudança — o que considerávamos, e consideramos, sumamente errado. Hoje, damos a mão à palmatória: é a Diretoria do Trânsito, ou melhor o major-inspetor, o responsável por êsse deserviço ao povo carioca. E daqui lançamos o nosso protesto.

*

Há ainda um inferninho nesta história: a concessão da linha foi determinada pelo próprio prefeito João Carlos Vital. Vamos ver como o major Ramiro sai dessa...

A PUBLICIDADE EM FOCO

Essa intranquila Elvira Pagã — cuja atuação no teatro de revista é tão elogiada por uns, quanto atacada por outros — vem de lançar um boato: vai recolher-se a um convento. Ninguém, em verdade, nos meios teatrais, está acreditando nisso, afirmando mesmo que êsse é um novo golpe publicitário de Elvira.

WALDEMAR DE LIMA É AMARALISTA

A atitude e as declarações do vereador Waldemar de Lima (P. S. D. de Itaverá, Estado do Rio), definem perfeitamente a política brasileira. Ninguém neste país é filiado a êste ou àquele partido pelo programa partidário propriamente dito. O "coronelismo", no interior (e mesmo nas capitais) é um fato, e como exemplo citamos Waldemar de Lima:

— Eu fui eleito vereador, em Itaverá, pelo P. S. D. Mas, não sou pessedista propriamente dito. O que eu sou é amaralista... Acompanho o governador Amaral Peixoto, porque êle abriu estradas na terra fluminense.

Beba CAFÉ PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.° andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

ENSAIO SÔBRE A PERNA

Bastos Tigre

Permitam-me os que me lêem, por vontade ou por inadvertência, que eu insista no assunto "pernas", que foi o da minha última crônica. Tranquilize-se o meu meio-chará Bastos Ribeiro, chefe da Censura, que nada vou pôr neste escrito que não possa ser exibido em tela ou palco, nos olhos pudicos e severos do Tribunal de Moral por êle recém-organizado.

Este ligeiro ensaio a que eu poderia chamar (fôsse eu um cabotino, como presume ser Paulo de Magalhães) "Da evolução das pernas através da Civilização", êste ensaio vem a propósito do direito que as funcionárias paulistanas estão reclamando, de usar, em serviço, calças masculinas.

Aqui deixarei as calças de lado para ocupar-me do seu conteúdo. O espaço não me dará para remontar ao longínquo passado de cartaginêses, atenienses e romanos. Multíssimo para cá, nos tempos modernos, as pernas foram tabu para muitos povos.

E' fato histórico, isto é, pode ser até verídico, que em 1660, quando Maria Teresa, infanta de Espanha, foi a Paris para casar-se com Luiz XIV, ao chegar a Lyon, as senhoras da cidade acharam de oferecer à futura rainha de França algumas dúzias de meias finíssimas de seda, — o orgulho da indústria lyonesa. D. Luís de Haro, o "chambelan" que a acompanhava, fez ver mui cortêsmente, à delegação que trazia o presente, que êste não podia ser recebido, porque... "una princesa española non teno piernas" ("por supuesto"...). A longa e caudalosa saia que vestia, bem fazia crer que, "se as tinha", ocultava-as como a um pecado.

Sou eu ainda do tempo — e não vão muitos séculos — que moços "colós" e velhos que hoje chamaríamos "sassaricantes" ficavam postados no largo da Carioca e, depois, na galeria Cruzeiro, na esperança de lobrigar dez centímetros de perna de uma "melindrosa", ao galgar o estribo do bonde.

Antes disso, os nossos poetas líricos, tipo Maciel Monteiro, já se contentavam com a contemplação do pé:

"Um pé como o que eu vi, subindo a escada
Do consultório de um doutor"...

E adivinhavam:
"No pé um coração, na perna uma alma".

Era bem o caso de adivinhar, porque as damas as escondiam, como, hoje, sòmente o fazem as freiras e irmãs de caridade. Mesmo para o banho de mar (que se tomava por prescrição médica) eram as pernas pudicamente encerradas em cilindros de baêta grossa, que engoliam também os pés.

Não era mesmo de bom gôsto aludir às pernas femininas. E só um poeta muito cínico (eu ia escrevendo sem-vergonha) teria o despeito de fazer uns versos como êstes, cujo autor não me lembro quem foi.

"As mil belezas eternas,
Quer antigas quer modernas,
Desde o interior das cavernas
As regiões mais supernas,
Ficam tôdas subalternas
A um bonito par de pernas."

Ainda hoje, os inglêses, cuja "pruderie" é regulada pela Magna Carta (1215) não pronunciam em sociedade, a palavra "leg". E' "shocking". Substituem-na por "limb", membro. Gostos e pudores não se discutem.

Ainda bem que tudo isso pertence ao passado. Inclusive o escrúpulo britânico, que vem dos tempos de João Sem Terra. As inglêsas de hoje, se não pronunciam a palavra, exibem, a nu, em piscinas e praias, o objeto que ela designa. Até as princesas reais não se vexam de mostrar os seus "limbs" locomotores. As pernas conquistaram a sua plena liberdade. "Le monde marche" e as pernas com êle.

E se, agora, as funcionárias paulistas querem usar calças compridas, vão ver que "este pau tem formiga". Essa idéia deve ter partido de algumas donas de pernas... de bilhar, ou de pernas canudos de chupar limonada, ou de pernas malenjambradas, sem os cinco pontos de contacto exigidos pelos cânones da plástica perfeita.

BARCOS MODERNOS PARA SUBSTITUIR AS ARCAICAS JANGADAS

Cinquenta mil tratores para os pequenos agricultores — Um grandioso programa de auxílio aos pescadores e homens do campo a ser realizado pela COFAP

FORTALEZA, 1° (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Benjamin Cabello, foi instalada a primeira reunião da COFAP e da CAN, com a presença do Sr. Severino Sombra e representantes de entidades dos Estados nordestinos. Nessa reunião, o Sr. Cabello anunciou, em primeira mão, que a COFAP já adquiriu trinta barcos de pesca para substituir as arcaicas jangadas, as quais são destinadas aos portos do nordeste, devendo ser entregues aos pescadores, sem interferência de terceiros.

Disse ainda o presidente da COFAP que, conforme entendimentos com a Fábrica Nacional de Motores vão ali ser fabricados 50 mil pequenos tratores, a fim de prestar ajuda aos pequenos agricultores, distribuindo também a entidade que dirige sementes e material agrícola.

Bolsas de Antilope e Verniz
Real Moda
URUGUAIANA, 84

O bócio provoca lerdeza mental

FRIBURGO, 1 (Asapress) — O deputado Miguel Couto, presidente da Comissão de Saúde da Câmara, esteve em visita a esta cidade, seguindo depois para os distritos de Lumiar e São Pedro, onde grassa, em caráter endêmico, o bócio, mais conhecido por papeira. Naqueles distritos, o médico e parlamentar visitou diversas escolas, onde as professoras informaram que as crianças atacadas de bócio padecem de paralisia mental, ficando abobadas. Depois de fazer interessantes observações, o Dr. Miguel Couto voltou a Friburgo, daqui seguindo para Cantagalo.

Cinema ? Leia CARIOCA

CARAVANA

P. B.

Dois meses e meio depois da morte do milionário Randolpho Hearst, a atriz Marion Davis, que vivia com êle há muito tempo e se tornou herdeira da sua fortuna imensa, casou-se com um estranho personagem completamente desconhecido. A atriz diz que é um primo.

*

A atriz Marlene Dietrich, que tinha bôa fortuna em dólares congelada em bancos britânicos, conseguiu recebê-la integralmente.

*

Os homens do mar nos EE. UU. conseguiram considerável aumento nos seus salários. Agora, um capitão de um barco de cargo ganha setecentos e cinquenta dólares por mês, o comissário, quinhentos, e o marinheiro de primeira classe, trezentos.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou "influenza" quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1° de Março, 17 — Rio.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

IV RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Serão divulgados, hoje, os resultados preliminares

O Serviço Nacional de Recenseamento divulgará hoje, às 21 horas, na sede do IBGE, os resultados preliminares dos censos econômicos levados a efeito em 1.° de julho do ano passado, os quais abrangem os inquéritos agrícola, industrial, comercial e de serviços. Os dados apurados referem-se a todo o país, distribuindo-se por grandes regiões naturais ou por unidades da Federação, o número dos estabelecimentos recenseados, o valor da produção industrial, o movimento das operações comerciais e a receita obtida na prestação de serviços.

ASAS

O Sr. Paul Blanc, presidente do Comitê Santos Dumont, incumbido, pelo govêrno francês, de presidir as festas comemorativas da restauração do monumento de Saint Cloud, contou um episódio, porventura inédito, da vida do "Pai da Aviação".

Estávamos em 1920 e emergíamos dos horrores e surprêsas da I Guerra Mundial. Em Paris, aonde ia periòdicamente, atraído pelo estímulo e afeto que sempre lhe consagrara a pátria de Pasteur, Dumont confessou a Paul Blanc que uma idéia fixa o perseguia: a utilização, para fins bélicos, do aparelho que inventara quatorze anos antes. Foi, com efeito, no decurso da Guerra de 1914 que a aviação começou a revelar suas possibilidades como nova arma de guerra. E' certo que as proezas dos "ases" de 1914-1918 seriam, hoje, tidas como primárias — assim como as de hoje parecerão pueris aos homens do século XXI. Já em 1942, todavia foi a arma aérea que salvou os Estados Unidos da América de uma possível invasão nipônica e foi, sem nenhuma dúvida, a mesma arma que, desarticulando os sistemas de transportes e o parque industrial da Alemanha permitiu o desembarque na Normandia e a vitória final das armas democráticas. O panorama da guerra futura antolha-se-nos como um formidável embate de exércitos alados. E' possível que as grandes massas de infantaria pouco mais tenham que fazer — do que ocupar as ruínas dos territórios inimigos, arrasados pelas bombas atômicas e outras armas transportadas pelo ar. A vitória caberá à potência, ou grupo de potências, mais forte no ar — embora esteja reservada à Marinha de Guerra o papel policiador dos mares, que vem exercendo desde o tempo dos romanos e das guerras púnicas. Doze anos depois que Santos Dumont externou a Paul Blanc a sua amargura, o coração do nosso patrício estalava — como uma corda demasiado tensa — em plena guerra civil em nosso país. A amargura que Paul Blanc diagnosticara em 1920 crescera infinitamente, ao ver Santos Dumont que a sua invenção servia para arrasar lares e vidas brasileiros. Mil novecentos e trinta e dois foi um ano terrível para o Brasil. Um ano de lágrimas e de sangue. O último capítulo da vida de Santos Dumont é uma longa, indescritível angústia. Isto prova a excelência da sua alma, a têmpera do seu caráter. Ao erguer-se, no campo de Bagatelle, em aparêlho mais pesado que o ar, pela primeira vez, na história do Mundo, o nosso patrício não antevira as aplicações bélicas da sua invenção. Nesse ponto mostrou-se menos arguto e mais poético — do que Frei Bartolomeu Lourenço de Gusmão, que, quase duzentos anos antes, bosquejara o quadro completo das aplicações futuras da máquina de andar pelos ares. Entre as concepções do padre e as esperanças de Dumont — está o abismo que separa dois gênios, e duas concepções do Mundo. O fim trágico de Santos Dumont é uma advertência aos inventores que fiam demais da humanidade dos Homens... Pode dizer-se, nesta hora, de celebrações cívicas e evocações históricas, que Santos Dumont foi a primeira vítima da Aviação — a maior de tôdas...

BERILO NEVES

Nem choques...
Nem chuva...
Nem eletricidade...
afetam o

Eis o relógio de super-resistência! O novo Tissot Militar Automático - criado para suportar as provas mais rudes. Nem a trepidação das viaturas ou o "coice" das armas de fogo... nem as influências elétricas... nem a chuva ou as mudanças de temperatura - nada altera sua admirável precisão... precisão indispensável nas missões em que o êxito depende da pontualidade. Ainda mais: Tissot Militar Automático possui um Seguro Contra Acidentes válido por um ano que inclui até a quebra do vidro. Examine-o nas boas relojoarias.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.

Tissot MILITAR Automático

Aço . . . Cr$ 1.250,00
Folh. . . Cr$ 1.750,00

Em todo o mundo, os melhores relojoeiros recomendam o relógio Tissot

"O relógio suíço Tissot Automático é um presente maravilhoso - dizem meus clientes, entusiasmados por possuir um relógio que marcha dia e noite ininterruptamente, durante anos, sem necessidade de dar-lhe corda."

- Diz o Sr. Henry K. Tourneau, um dos proeminentes relojoeiros de Nova York.

Com a mesma satisfação, manifestam-se os mais famosos relojoeiros de Paris, London, Bruxelles e Stockolm.

TISSOT MILITAR
à prova de:
• Frio
• Água
• Calor
• Choque
• Poeira
• Eletricidade

Tissot MILITAR Automático

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE-GENEBRA-SUIÇA
Record 2024

SOCIEDADE

TRINTA E CINCO ANOS DE CASADOS — *O casal Dr. Edgard James Filho - D. Zulmira Carrilho James comemorou o trigésimo quinto aniversário de seu matrimônio. Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Navegadores. Mais tarde, houve uma recepção na residência, recebendo o Dr. Edgard James Filho, D. Zulmira Carrilho James e o Dr. Carlos Armando Carrilho Gomes, filho do casal, as felicitações das pessoas amigas. Na foto, um aspecto tomado na ocasião*

TAPEÇARIAS FRANCESAS

A Comtesse de La Baume apresentou nos salões do Copacabana-Palace magnífica exposição de tapeçarias francêsas, organizada pela "Association des Peintres-Cartonniers de Tapisseries" e pelo "Atelier Durbach".

Ali compareceu todo o mundo elegante, num desfile de simpáticas personalidades, que admiravam com entusiasmo os belos trabalhos do festejado e conhecido Jean Lurçat. Muitos eram os elogios para as primorosas obras: "Le boue Noir" — "Male du jour" — "Orphée" — "Lumiere Bleu" — "Pecheur fond vert" e "Coj-Paille"

Também causou sensação "L'Automne" e "L'arbre qui chante", do artista beneditino Dom Robert.

Dezenas de outros trabalhos riquíssimos tinham assinatura de Fernand Leger, Villon, Picart Le Doux, Juillen, Gleizes, Pogensky, Tourlière e outros famosos artistas no gênero.

Durante dez dias de exposição, dezenas de visitantes cumprimentaram a Comtesse de La Baume pelo sucesso da mesma.

Encerrando o ciclo de conferências sôbre Ibsen, a propósito da montagem de "O inimigo do povo", pelo Teatro Escola da Prefeitura, sob a direção de Renato Vianna, falará sôbre o ilustre autor de "A casa de boneca", no auditório da Escola de Teatro da Prefeitura, na rua vinte de Abril, segunda-feira, 30, o escritor e diplomata Jayme de Barros, figura justamente estimada e de grande projeção social.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
— Sr. Joel de Souza Lima Jovens;
Alfredo Ferreira Filho, acadêmico de Medicina.

CASAMENTOS

Srta. Maria Rosa Migliano — Dr. Fernando Faustino Porto — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da Srta. Maria Rosa Migliano, filha do Sr. José Migliano e da Sra. Verina Citino de Migliano, com o Dr. Fernando Faustino Porto, filho do Dr. Mário Faustino Porto e da Sra. Eugênia Adjuto Porto. O ato civil foi testemunhado, por parte da noiva, pelo Sr. Genaro Migliano, Srta. Letícia Migliano, Dr. Luiz Citino e Srta. Laura Emery e, por parte do noivo, pelo Dr. Sérgio Lúcio de Miranda e Srta. Ilsa Porto. A cerimônia religiosa efetuou-se na Matriz de Santa Terezinha, do Tunel Novo, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

HOMENAGENS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o dia 10 do corrente o jantar que amigos e admiradores do Sr. José Garrido Torres, lhe oferecem por motivo da atuação que teve como chefe do Escritório da Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque.

As adesões poderão ser enviadas ao Sr. Vilbena Soares, pelo telefone 32-9775. Há, também, para o mesmo fim, uma lista na portaria do "Jornal do Comercio".

CONFERENCIAS

Na Academia Brasileira de Medicina Militar, o tenente coronel médico Dr. Paiva Gonçalves fará conferência hoje, às 20,30 horas, sôbre a "Guerra Bacteriológica".

COMEMORAÇÕES

Os farmacêuticos da turma de 1921, pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar o 30.º aniversário de sua formatura no dia 5 do corrente. A lista de adesões é encontrada na rua Primeiro de Março 17.

SOCIEDADE DE FILOSOFIA

Hoje, às 17 horas, em sua sede na praça da República 54, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará uma sessão Cultural, em que o Professor Arnaldo São Tiago falará sôbre "O Bispo de Hepina, Santo Agostinho".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Sob o patrocinio do embaixador da república Argentina, Sr. Juan S. Cooke o Centro Cultural Argentino-Brasileiro, fará rezar amanhã, às 9,30 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, praça Serzedelo Corrêa, missa em ação de graças pelo restabelecimento saúde da Sra. Eva Peron, espôsa do presidente do referido país.

IN MEMORIAM

Senador Salgado Filho — Amanhã, data do nascimento do saudoso senador Salgado Filho, que foi o primeiro ministro da Aeronáutica, serão prestadas várias homenagens à sua memória.

Entre elas, destaca-se a inauguração da praça, com o seu nome, fronteira à estação de embarque do Aeroporto Santos Dumont.

A solenidade será às 10,30 horas, contando com a presença do presidente da República e altas autoridades do país, bem como de delegações sindicais, convidadas pelo prefeito João Carlos Vital, que usará da palavra, seguido de outros oradores, em nome dos ministérios da Aeronáutica e do Trabalho e do Senado Federal.

Os livros de registro de empregados

O Sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho, tendo em vista a série de medidas que vêm sendo postas em prática no sentido de intensificar a verificação do cumprimento das leis de proteção ao trabalhador, recomenda aos empregadores que os livros de registro de empregados e demais documentos relativos à fiscalização do trabalho não devem e nem podem ser retirados dos respectivos estabelecimentos, mesmo pelos despachantes e pelos agentes fiscais dos institutos de previdência.

Essa recomendação se torna necessária em face da praxe que se vai generalizando da escusa da apresentação de documentos, sob a alegação de que se acham em poder das referidas pessoas. A inobservância da presente recomendação importará em lavratura do auto de infração, de acôrdo com o prescrito no art. 603, da Consolidação das Leis do Trabalho.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

O PRECEITO DO DIA

EVITANDO MAUS HÁBITOS

Dedo na bôca, mêdo de estranhos, choramingar enquanto não vai para o colo, recusar a alimentação e tomá-la somente após uma série de promessas, — são coisas que não devem ser permitidas às crianças para que não se transformem em maus hábitos.

Contribua para a boa formação da personalidade do seu filho, evitando que, na infância, êle adquira maus hábitos. — SNES.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

Precisa-se de...

— Boa cozinheira, perfeita em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botucatu 270 — Grajaú. Fone 387510. Paga-se muito bem.

— Cozinheira para casa de pequena familia. À praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Precisa-se de cozinheira para pequena familia e que possa ajudar em pequenos serviços, é necessário que durma no aluguel. Paga-se bem. Cartas para Dona de Casa, Portaria deste Jornal.

— Empregada para arrumar e cozinhar, com prática. Rua Inhangá, 45, apto. 104 — Copacabana.

— Empregada que durma no aluguel, para todo serviço de um apartamento. Tratar das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas. Tel. 42-7389.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 800,00. Estrada da Lagoinha, 28, Santa Teresa. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa, rua Prudente de Morais, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de familia de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena familia. Caminho de Itaóca, 409, apto. 202, das 16 às 15 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar poucas miudes em apartamento de duas senhoras. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 59, apto. 1004 — Bloco B.

— Copeira arrumadeira para pequena familia, que dê referências e firma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Conde: Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Ordenado, Cr$ 700,00. Telefone 47-4955.

— Empregada para cozinhar, copa e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 38-8262.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 809, 8.º andar.

— Cozinheira para casal. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 766, apart. 802, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina 18-A, Leblon.

OFERECEM-SE

— Mocinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Ordenado, Cr$ 600,00 e saída de 15 em 15 dias. Tel. 47-6978.

— Rapaz com referências, para arrumar, copeirar e mais serviços, em casa de familia ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 3352.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim Paris. Viena. Nova York
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 as 6

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 604

1	2	3	4	5	6
7					
8					
9		■	10		
11		12			
13					

R. Keller — Resende

HORIZONTAIS — 1. Tipo de [illegible] escuro — 7. Língua dos persas na Idade Média — 8. Afiançar — 9. Batráquio — 10. Joeiro — 11. [illegible] ainda [illegible] — 13. [illegible] da família das Leguminosas. [illegible]

VERTICAIS — 1. Recebem [illegible] — 2. [illegible] — 3. Rei lendário de [illegible] — 4. [illegible] — 5. Transformação, metamorfose — 6. Peixe também chamado [illegible] — 12. [illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 603

HORIZONTAIS: [illegible] — Dá — [illegible] — Lê

VERTICAIS: [illegible] — Às — Oc — [illegible] — Bl — Ad — [illegible] — 13 — Ge.

Colaboração [illegible] de A NOITE — Palavras Cruzadas.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

E vêm novos tributos

MACEIÓ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Além dos escorchamentos fiscais lançados pelo govêrno, dos quais resultou o fechamento de cêrca de dois mil estabelecimentos comerciais nesta capital e no interior de Alagôas, o Executivo estadual remeteu à Assembléia mais doi projetos de leis criando pesadíssimos tributos — taxa de pedágio e contribuição de melhoria — que estão causando grande apreensão no seio das classes conservadoras.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

Peregrinação da imagem de Fátima

FEIRA DE SANTANA (Bahia), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de percorrer várias ruas da cidade, em solene procissão constituída por enorme número de fiéis, seguiu para outro município a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e reanimadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ [illegible],00. Parto com internação por [illegible] dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

FERREIRA DA SILVA, que associado a outros empresários já apresentou ao público carioca as companhias portuguesas de Maria Matos, Eva Stachino, Beatriz Costa e Mirita Casimiro; e, em suas companhias brasileiras, estrêlas portuguesas como Maria Graça, Hercilia Costa, Saluquia, Rentini, Lenita, Margarita Pereira, Elena Gonzalo, Luiz Pizarro, e muitos outros artistas da pátria de Camões, apresenta, agora,

DINA TERESA

ESTREIA DIA 4, AS 21 HORAS

A REVISTA DAS GARGALHADAS!

LUGAR? SÓ ATRÁZ!

DE LUIZ IGLEZIAS J. MAIA E MAX NUNES

PAU DE ARARA

IMP. ATÉ 18 ANOS

com

JOSÉ VASCONCELOS A REVELAÇÃO DE 1951!

JANE GREY A ESTRELA DA MALICIA!

SALOMÉ A ESTRELA LIRICA!

LIA MARA

BILINHA A ESTRELA DA DANÇA!

ARMANDO NASCIMENTO

MARILÚ DANTAS

ALMEIDINHA

TITO MARTINI

JUJÚ BATISTA

GRANDE ATRAÇÃO DINA TEREZA A VERDADEIRA "SEVERA"!

SERRANO

VICENTE MARCHELLI

CAXAMGÁ E SANICA "OS VIOLEIROS DE MINAS"

MOREIRA DA SILVA "O TAL!"

TRIO DE ÉBANO EM "RITMOS DO BRASIL"

PEDRO DE ALMEIDA

MAESTRO: VICENTE PAIVA

COREÓGRAFO: CARLOS LISBÔA

ASSISTA ESTE ESPETÁCULO A PREÇOS POPULARES COM O ELENCO QUE IRÁ A EUROPA!!!

POLTRONAS CR$ 30 E CR$ 20 · CAMAROTES (5 LUGARES) CR$ 100,00

NAS VESPERAIS DE 5as E SABADOS: CAMAROTES CR$ 50 · GALERIAS CR$ 5 (SELO A PARTE)

TEATRO JOÃO CAETANO

ALIMENTOS INDISPENSAVEIS À BOA NUTRIÇÃO

Nenhum alimento, por maior que seja a sua riqueza nutritiva, supre, por si só, tôdas as exigências da nutrição humana. Nenhum — nem mesmo o leite que é o mais valioso dos alimentos — possui integralmente todos os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilibrio de suas funções.

As verduras e os legumes, por exemplo, se possuem vitaminas, sais minerais e hidratos de carbono, ressentem-se da falta de outros princípios nutritivos, como as proteinas — elementos indispensáveis à vida, principalmente as da natureza animal, encontradas na carne, no [illegible] e no leite, consideradas as de melhor qualidade.

Devemos, por isso equilibrar as refeições de modo a constituírem [illegible] diversos princípios indispensáveis à boa nutrição (Divisão de Propaganda do SAPS).

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosario, 93. De 13 às 18 hs.

CHEGOU O INVERNO E, COM ELE, OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MENORES DA CIDADE

ALFAIATARIA

Costumes tropical, pura lã	de	950.00	por	825.00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas	de	910.00	por	865.00
Calças tropical sport com cinto	de	260.00	por	198.00
Calças mescla sport com cinto	de	295.00	por	225.00

SEÇÃO DE LINGERIE

Casaquinhos de lã	de	165.00	por	135.00
Casaquinhos de lã	de	198.00	por	170.00
Combinações Rayon	de	49.50	por	39.00
Meias Nylon R. C. A.	de	32.00	por	27.50
Meias Nylon 4.830	de	35.00	por	29.50
Combinações Jersey	de	71.00	por	59.80

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Casacos de veludo inglês	de	650.00	por	580.00
Casacos 2/4 pura lã	de	420.00	por	310.00
Casacos Nylon 2/4	de	1 200.00	por	935.00
Saias de lã, diversos modêlos para saldar				135.00

CAMISARIA

Pijamas cambraia algodão	de	110.00	por	94.50
Lenços de algodão Farão	de	8.50	por	6.90
Camisas cambraia algodão	de	89.00	por	69.80
Meias de algodão Amin	de	10.00	por	8.90
Gravatas Rayon Embaixador	de	25.00	por	14.50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)	de	320,00	por	398.00
Calças brim tirolez (1 a 7 anos)	de	20.00	por	17.90
Calcinhas plásticas	de	11.50	por	8.50
Fraldas Johnson, caixa	de	89.00	por	65.50

CAMA E MESA

Cobertores de lã Rheingantz fantasia, casal	de	590.00	por	495.00
Cobertores de lã Argos, casal	de	320.00	por	275.00
Cobertores S. João, pelucia, solteiro	de	105.00	por	85.00
Cobertores S. João, pelucia, casal	de	125.00	por	98.00
Toalhas de rosto	de	11.50	por	9.80
Lençol para solteiro, branco	de	69.00	por	63.50
Lençol para casal, branco	de	93.00	por	87.50
Lençol para solteiro de cores	de	72.50	por	67.50
Lençol para casal de cores	de	98.00	por	92.50
Guarnição para chá (1.30 por 1.30)	de	52.50	por	43.80
Colchas Rayon para casal	de	298.00	por	255.00

... E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS BAIXOS!

VENDAS Á VISTA OU A PRESTACÕES

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

O Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, julho (De José Gomes Talarico, por via aérea) — O Brasil, além da presidência da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, foi contemplado com vários outros postos de responsabilidade e dessa maneira, os brasileiros participam de todas as comissões, e na sua maioria com três representantes, o que demonstra o grau de prestígio que hoje desfruta o nosso país nos círculos estrangeiros.

A distribuição dos brasileiros, depois de algumas alterações, é a seguinte:

— Comissão de Regulamentos: Virgílio Pires de Sá (governamental) e Alberto Flores de Paiva Chaves (patronal); Comissão de Resoluções: A. Rocha Leão (governamental) e Arthur Pires (patronal); Comissão de Aplicação dos Convênios e Recomendações: Humberto Grande (governamental), Eduardo Garcia Rossi (patronal) e José Sanchez Duran (operário); Comissão de Seguridade Social: Pericles de Souza Monteiro (governamental), Emilio Lang Junior (patronal) e Sindulfo de Azevêdo Pequeno (operário); Comissão de Colaboração: Nehio Bautendieri (governamental), Arthur Pires (patronal) e Joviano Araujo (operário); Comissão de Maternidade: A. Rocha Leão (governamental), Octacilio Assunção (patronal) e Menotti Getaldi (operário); Comissão de Saude: Waldo Vasconcelos (governamental), Gerson Dias (patronal) e Rodrigues Filho (operário); Comissão de Trabalho em Minas: Arnaldo Sussekind (governamental), Estanislau Fischlowitz (patronal) e Cid Cabral de Melo (operário).

Os senhores Arthur Pires, Sindulfo de Azevedo Pequeno e Estanislau Fischlowitz, por sua vez, foram eleitos, respectivamente, vice-presidente da Comissão de Colaboração, secretário da Comissão de Seguridade e secretário da Comissão de Trabalho nas Minas.

Os senhores Mariano Jataby Marcondes Ferraz, Fritz Wilberg e Emilio Lang, delegados patronais designados para a Comissão de Colaboração, Comissão de Maternidade e Comissão de Seguridade Social, devido a dificuldades de passagens, ainda não chegaram a Genebra.

—

GENEBRA, junho (De José Gomes Talarico, por via aérea — Encontra-se nesta cidade o deputado José Prota Moreira e o senhor Andrade Figueira, que vieram assistir a 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, como observadores especiais do govêrno de São Paulo e está sendo aguardado em Genebra, o professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do govêrno do referido Estado.

Entre os parlamentares indicados pelo Congresso Nacional para acompanhar a delegação do Brasil a este conclave, até o momento chegaram a Genebra (dia 10), apenas os deputados Samuel Duarte e Dieshuit Rosado.

Da Lisboa viajou para esta cidade o senhor Ladislau de Abreu, secretário do governador Ernani do Amaral Peixoto, para acompanhar a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante a sua permanência em Genebra e na viagem de retorno ao Rio de Janeiro.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 320
Tel.: 51-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442



LOUÇAS E PORCELANAS

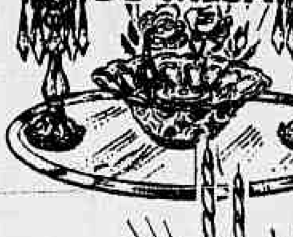
APARELHO GRANITO P. JANTAR, decorado, 42 peças . . . Cr$

APARELHO GRANITO P. JANTAR c/ ouro - linda decoração, 42 peças, Cr$ 750,00



APARELHO JANTAR, PORCELANA CHECA, finíssima, decorado, 43 peças . . . Cr$ 1.800,00; 60 peças . . . Cr$ 2.650,00

CENTROS DE MESA



CENTRO MESA, 1/2 cristal, completo c/castiçais e pingentes, Cr$ 350,00

CRISTAIS



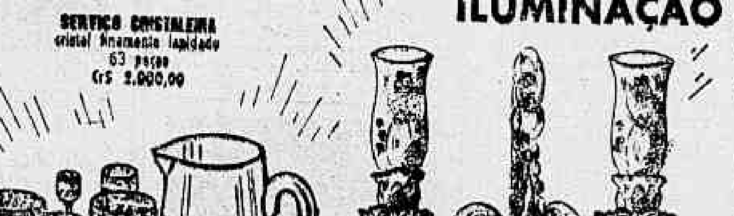
SERVIÇO CRISTALEIRA, 1/2 cristal lapidado, 62 peças, Cr$ 820,00

JÔGO PRATO-SALADEIRA, 1/2 cristal, Cr$ 90,00

TAÇAS, 1/2 cristal gravado, duzia, Cr$ 140,00



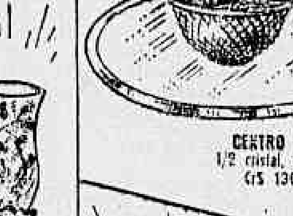
CENTRO MESA, 1/2 cristal, completo c/castiçais, Cr$ 290,00



SERVIÇO CRISTALEIRA, cristal finamente lapidado, 63 peças, Cr$ 2.000,00

JÔGO PRATO-SALADEIRA, 1/2 cristal, Cr$ 95,00

JÔGO PARA SALADA, 1/2 cristal branco, 7 peças, Cr$ 35,00



CENTRO MESA, cristal checo, c/castiçais e pingentes, Cr$ 950,00

ILUMINAÇÃO

SERVIÇO CRISTALEIRA, 1/2 cristal gravado, 62 peças, Cr$ 570,00

CANDELABRO - 2 LUZES, corrente finíssimo cristal, Cr$ 950,00

CANDELABRO CRISTAL CHECO, Cr$ 175,00



CENTRO MESA, 1/2 cristal, completo, Cr$ 130,00

COZINHA

ESPREMEDOR BATATAS, estanhado, Cr$ 29,00

TIGELAS PARA BÔLO - VIDRO OPALINO: N.º 1 .. Cr$ 12,00; N.º 2 .. Cr$ 20,00; N.º 3 .. Cr$ 35,00; N.º 4 .. Cr$ 55,00

TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLAS para fôrno, vidro americano: Taboleiro . . . . Cr$ 55,00; Prato . . . . . . Cr$ 20,00; Caçarola s/tampa Cr$ 29,00; Caçarola c/tampa Cr$ 29,00

LIQUIDIFICADOR WALITA: 2 velocidades . . . 1.080,00; 3 . . . 1.290,00; ARNO 3 veloc. . . . 1.290,00. Bonificação em tôdos os liquidificadores de: 6 copos p. vitaminas, 1 passador de sôpa, 1 faca inox. p/ legumes

FACA P. PÃO, inoxidavel, Cr$ 13,00

DESCASCADOR BATATAS, americano, Cr$ 15,00

CORTADOR ALUMÍNIO inglês, para ovos, Corta em dois sentidos, Cr$ 15,00

LEÃO D'AMÉRICA-Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Radios e Televisão, Maquinas para lavar e Aparelhos domesticos.

É tudo isto vendido à VISTA ou a PRAZO

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E PADRÕES, PARA O MAIS FINO GÔSTO.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0418
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-3758
MAURA Y COLL . . . 43-3896
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. . . . 23-5820
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-3988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 5/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
- 7/ 7 (x) LOIDE CANADA' — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 12/ 7 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
- 3/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
- 16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 29. 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
- 11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 8/ 7 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª
- 9/ 7 ATLANTA — Finlândia
- 22/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
- 10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
- 6/ 7 ARABIA — Montevidéu.
- 9/ 7 MERCATOR — Buenos Aires.
- 26/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
- 10/ 7 KIRSTENTORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 8/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/ 7 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 14/ 7 CTE LYRA — Salvador, Recife, Fortaleza e Tutoia.
- 5/ 7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 8/ 7 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 11/ 7 BARBACENA — Vitória e Salvador
- 15/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 18/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL
- 10/ 7 CABEDELO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

BILHETE DE VIAGEM

(De MARIA PAULA)

ROMA, junho. — As gaivotas, em bando, acompanhavam o navio à procura de comida. Entramos no Mediterrâneo. A perspectiva de ver Barcelona deu nova vida aos passageiros. A viagem por mar, que a princípio diverte com seus jogos, cinema e conversas entrecortadas de mexericos, depois de uma semana trás-nos uma fadiga imensa, que só a vista de uma nova terra consegue dissipar.

Chegamos à cidade com tempo de assistir ao mais belo crepúsculo já visto, pelo contraste dos tons avermelhados com a brancura das montanhas, então cobertas de neve.

No monte Judio chamou-nos a atenção um original páteo com diversos tipos de casas catalãs, sendo uma tipicamente de camponês, com bonecos do tamanho natural representando seus moradores, vendo-se ainda no ambiente, todos os objetos e utensílios que lhes são familiares.

Eis-nos outra vez no navio que continuou sua rota. Os Apeninos cobertos de neve e cidades muito brancas ao longo da costa, indicam a aproximação de Villefranche e depois Gênova.

—

Fui a Nervi, a Copacabana de Gênova, com suas longas "passeggiate" à beira-mar. Não possui a areia branca das nossas praias, porque a costa é coberta de escolhos, mas a paisagem é grandiosa. Encontrei ali senhoras elegantíssimas abrigadas com peles de valor, puxando cães de raça, numa verdadeira exibição de luxo e riqueza. Os homens, por sua vez, pareciam figurinos, dêsses com os quais os alfaiates costumam sugestionar os fregueses.

Percorri depois as ruas do bairro, ornamentadas com laranjeiras carregadas de frutos. Essa mesma apetitosa ornamentação encontrei logo depois em Rapallo, cidade praiana, procurada por aqueles que, fugindo ao inverno, procuram uma eterna primavera.

Regressei a Gênova para seguir dias depois para Florença, num confortável "torpedone" — ônibus que faz o transporte turístico através da Itália. Ao passar por Pistóia enviei um pensamento de amor aos nossos soldados que ali estão.

Rever Florença depois de vinte anos! Que sensação estranha e penosa! É como se alguém, depois de muito tempo, encontrasse de novo um objeto perdido que já não tem a mesma significação. Aquelas ruas me trouxeram uma saudade, uma saudade tão triste... talvez da mocidade. A Piazza della Signoria, o Duomo, o Lungarno. Pedi a um chofer que me levasse à Piazza Donatello e êle me mostrou o cemitério dos inglêses, como se eu não o tivesse visto muitas vezes coberto de flores, de folhas amarelas, de neve... "Mi Firenze"!

Dois dias depois estava em Assis. A paisagem da Umbria tem qualquer coisa de místico que inspira bons pensamentos. Visitei todos os conventos e todos os recantos por onde passou o "Poverello". Encaixadas na montanha coberta de neve, no "Eremo delle carceri", as grutas em que os companheiros do santo iam meditar. Ali passa o riacho que seca tôdas as vezes que um acontecimento importante está para se realizar. Lá, no convento de Sta. Clara, o Crucifixo que falou ao santo... As rosas que perderam para sempre os espinhos para não ferí-lo... Estas coisas tão puras, tão singelas e ao mesmo tempo tão complexas, tocaram vivamente a minha alma sensível...

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

ALDA GARRIDO DESISTE DE PORTUGAL

Não irá mais êste ano — "A praça está muito esgotada para companhias brasileiras" — Em setembro estreará em Belo Horizonte — "Madame Sans Gêne" entra hoje em seu quinto mês de cartaz

NEY MACHADO

Embora as negociações para a sua ida a Portugal êste ano estivessem bastante adiantadas, Alda Garrido informa-nos, neste momento, que desistiu da viagem e nos explica porque:

— Não foi por falta de boas propostas dos empresários portuguêses. Chegaram a me oferecer o Teatro Avenida por um aluguel excelente, 25 por cento da bilheteria, percentagem que até hoje nunca fôra dada a uma companhia brasileira. Pessoas ligadas ao meio teatral me avisaram, nesse interim, que a praça portuguêsa está, atualmente, esgotada no seu interêsse por companhias brasileiras. E embora os empresários do Avenida e do Apolo me garantissem que eu seria uma atração em qualquer momento, resolvi adiar até o próximo ano minha viagem a Portugal. Um outro motivo também pesaria na balança é que a minha companhia está excelente em "Madame Sans Gêne", mas talvez eu viesse a precisar de mais elementos para o restante do repertório.

— Com o cancelamento da viagem, em que ficam os seus projetos?

— Em primeiro lugar, terminar a temporada no Rival com "Madame Sans Gêne", que entra hoje em quinto mês de cartaz e sempre com casas cheias. Ficaremos nesse teatro até fins de agôsto e em setembro estrearemos em Belo Horizonte com a mesma peça.

A VOLTA DE JOSÉ VASCONCELOS

José Vasconcelos foi a revelação do teatro de revista no ano passado na Companhia Ferreira da Silva. Não como simples atração, mas como artista cômico de recursos e foi um páreo muito duro para Mesquitinha quando contracenava com êste. Vasconcelos volta agora liderando uma companhia daquele empresário, que estréia dia 4, no João Caetano. Esperemos que o cômico não fique, apenas, nos números isolados, de atração. Na foto, numa caricatura de Herr Adolf, que faz com muita graça.

"Anjos e Piratas", de Clarence Brown — Classe "C", nos Metros

Ambiente — o desportivo, jogo de "basebal". Há um treinador, rizento e de má sorte, que passa a ser auxiliado por um ente do espaço, intitulado "anjo" na história. E há uma menina, com poderes de vidente que, por várias vêzes, consegue ver não um mas vários "anjos", por ocasião das disputas das partidas. Este fio não é tratado seriamente e sim com intento humorístico, sem outra pretensão a não ser um divertimento. Esperava-se que a volta do ex-grande diretor Clarence Brown fôsse marcada por algum filme de vulto. As antigas credenciais do responsável por célebres obras como "A carne e o diabo", "Romance", "Anna Karenina" (todos com Greta Garbo) ou a obra-prima "Fúrias do coração" (Ah! Wilderness), "A comédia humana", etc. assim faziam supor. Contudo, o retorno se fez por intermédio de um singelo celulóide. Embora esteja em declínio o seu antigo talento, nem por isto deixa de ter certo interêsse a presente comédia.

Relativamente ao explorado, gênero de filme desportivo e leve, aliado a humorismo, forma um conjunto inegàvelmente razoável. Não há lances de maior emoção mas, em certos momentos, é possível sentir o "dedo do gigante". Há minúcias descritivas e toques no tocante ao perfil dos caracteres que, mesmo esparsos, servem de lembrança da antiga classe do realizador. Isto tem um pouco mais de valor porque realmente o assunto não permitiria uma película de envergadura. Há longas sequências explorando lances de partidas de "basebal" e isto acarreta um sabor exclusivamente regional porquanto êste desporto é tão sòmente praticado nos Estados Unidos.

Janet Leigh tem pouca margem na regular comédia

A garotinha Donna Corcoran tem muita espontaneidade mas não deve ser considerada precoce. A tão interessante atriz Janet Leigh não tem oportunidade mas faz valer a sua simpatia. Paul Douglas interpreta satisfatòriamente o irrascível herói. Os pequenos desempenhos são repartidos entre Keenan Wynn, Lewis Stone, Spring Byngton e outros. Música de Danielle Amphiteatrof, com suas curiosidades e fotografia no padrão da Metro. Título original "Angels in the Outfield".

CONCLUSAO — É um regular entretenimento, com ação em meio desportivo, e não um filme de Clarence Brown.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO e MIRAMAR — "Poço de Angústia", com Richard Rober e Barry Kelly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Meu Coração Canta", com tecnicolor, com Susan Hayward e Rory Calhoum. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Alice no País das Maravilhas", em tecnicolor, falado e cantado em português, com Terezinha, Almirante e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Anjos e Piratas", com Paul Douglas e Janet Leigh. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Anjos e Piratas", com Paul Douglas e Janet Leigh — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUÁ — "Rodolfo Valentino", em tecnicolor, com Anthony Dexter e Eleanor Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Decisão Antes do amanhecer", com Richard Basehart e Gary Merril. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA E IPANEMA — "Que Deus Me Perdoe", com Maria Felix e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Maldição das Trevas", com Helene Bossis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devoção" e "Barnabé, Tu és Meu", com Oscarito. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "O Segredo de Uma Mulher", com Annette Bech e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

BOTAFOGO — "Decisão Antes do Amanhecer", com Richard Basehart. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Noturno Sertanejo" e "A Conquista do Ouro". — A partir das 14 horas.

LEME — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IDEAL — "A Marca do Renegado" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Noturno Sertanejo" e "A Conquista do Ouro". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Bela Lili". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Tokio Joe". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Mulato" e Pirata das Arabias". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "O Segredo da Boneca" e "Clamor Humano". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Poço da Angústia" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Santa Entre Demônios". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Venus de Fogo" e "A Ladra". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Poço da Angústia". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Marca do Renegado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Que Deus me Perdoe", com Maria Felix. — A partir das 15 horas.

NOTAS E NOVAS

DUAS ESTRÉIAS NO MESMO DIA

Apesar de serem tantos os dias do mês, vem acontecendo no Rio, com frequência, coincidência das datas de estréias. Ainda nesta semana teremos duas "premières" na sexta-feira, dia 4. "Pau de Arara", no João Caetano e "Moulin Bleu" no República. Isso atrapalha a crítica e o público amante das "premières". Assinalemos que a estréia da revista do João Caetano foi marcada com muita antecedência. A diretoria do República poderia ter evitado essa duplicidade de "premières".

E AGORA?

Zaquia Jorge afirma-nos de pedra e cal que não dará carta liberatória à atriz Lia Mara para trabalhar no Teatro João Caetano. Acontece que Lia já está sendo anunciada como um dos principais elementos do elenco de "Pau de Arara" e o responsável pela programação e pela publicidade da Emprêsa Ferreira da Silva é J. Maia, co-autor da revista que esta emprêsa vai apresentar e também co-autor da revista que está se despedindo do cartaz de Madureira. Afinal, Lia Mara vai ou fica?

HOMENAGEM DA SBAT À "COMÉDIE FRANÇAISE"

A SBAT realiza hoje, às 17 horas, sessão solene, presidida pelo vice-presidente Café Filho, sócio honorário desta associação, em homenagem à Comédie Française. Na mesa estarão, além do vice-presidente Café Filho, os Srs. Paulo Magalhães, presidente da SBAT; Gilbert Arvengas, embaixador de França; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, senador Alencastro Guimarães, Maurice Escande, da Comédie, Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro e Herbert Moses, presidente da ABI.

CELESTE AIDA, PRIMEIRA FIGURA FEMININA DO REPÚBLICA

O empresário Luiz Galvão confirmou em presença da própria Celeste Aida que esta atriz será a primeira figura feminina do elenco do Teatro República, ao lado de Genésio Arruda, Grande Othelo, Lucy Lamour e outros. É mais uma vitória de Celeste, que alguns anos para cá vem se destacando, extraordinàriamente, como atriz cômica. Celeste Aida merece a vitória conquistada e daqui nós estaremos torcendo por vitórias ainda maiores no palco.

Maria Luisa e Milton Carneiro interromperam em Jaú a excursão que vinham realizando pelo interior de São Paulo, isto porque a atriz está esperando a cegonha para êste mês. O casal deverá chegar esta semana ao Rio.

DISCOS

O BAIÃO, DE PONTA A PONTA

Verificando a relação que publicamos sábado sôbre os "Reis do Disco" de 1951 (baseados numa pesquisa feita pelo reporter Milton Sales), podemos assinalar detalhes curiosos. Ressalta à primeira vista a vitória indiscutível do baião. Não só conquistou o primeiro lugar, com 182.854 discos vendidos de "Delicado", em solo de cavaquinho pelo seu autor, Waldyr Azevedo, como também conquistou seis classificações entre os 12 discos nacionais mais vendidos no ano passado. O samba teve, apenas, um honroso segundo lugar, com a gravação de "Vingança" e também foi só. Não aparece mais entre os 12 primeiros. O bolero também está liquidado. Emilinha conseguiu colocá-lo em terceiro lugar, com a versão de "Dez anos", também não deu mais o ar de sua presença.



Waldyr Azevedo vendeu mais de meio milhão de discos em 1951, pesando em mais de 50% as diversas gravações de «Delicado». É o autêntico «Rei do Disco», o primeiro a receber êsse título depois que a ABCD resolveu instituí-lo.

*

Verifica-se que as grandes vendagens são de gravações nacionais. Se a música estrangeira parece tomar conta dos horários das estações, isto se verifica não pelo sucesso maior de um disco, mas pela quantidade tremenda de matrizes enviadas dos Estados Unidos, França, Argentina, México e outros países. Neste ponto, continuamos a ser um mercado sem barreiras para a descarga de músicas estrangeiras, em que pese a preferência do público pelas gravações nacionais.

Essa preferência dos discófilos pelo que é nosso é indiscutível, tanto que as três principais gravações do baião "Delicado" — Waldyr Azevedo, no cavaquinho; Chiquinho, na sanfona e Ademilde, vocalizando — venderam um total de 306.854 discos, fato virgem, neste mesmo período de tempo, para qualquer outra geração.

*

Uma noite dessas, um dos diretores da STAR nos dizia que as novas fábricas fazem muito mais pela música brasileira que a Odeon e a Victor. A relação dos vitoriosos confirma isso. A Victor aparece sòmente com Linda Batista em "Vingança" e a Odeon, salvou-se com Mário Genari Filho, que colocou "Maringá", em 5.º lugar e "Casinha pequenina", em 11.º; o restante da lista é ocupado pela Continental — 1.º, 3.º, 5.º, 8.º e 9.º — Sinter e Todamérica. A Continental, como se viu, foi a vitoriosa com cinco grandes lançamentos.

*

Waldyr Azevedo, computando-se apenas os seus discos colocados entre os 12 primeiros, vendeu um total de 415.285 discos (todos lançados em 1951). Se somássemos outras gravações, acharíamos, com certeza, mais de meio milhão de discos vendidos. Um "record" assombroso e que mostra a fôrça cada vez maior do nosso mercado de discos. Devemos esclarecer que alguns artistas, como Luis Gonzaga, apresentariam um total expressivo, se contadas tôdas as suas gravações do ano, mas nenhuma delas se destacou sobremaneira, acima dos 50.000, por exemplo. E o critério da ABCD para apontar o Rei do Disco é assinalar a gravação mais vendida, e não um conjunto do mesmo intérprete. Por isso, o "Lua" deixou de se classificar na relação a que vimos nos referindo.

ERRATA — Em nossa crônica de sábado o título era "Os Reis do Disco". A revisão resolveu mudar para "Os Reis dos Discos". Paciência.

NEY MACHADO

DR. GEORGES STERBLITCH

MÉDICO - Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Av. 13 de Maio, 23-16.º and. Sala 1617 (Edifício Darke) 2as., 4as., e 6as. — Das 16 às 19 horas.

—E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — UM NOVO CASAMENTO, DEPOIS DA MORTE DO CONJUGE, E' UMA DESLEALDADE?

RESPOSTA: — Não como significando uma reflexão do ente perdido. Com homens, especialmente, tem sido quase como uma regra: quanto mais feliz foi o casamento anterior, mais depressa o marido que perdeu a espôsa procurará outra companheira a fim de substituí-la. E isto é devido não a que seja volúvel e sim porque êle não pode tolerar o vazio e a solidão. Quanto mais um homem amou a sua espôsa, mais sentirá a sua falta e — isso é muito comum — tudo fará para encher êsse vácuo.

—o—

b) — BRIGAS DE PAIS PODEM PROVOCAR A ASMA NOS FILHOS?

RESPOSTA: — Aparentemente. A Dra. Louise Gaudet, da Clínica de Higiene Mental de Newark, Nova Jersey, informa sôbre o caso de um menino de dez anos e meio, cujos ataques de asma eram tratados, ao mesmo tempo, pelo mesmo psiquiatra que tratava seu pai e sua mãe. Os sintomas do menino gradualmente diminuíam, provando estarem baseados em problemas de personalidade, que resultaram ser o produto de uma dificuldade prévia e não suspeitada de seus pais. O tratamento de tôda uma família pelo mesmo médico tornou possível reconhecer e resolver seus problemas íntimos, o que não poderia ter sido feito se o menino tivesse sido tratado sòzinho.

—o—

c) — A DOENÇA PODE FAZER COM QUE TENHAMOS PENA DE NOS MESMOS?

RESPOSTA: — Não necessàriamente. Quando estamos gravemente doentes naturalmente estaremos mais preocupados conosco mesmo — mais conscientes de nossos próprios sintomas do que quando estamos bons. Por outro lado, a dor e a frustração farão com que sejamos irritáveis. Mas, a autopiedade implica a idéia de que somos a vítima de mau tratamento e deslealdade, e se pudermos reconhecer que o nosso mal é o produto de fôrças impessoais que não são nem piores nem melhores do que a lei da gravidade, que nos sentiremos irritados, porque "nada fizemos para merecer estar doente". Procuraremos concentrar-nos para ficarmos bons outra vez.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 37-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30, Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Glória TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
Sòmente até domingo — Hoje às 21 horas.
Terça-feira, 8
"As Conquistas de Napoleão"
Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada.
3 atos de MAX NUNES e HELIO SOVERAL

João Caetano
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
ESTRÉIA DIA 4, ÀS 21 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O ELENCO QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA, A CANÇÃO E O HUMORISMO DO BRASIL À EUROPA!

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 209 — Tel. 47-0644 e 27-5863
Carlos Machado apresenta à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vicirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL. 22-8721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MÊS

Recreio Tel. 22-8164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco.
Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz
HOJE às 20 e 22 hs., às quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
7.ª Semana - Dia 8 de julho: «O Freguês da Madrugada» — Uma aventura em Paris, 1900!

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Iveto Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-3330 — Res.: 27-4257

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

As doenças venéreas
As doenças venéreas podem ser causas da insanidade mental, de deformação física, de cegueira, surdez, doença cardio-vascular, de morti-natalidade e de mortalidade infantil e de muitas outras condições doentias aos indivíduos. Procurem combater o perigo venéreo, tratando-se regularmente nos postos de serviços anti-venéreo mantidos pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da P. D. F.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5351 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 71-Sob. Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

BOULEVARD

monsieur Potin

Acontece cada coisa neste mundo de Deus! A Doris Monteiro que o diga. Imagine que a moça estava toda legal, cantando os seus ritmos no "Meia Noite", quando... Bem, vamos contar do princípio.

A tarde, em Copacabana, um amigo de infância, encontrou outro amigo de infância.
— Velhinho, como vai, há quanto tempo...
— Salve, onde andava você?
Conversa vai, conversa vem, o amigo mais velho combinou que comemorassem a data com uma farra na "boite. — "Mas estou liso" — disse o segundo. — "Ora, velho, se estou convidando... Deixe tudo por minha conta". E, à noite, lá se foram os três (havia mais um, que é apenas "extra" nessa história) para o "Meia Noite". Antes, passaram pelo "Balalaika" e levaram três pequenas, as de mais classe que puderam arranjar.

Beberam, cearam, dançaram, uma grande farra. Duas garrafas de "whiskey" até de madrugada. O amigo mais velho saudara, entusiàsticamente, a cantora Doris Monteiro, uma conhecida sua, êle confidenciou para a turma. Às tantas da manhã, o amigo mais velho caiu chumbado na cadeira. Completamente inconsciente. Os outros dois se alarmaram, pois dependiam dêle para pagar a conta. Resolveram abrir a carteira do moço e quase caíram para trás: apenas uma pelega de vinte cruzes. Detetivaram nos outros bolsos e tudo vazio.

Vão ao Caribé da Rocha e explicam a situação. Caribé diz friamente: "Polícia com todo mundo!" — "Mas seu Caribé, nós fomos iludidos e estamos dispostos a pagar a nossa parte. O nosso amigo não é nenhum malandro e isso o senhor pode perguntar a Doris Monteiro, que o conhece". Depois de muitas explicações pagam os dois setecentos cruzeiros (era tudo o que tinham). Chamam a cantora e esta se compadece do amigo mais velho e se responsabiliza pelo resto:
— Ponham na minha conta. Não o conheço bem, sei, apenas, que é meu fã e me escrevia longas cartas do hospital onde esteve.

Resolveram telefonar para o pai do rapaz, um pobre homem, que talvez não ganhasse num mês a despesa daquela noite. E o velho esbraveja:
— Não tenho nada com isso! Meu filho saiu ontem do hospício, mas está tão louco como antes! (Soube-se, mais tarde, que o velho acabara tendo uma sincope).

E a Doris Monteiro — se o Caribé não afrouxar o coração — vai acabar pagando mais de mil cruzeiros, tudo porque reconhecera um fã, desses impertinentes, capazes das maiores loucuras, dos poucos que poderiam dizer com sinceridade:
— Doris, eu estou louco por você!

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA REPÚBLICA ARGENTINA



SANDRA DE LIMA BEDRAN — 1.ª série; ROBERTO SANTOS BRAGA BOETGER — 2.ª série; VILMA MOREIRA FORTES — 4.ª série



PAULO ROBERTO SOARES BARBOSA — Premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da C. I. de Tintas Sardinha Ltda.; MAGALI MENEZES NEIVA — obteve o cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Incluído Português entre as matérias do exame vestibular

O diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, professor Lauro Antunes de Magalhães, comunicou ao ministro da Educação e Saúde haver a Congregação daquele estabelecimento de ensino superior homologado a inclusão de prova escrita de português no concurso de habilitação à matrícula na primeira série do curso médico da mesma Faculdade, nos termos de resolução do respectivo Conselho Técnico.

Transferência das alunas matriculadas na Escola Normal Carmela Dutra

Comunica-se aos responsáveis pelas alunas da Escola Normal Carmela Dutra, compreendidas no artigo 4.º da Lei n.º 699, de 22 de maio de 1952, que as transferências de que trata aquêle dispositivo legal só se ultimarão após a realização das primeiras provas parciais para não prejudicar as alunas na marcha normal dos estudos.

O processamento dessas transferências será feito sem prejuízo das férias escolares, "ex-officio", a partir de amanhã, dia 1.º de julho, atendendo a anterior declaração de preferência pelo Instituto de Educação.

Os responsáveis que desejarem a permanência das alunas na Escola Normal Carmela Dutra, apesar da referida declaração, deverão apresentar à diretoria do Instituto, até hoje, 30, a comunicação, por escrito, de desistência da transferência para o Anexo.

A Sociedade Pestalozzi e seu Curso de Recreação Infantil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil de 1.º de julho a 1.º de agôsto, em sua sede, à rua Gustavo Sampaio n.º 23, Leme — Tel.: 3710023).

Consta do programa: — Modelagem e escultura em sabão — Desenho e recortes — Jogos — O museu escolar como fonte de recreação — Música (Flautinha de bambu ou Cantiga de roda) — Trabalhos em madeira ou Pequenas encadernações e papéis para encadernação ou Dobraduras de papel e bonecas de pano — Teatro de Fantoches ou Máscaras ou Teatro Infantil — Fotografia.

Curso de Extensão Universitária sôbre diabete

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da U.B., as inscrições para o curso de extensão universitária de Diabete, organizado e dirigido pelo docente Ary de Castro e promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil anexos à 4.ª Cadeira de Clínica Médica. Serviço do professor W. Berardinelli.

O curso, a iniciar-se amanhã, dia 1.º de julho, será ministrado no Anfiteatro Francisco de Castro da Santa Casa da Misericórdia, no horário de 9 às 11 horas, proporcionando demonstrações práticas de laboratório, exames clínicos e de tratamento insulino-diabético.

Os interessados (médicos e estudantes) devem se dirigir ao Departamento acima mencionado — Av. Pasteur, 250, 2.º andar, Praia Vermelha, diariamente, entre 11 e 17 horas.

Escola Técnica de Química

Realizar-se-á amanhã, dia 1.º de julho, no auditório da Escola Técnica Nacional, uma reunião entre os alunos e ex-alunos da Escola Técnica de Química, para o fim especial de debaterem aspectos da regulamentação da profissão de químicos, cujo anteprojeto acaba de ser enviado à Câmara dos Deputados.

Ficam convidados todos os técnicos-químicos para que compareçam à dita reunião, cujo início está marcado para as 19,30 horas.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: — Zulla Seabra da Silva, Merecindo Silva, Osmar Pires Saavedia, Eva Santos, Raymunda Maria de Jesus, Lúcia Ferreira Chagas, Maria de Lourdes Souza de Carvalho, João Ferreira, Pedro Vieira da Silva, Júlio Pereira da Silva, Sebastião Adriano da Silva, Euclides Amaro Rodrigues, Ubiratan Augusto de Faria, Paulo Antonio Pereira, Luiz Gonzaga Neves, Alcino Ferreira Gomes, Zila Lourenço, Nelson Carolino de Aquino, Oswaldo Ribeiro Henriques, Walter Ferreira de Oliveira, Jaime Corrêa Vilaça, Paulo de Menezes da Silva, Zurita Ferreira Lima, Judith Vieira da Silva, Nemi Gomes dos Santos, George Rade, Custódio Dalmácio do Espirito Santo, Antonio Tavares, Idola Abramo Barragau, José Teixeira, João Ignacio Rodrigues Filho, Sebastião Nicodemo de Souza, Paulo Luiz Ramos, Severino Teixeira da Silva, Jayr Muniz Ramos, Acácio Pereira e João Praxedes

VIGÔR E MOCIDADE

VIGOKIN dá aos idosos o fulgor da juventude fazendo-os desfrutar os prazeres que a vida lhes oferece, e aos moços perpetua-lhes a risonha mocidade afastando-os da velhice precoce. Em VIGOKIN encontrarão tôda a pujança de seu antigo vigor, obtendo fôrça e alegria de viver e uma saúde perfeita que os fará invejados. VIGOKIN é indicado para ambos os sexos. VIGOKIN é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Remetemos, pelo correio, ao preço de cada vidro, Cr$ 35,00, mediante cheque ou vale postal à Neofarm Ltda., Rio de Janeiro — Caixa Postal 1.275.

QUEM PERDEU?

Acham-se na secção de informações de A NOITE, à disposição dos donos, os seguintes documentos: carteira de identidade de Gilberto de Sá Motta; cartão de identidade da Aeronáutica, de Roberto Perpétuo; bolsinha de niqueis de crocodilo achada num trem da Leopoldina, e uma bolsa-estojo, com pequena importância em dinheiro, chaves, etc., da bailarina Celia, cartão n.º 5.762, Clube Samba-Danças.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

SENSACIONAL REPORTAGEM SÔBRE A FUGA DOS PRESIDIÁRIOS DA ILHA DE ANCHIETA, PUBLICADA EM ABSOLUTA PRIMEIRA MÃO POR UMA REVISTA SEMANAL



★

Completo serviço fotográfico sôbre o rumoroso caso.

Espetacular furo de

A NOITE ILUSTRADA



E MAIS:

HÁ UM SANTO NO MOSTEIRO (História de Don Meinrado de Mattmann, beneditino há 50 anos).

"FOI MERECIDA A SURRA?" (Depoimento de artistas acusados do espancamento do diretor de uma revista).

"AO SOAR DOS TAMBORES, BAIXAM OS ORIXÁS" (O maior candomblé do Rio).

RÁDIO — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — LITERATURA — DISCOS — PUERICULTURA — MODA — HUMORISMO — ESPORTE. TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA 6 - 4º AND.

Como se prepara um "tutu"?

O "tutú" é uma iguaria de feijão preto cozido, misturado com farinha de mandioca ou de milho, servido, às vezes, acompanhado de carne sêca desfiada, couve picada e um bom môlho. A digestão dos alimentos preparados com muita gordura e tempêro sofre um processo mais demorado, que obriga o estômago a redobrar de esforços para ativar a secreção de suas glândulas. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, facilita a digestão dos alimentos gordurosos e protege a mucosa do estômago contra possíveis irritações e inflamações

QUASE 17 MILHÕES DE CRUZEIROS

em Beneficios Médicos-Sociais em 1951



Assistencia Médica

Há dez anos, instalávamos um completo Departamento Médico, com dependencias nesta capital e em varias outras cidades do país. Através desse Departamento, a coletividade dos 3.300 funcionarios Esso vem recebendo, desde então, os mais proveitosos serviços para a preservação e recuperação de sua saude.

Servimo-nos dessa efeméride para divulgar ao público a existencia deste e de muitos outros serviços de assistencia em geral, que prestamos espontaneamente aos nossos funcionarios.

Esses serviços, com os quais despendemos em 1951 cerca de 17 milhões de cruzeiros, são de toda ordem, e vão desde a assistencia médica e o auxilio direto para o aperfeiçoamento técnico e profissional, que inclui até viagens ao exterior, à manutenção do funcionario tuberculoso e sua familia; a contribuições para os 8 clubes de funcionarios Esso em todo o país; a seguros em grupo; ajuda em casos de acidentes e empréstimos de emergencia, além de varios outros itens que completam uma extensa lista de beneficios que proporcionamos aos que conosco trabalham.

É, pois, com satisfação que, nesta oportunidade, vimos a público para informar dos excelentes resultados desse amplo plano de assistencia, que vem alargando cada vez mais o espírito de cooperação de nossos funcionarios e consolidando sua confiança em seu futuro, e no de suas familias.



Bolsa de estudos a países estrangeiros



Estimulo ao convivio social dos funcionarios

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

O trabalho como norma de conduta

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, Procurador geral da Justiça do Trabalho)

O trabalho como norma de conduta vence todas as dificuldades. E' que a inteligência bem aplicada na ação poupa esforços, economiza tempo e dá os melhores resultados.

*

O trabalho, além de alto alcance social, tem profunda significação espiritual, e assim constitui seguro instrumento de felicidade, porque, ele só adquire sentido, em virtude de um impulso interior, que com poder criador peculiar, sempre com empreendimentos nobres vitaliza os valores culturais. A cultura só produz pelo trabalho. Por isso, a pedagogia do trabalho procura, antes de tudo, normas de conduta cada vez mais perfeitas. Deseja melhorar o quanto possível a atividade humana e o seu modo de proceder nas mais diferentes circunstâncias, para atingir os seus fins por meios competentes.

*

O trabalho por todos esse motivos, será o fator dominante da cultura moderna. O trabalho, o esfôrço e o próprio sacrifício cansam mas dão ao homem a consciência tranquila e o espirito sereno. Os vicios, os prazeres e demais gozos materiais fadigam e ainda perturbam a consciência humana, que fica inquieta e insatisfeita. Deste modo, o que atropela a vida são os vicios, os maus hábitos, os receios infundados, os prejuizos mortais, preconceitos e superstições. A influência desses elementos aniquila a existência e rouba-lhe a fôrça e o vigor. Cumpre, pois, ter da própria vida outra concepção, mais de acôrdo com as luzes da cultura, para podermos realmente progredir.

*

O trabalho sem disciplina não rende, e não é orgânico nem sistemático, mas, sim, desorganizado e dispersivo; sem disciplina igualmente não existe cooperação nem solidariedade, nem tão pouco organização.

*

Hoje o trabalho no Brasil tem significação, porque visa a um fim bem definido. Assim êle é estimulado e favorecido pelos Poderes Públicos. Constitui um título do mais alto valor, e, por isso, é protegido e amparado. Ninguém se esforça em vão. O Estado agora reconhece o sacrifício individual. Ninguém beneficia a coletividade sem ser compensado largamente.

*

A pedagogia do trabalho, por essa razão, respeita os valores da cultura sem desprezar disciplina alguma e mesmo nada que possa beneficiar o homem, pois deseja formar nele a vontade e o caráter, educar-lhe a imaginação e a inteligência, aspira, enfim, fortalecer-lhe o ser, e, por isso, para aquisição de todas essas virtudes, confia no poder de perseverança, na tenacidade dos esforços e na firmeza dos propósitos insiste nesses atributos volitivos, porque à maioria das pessoas e mesmo dos espiritos brilhantes, lhes falta o senso da perfeição, a continuidade da ação e a persistência. Como facilmente se contenta com o que faz, não progride, mas estaciona e até retrograda.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 15 às 19 horas
Telefone 22-3367

Cinema ? Leia CARIOCA

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.





Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

N.° 73

Os arquivos de New Gate

Os irmãos Withrington

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright da A NOITE)

1) — Os arquivos de New Gate silenciam sôbre os motivos que determinaram o enforcamento dos irmãos Withrington. Sabe-se apenas que eram todos "out laws".

2) — O mais moço ... tornou-se, contudo, o mais célebre na historia do crime

3) — Essa família de tarados nasceu em Blandford, no Condado de Dorsetshire. Jack iniciou a vida como aprendiz de tanoeiro.

4) — Alistou-se, mais tarde, n... ...ford. ...a muito forte e aparentava um belo porte de soldado. Dedicando-se à esgrima e à luta livre, tornou-se famoso e querido do público, pela sua agilidade

5) — Cometeu certa vez uma falta disci... ...dem pelo seu superior, desafiou-o para um duelo Foi imediatamente expulso da corporação, voltando à vida civil. Tornou-se então lutador profissional, ganhando assim muito dinheiro e levando uma vida fácil.

6) — Gastava tudo ... no entanto, na vida boêmia. Com o passar do tempo perdeu todo o cartaz no "ring". Pela lei do menor esfôrço e contando com sua fôrça física e agilidade, tornou-se bandoleiro, fazendo bôas colheitas em seus assaltos.

(CONCLUI AMANHÃ)

A CIDADE

A NOITE

AFINAL, QUEM MANDA NO TRANSITO?

I

A dualidade de organização e fiscalização no trânsito, deve ser uma das causas mais fortes de não atingir o ideal desejado êsse serviço público. Intervem a Polícia e intervem a Prefeitura, não raro com mútua invasão de poderes. Esse problema, sempre novo para se debater foi, agora objeto de um requerimento do Sr. Frederico Trota, para serem tomadas providências, que se traduzem em "entendimentos com as autoridades federais e consequente envio de mensagem à Câmara do Distrito para imediata transferência para a P. D. F. dentro do mais breve tempo possível, do Serviço de Trânsito nesta cidade". E completa o requerimento com as "vantagens" que advirão para tais serviços. Resumindo: Seria mais um encargo para os cofres municipais. Lamentamos ter de considerar a proposição simplesmente inócua. A circulação, a inspeção do trânsito, a habilitação para exercer a direção de veículos estão prescritos no Código Nacional do Trânsito e aquelas incumbências competem à Polícia. Ao govêrno local apenas cabe baixar "regulamentos e instruções complementares". Nas próprias tarifas se divide a competência. A Prefeitura a de ônibus e à Polícia, as dos demais transportes. Mesmo em alguns casos, como postes de parada, etc., a autoridade do trânsito terá de ser previamente ouvida. A Prefeitura licencia e emplaca o veículo e êste é registrado na Polícia, isto é na Directoria do Serviço de Trânsito. Tôda a parte técnica, — máquina, habilitação do motorista, bem como o percurso, é da plena e exclusiva autoridade desta. Posto o veículo em circulação, a Prefeitura nada mais tem com êle. Verifica-se, dêsse modo que um serviço eminentemente local, absolutamente da cidade foge ao controle de suas autoridades. Daí os constantes conflitos administrativos entre Polícia e Prefeitura em que pese ser muito claro o C. N. T. com a intromissão de um noutro poder, causando não pouca perturbação àqueles o terem de cumprir tantas leis, tantos regulamentos, tantas ordens de serviço... Esse é o aspecto geral do problema que, mais uma vez, se suscita agora no Legislativo carioca e é de esperar-se animará muita discusseira tão do agrado dos edis cariocas. O assunto merece ser apreciado nas suas minucias pelo que voltaremos a êle. — H. D. C.

Sombra e lixo, na rua Petrocochino

A R. Petrocochino, que se situa em Vila Isabel, num trecho dos mais populosos, parece que foi riscada de entre aquelas que devem merecer cuidados comuns da administração pública. Conforme nos mandam dizer moradores daquela rua, em frente aos prédios números 22, 22-A e 24 o lixo se amontoa no passeio, lixo êsse ali despejado por algumas casas comerciais, o que, não há dúvida, constitui infração de postura. Telefonemas para a L. U. foram inúteis. Outra reclamação é contra a falta de poda das árvores, que impedem tôda a iluminação. Dessa sombra se aproveitam certos indivíduos para a prática de atos condenáveis. Casos que pertencem tanto à Limpeza como a polícia tomar conhecimento.

COMPROMETIDA A SALUBRIDADE DE UM NOVO BAIRRO

No Jardim Botânico formou-se um bairro novo, que tem acesso pela rua Araucaria. Um grande grupo de bons edifícios, ocupados por centenas de famílias. Quando começou a surgir êsse recanto, de grande salubridade, pela aproximação em que se acha com a mata, verificou-se a existência de uma nascente de água, no alto de um morro. Essa água, esplendida, cristalina, foi canalizada para um depósito do qual se servem os moradores. Esse problema ficava, assim, resolvido para o local, onde, nem sempre há fartura do liquido. Acontece que, com a extinção de favelas próximas, os infelizes que não obtiveram novos casebres, estão se localizando no morro em que passa o veio de água, que ficou comprometida seriamente na sua salubridade. Os favelados aproveitam-na para lavagens de roupa e outras serventias, poluindo-a. E os moradores do bairro ficaram impossibilitados de usarem-na. Já têm surgido casos de enfermidades, ocasionadas pelas impurezas que as águas conduzem até aos depósitos nos apartamentos. Dêsse modo um grande bem se transformou num grande mal. Sôbre o caso recebeu A NOITE uma carta assinada por vários moradores solicitando das autoridades da Prefeitura as mais urgentes providências. Outro mal que ali se está passando é o de constantes assaltos sem que a polícia tome nenhuma medida repressiva. E assim um bairro, novo, salubre, já sofre as consequências de absoluto abandono.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Visconde de Albuquerque (Francisco de Paula e Holanda Cavalcante de Albuquerque). Ministro do gabinete liberal. Foi quem fez comprar, na Inglaterra o primeiro navio de guerra movido a vapor que recebeu o nome de "D. Afonso". O logradouro está no Leblon.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Canceladas as eleições, por ordem do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, despachando o processo de impugnação da chapa única concorrente às eleições do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro, determinou o seu cancelamento e que a entidade abra novas inscrições de chapas dentro de 10 dias e realize novas eleições no prazo de 60 dias. Motivou o despacho do ministro o fato da chapa única conter diversas irregularidades insanáveis, tais como: candidatos analfabetos, nomes em discordância com documentos de identidade e outras.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista.
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua **Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686**

A União Comercial

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelanas, vidros, artigos para presentes, baterias de aluminio, aparelhos para jantar, chá e café, utensílios de cozinha para restaurantes, hoteis e casas religiosas.

VENDAS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — FONES: 22-3929 e 22-2432

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Brasil Açucareiro", fevereiro, Rio; "Boletim da Câmara Municipal de Carasinho", n.º 21, "Jornal de Debates", números de 6 e 13, junho, Rio; "Boletim de Informações", publicação da Confederação Nacional da Indústria, 15 de maio, Rio; "Boletim da C.C.P.L.", maio, Rio; "A Estrêla", órgão da Penitenciária Central do Distrito Federal número correspondente aos meses de fevereiro a abril, Rio; "Boletin Brasileño" da Agência Comercial do Brasil no Paraguai, maio, Assunção; Boletin Informativo do Ministério de Relaciones Etexriores y Culto da Argentina', abril, Buenos Aires; "Américas", revista ilustrada, junho, Washington; "Revista do Pessoal da Caixa Econômica, maio e junho, Rio; "Letras da Provincia", maio, Limeira; "Bandeirante", revista do Centro Paulista, abril e maio, Rio; "Club de Regatas Vasco da Gama", boletim mensal, maio e junho, Rio; "O Boletim Informativo da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José", maio e junho, Rio; "Fluminense Foot-ball Clube", boletim de informações, 1.º de junho, Rio; "Correio do SENAC", n.º 90 e 91, Rio; "República Dominicana", boletim informativo da Embaixada Dominicana, abril e maio, Rio; "Coffee Statistics", n.º 15, Nova Iorque; "The Martin Star", may, Baltimore; Philips Technical Review, abril Eindhoven; "Boletin da Superintendência dos Serviços do Café", março, São Paulo; "Carta de Información Hispanica", 31 de março, Madri; "A Polônia de Hoje", boletim informativo mensal publicado pelo Bureau de Informações Polonesas, maio, Rio; "Boletin Informativo do Centro e Federação da Indústrias do Estado de São Paulo, 16 de junho, S. Paulo; e "Brazila Esperantisto", março e abril, Rio

"Laboratório Clinico" — Recebemos o n.º 225 desta publicação, que tem como diretor-fundador o conhecido farmacêutico Carlos Silva Araujo.

"Laboratório Clinico" é uma publicação especializada de medicina e ciências afins, fundada em 1920. Contém em seu texto farta e variada matéria relativa a assuntos médicos e outros relacionados com essa ciência

Faleceu o caixa do Banco do Brasil em Pelotas

PELOTAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os círculos bancários e comerciais desta cidade estão consternados com o falecimento do bancário Gonçalo Martinez Darante, funcionário que há 18 anos vinha ocupando as funções de caixa no Banco do Brasil, na agência local. Expressivas homenagens foram prestadas à sua memória.

LEILÃO JUDICIAL **CENTRO**

20 MAGNIFICOS APARTAMENTOS

NO LUXUOSO EDIFÍCIO "ANDY"

RUA GUILHERME MARCONI, 67

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

Apartamentos 201, 202, 203, 204, 301, 303, 304, 401, 403, 404, 502, 503, 504, 601, 602, 603, 703, 704, 803 e 804

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de julho de 1952, às 15,30 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel José Fernandes.

Todos os apartamentos são constituidos de saleta, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque.
Alugados sem contrato, com financiamento parcial do Lar Brasileiro.

VIDE ANUNCIO DETALHADO NO "JORNAL DO COMÉRCIO"
MAIS INFORMAÇÕES: TELEFONE 52-1710

O PRECEITO DO DIA

MÃOS E DOENÇAS DOS OLHOS

A mucosa do globo ocular é muito propícia às infecções. Levar aos olhos as mãos, que a todo momento entram em contato com impurezas e micróbios, é dar ensejo ao aparecimento de infecções.

Não esfregue os olhos, e, quando fôr preciso tocá-los, faça-o com um lenço limpo, evitando o contato das mãos. — SNES.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.º andar

DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12 — Telefone: 22-6428

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertaura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 440
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

FEITIÇO

LUCIO CARDOSO

— Êle voltará, disse Zulmira obstinada, batendo com o pé no chão.

E acrescentou, sem se importar com a risada de Celina, sua companheira de trabalho:

— E virá de joelhos, Celina, virá de joelhos pedir que eu volte para êle. Você está rindo? Pois olhe, juro que isto há de acontecer...

Estavam no meio da estrada e tinham vindo encher as latas na única bica que servia a todo o morro. Sob o sol, distante, os tetos de zinco flamejavam. Uma dormência invadia tôda a paisagem, tornava os passos morosos, os gestos falhos. Zulmira colocou a lata sôbre a cabeça e aprestou-se para subir. Foi nesta hora que Celina fez a grande revelação:

— Eu não queria dizer nada, Zulmira, mas o Manuel está vivendo com a Jandira.

Zulmira parou e voltou-se para ela como se tivesse pisado numa cobra:

— Quem?

— Jandira, aquela morena que chegou há pouco do Norte...

Durante um minuto Zulmira guardou silêncio, a lata tremendo levemente sôbre a cabeça. Depois, lentamente, conseguindo dominar sua emoção, disse:

— Então é isto? Pois hão de me pagar os dois...

E continuou a subir, imaginando planos de vingança.

•

Vivia há cinco anos com Manuel e não acreditara nunca que êle a deixasse assim. Muitas vezes pensara nisto, mas logo afastara o pensamento, certa de que o amante não teria coragem para viver sòzinho; êle, um preguiçoso, que passava o dia inteiro deitado, afinando o violão à sombra das árvores. Agora, via que fizera mal em não pensar noutra mulher, e a prova que êle a deixara de repente, sem nenhum aviso, inteiramente enfeitiçado pelos encantos de outra. Ainda assim, custara a acreditar: durante horas e horas, e depois dias e dias, esperara que Manuel voltasse, que fôsse apenas questão de cabeça quente, ou de um excesso de cachaça com os companheiros. Ainda ficaram algumas peças de roupa rolando no fundo das gavetas e um par de sapatos, coberto de pó, dormia a um canto. Ela ensaiava mesmo as palavras que lhe diria, quando êle entrasse. Uma ou duas frases de reprimenda, e tudo seria como antigamente... Zulmira não podia compreender que a vida se interrompesse assim, que estas coisas brutais e inesperadas se dessem...

Agora sabia o motivo: era aquela mulatinha do Norte, a tal Jandira, que surgira no morro numa tarde de sol quente e vermelho. Lembrava-se da silhueta inesperada no fim da estrada, com um pequeno baú debaixo do braço, tôda sorrisos, como se quisesse angariar a amizade dos moradores. E todos haviam se passado para o seu lado, era Jandira para aqui, Jandira para acolá, até o seu Manuel, que pouco abandonava a rêde em que ficava estendido o dia inteiro...

Sabia, sabia tudo. Lembrava-se mesmo quando êle começara a sair, as desculpas que inventava, as idas à farmácia, ao botequim. E ela, tôla, que não desconfiara de nada, e deixara que as coisas corressem, e a traição se consumasse às suas costas... Que fazer agora, como castigá-los, como reaver o homem que lhe pertencia? Zulmira ia subindo em demanda de sua casa agora solitária — e êstes pensamentos, argamassados com uma enorme vontade de se vingar, ferviam e referviam na sua cabeça, incansàvelmente, enquanto todo o morro, adormecido, parecia vibrar surdamente ao frêmito de uma secreta, de uma estuante melodia...

•

Zéfa, a preta velha que sabia de tôdas as coisas do morro e de sua gente, aconselhou-a a usar um feitiço, um "arranjo" qualquer para separar o casal traidor. E na quietude da noite, quando todos os casebres haviam mergulhado no mais profundo sono, Zulmira saiu mansamente de casa, levando uma cuia de cachaça, duas velas, um pouco de terra do cemitério e outros apetrechos de mandinga. Ela própria não acreditava muito naquilo, mas tantos lhe afirmavam que os resultados eram magníficos, que em tal e tal ocasião havia dado certo... Ela caminhava, e apesar de tudo, seu coração se confrangia numa dôr que nenhum consôlo conseguia apaziguar: Manuel não estava mais ao seu lado, e pela primeira vez ela conhecia o que era a dôr dêsse abandono, a tristeza de se ver sòzinha, desdenhada depois de tantos anos de luta e sacrifício... Ela caminhava, e sob o luar que se derramava indiferente sôbre tôdas as coisas, Zulmira apertava contra o coração a cuia com os preparativos para o feitiço.

•

Estacou diante do barracão de Jandira, o peito soerguido por uma enorme emoção. Ali, a poucos passos, estava Manuel, provàvelmente nos braços da outra. Aproximou-se um pouco mais, procurando escutar algum rumor que viesse lá de dentro — e então, dentro da noite limpa e fria, ouviu, distintamente, algumas notas plangentes de violão... O violão do Manuel, as mesmas notas, os mesmos sons, quase sem ligação entre si, que lhe transmitiam de longe, da casa da outra, a lembrança do sossêgo que desfrutara durante tantos anos, e que agora não estava mais ou seu alcance... Sentiu uma dôr tão viva, tão funda, que abandonou a cuia no chão, e quase sem saber o que fazia, dirigiu-se para a porta do barracão. Esta se achava apenas cerrada: como atraída por uma fôrça irresistível, Zulmira empurrou-a e viu o quadro que imaginava: Manuel deitado na rêde e, ao seu lado, costurando qualquer coisa, Jandira. Calma, com se tudo aquilo fôsse perfeitamente natural, avançou e disse para o ex-amante:

— Manuel, volte para casa...

•

Êle pôs-se de pé de um salto, olhando-a sem compreender o que se passava. Jandira também se levantara e, investindo contra Zulmira, bradou:

— Que é que você quer na minha casa?

— Quero o que é meu, respondeu Zulmira calmamente.

— Êle não vai — bradou Jandira, os olhos acesos.

— Vai se quiser — tornou Zulmira, com a mesma calma impertubável. Depois, voltando-se para Manuel, falou com carinho, tal como a mãe que se dirige ao filho travesso:

— Volte, Manuel. Eu sei que foi uma tolice, uma doidada. Seu lugar é lá em casa, na sua rêde... Que é que você vai ficar fazendo aqui? Você não a conhece, não sabe de onde ela é...

As palavras feriram o alvo desejado. Manuel abaixou a cabeça, como se estivesse envergonhado. Jandira, vendo que perdia a partida, segurou o homem pelo braço, sacudindo-o:

— Não seja bôbo Manuel... não vá não... fica aqui comigo...

Ela gritava, e Zulmira, imóvel, esperava. Manuel ainda hesitou um minuto e, depois, sem uma palavra, tomou o violão e acompanhou a mulher. Atravessaram o umbral e ganharam a estrada. Não diziam nada, iam apenas lado a lado, atravessando ora uma mancha larga de sombra, ora um trecho violentamente iluminado pelo luar. Foi neste instante que, tomando de uma faca, Jandira correu ao encalço dos dois — e sorrateira, com uma agilidade extraordinária, cravou-a nas costas de Manuel, até o cabo. Êle ainda caminhou, sem que Zulmira percebesse coisa alguma do que se passava. Mas de repente, em silêncio como caminhara até ali, rolou dentro de uma vala. Ela deixou escapar um grito e correu para êle — Manuel, que é que você tem? — mas apalpando-o, encontrou o cabo da faca que sobressaía em suas costas. Volveu o olhar para a estrada e não viu ninguém — Jandira já havia desaparecido. Então, sentindo, de repente, que o mundo se transformava, e que a noite se alargava num abismo de incerteza e de luto, começou a chorar, baixo primeiro; depois mais alto, até que atraiu a atenção de alguns passantes, depois de mais gente, e em breve todo o morro agrupava-se em torno dela e comentava o caso. Alta, a lua prosseguia sua trajetória indiferente.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Impressionante desastre

Horrível acidente ocorreu na manhã de hoje, numa oficina mecânica, à rua Lopes Souza, 60, em São Cristovão. Quando era transportada para o interior das oficinas, uma máquina de quatro toneladas, a corrente do guindaste partiu-se, indo colher Antonio Galego, de 52 anos, casado, residente à rua Alfredo Barcelos n. 254, que ali trabalhava. Durante mais de dez minutos esteve o infeliz operário preso sob a pesadíssima máquina, sofrendo, em consequência, várias fraturas, sendo internado em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro. A máquina foi retirada de cima de Antonio, por um outro guindaste.

Preso o tesoureiro autor de um desfalque de 600 mil cruzeiros

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso no Horto Florestal o primeiro tenente da Fôrça Policial do Estado, José Roque Tito, tesoureiro do Batalhão de Guardas e autor de um desfalque de 600 mil cruzeiros dos cofres daquela corporação.

FRUSTRADO UM PLANO DE FUGA DE PRESIDIÁRIOS GAUCHOS

Encontradas três poderosas bombas prestes a explodir

PORTO ALEGRE, 1 (Asap.) — Foi frustrada uma tentativa de fuga dos presidiários gauchos, que tentariam repetir a façanha dos detentos da Ilha de Anchieta. Domingo, "Dia do Encarcerado", foi a data festivamente comemorada na Casa de Correção; porém, na véspera, a direção do presídio recebeu uma carta anônima, informando que os detentos iriam aproveitar a ocasião para tentar uma fuga espetacular. Em vista da denúncia, as autoridades responsáveis pelo presídio realizaram rigorosas buscas em tôdas as celas, desde a noite de sábado. Numa delas foram encontradas três bombas, de aproximadamente meio quilo, pólvora e um pedaço de estopim. Tudo escondido na cama do detento Roberto Conrado Pierre, natural de Curitiba, e que está há alguns meses na Casa de Correção, por ter sido preso em flagrante realizando uma "punga". O material explosivo estava depositado sob o colchão, tendo sido tomadas precauções para localização de outras bombas dentro do presídio.

Demoradamente interrogado, Roberto Conrado negou sua participação em qualquer tentativa de fuga.

A administração do presídio está inclinada a crer em sua inocência, já que na cela 36, onde foram encontrados os petardos, estavam recolhidos 19 presos. A cama de Pierre teria sido visada por se tratar de um prisioneiro de hábitos moregirados, de quem dificilmente se poderia desconfiar.

As bombas são de confecção rústica, mas de alto poder explosivo. São peças inteiriças de cimento, dentro das quais, foi colocada a pólvora, que seria detonada mediante um pavio".

Ainda não se pode aquilatar do poder destruidor das bombas; entretanto, o Instituto de Polícia Técnica vai examinar os petardos e dar a última palavra, dizendo se com êles seria possível derrubar um dos muros do presídio, o que faria parte do plano de fuga dos detentos.

Sabe-se que o chefe da fracassada tentativa é o célebre Nelson Bassani, elemento perigoso e antigo companheiro de "Sete Dedos", com o qual fugiu da Penitenciária de São Paulo, para mais tarde, ser preso neste Estado. A fuga seria tentada no domingo, quando cêrca de 800 pessoas estivessem em visita ao velho casarão da Volta do Gasômetro.

Continuam as rigorosas buscas em tôda a Casa de Correção, sendo que as oficinas não trabalharam ontem, para que as autoridades pudessem examinar detidamente êsse departamento.

Nelson Bassani

N. da R. — Nelson Bassani, que conforme telegramas de Porto Alegre, está implicado na tentativa de fuga, foi preso em novembro de 1951 com o nome suposto de Helio Cabral, quando tiroteava com investigadores no lugar denominado "Panela", no Rio Grande do Sul. É também acusado de ter tentado incendiar a Penitenciária do Estado. Na madrugada de 28 de setembro de 1950, fugiu da Penitenciária do Distrito Federal, em companhia de Mozart Barroso, ladrão autor de inúmeros assaltos nesta capital e que há tempos foi morto na capital bandeirante num choque com policiais que tentavam detê-lo. Mozart Barroso morreu um dia após a morte de sua esposa, aqui, no Rio, que se suicidou porque um indivíduo por quem tinha grande paixão, a abandonara ao saber que havia sido amante do assaltante.

Nelson Bassani, ao fugir da Penitenciária desta capital, o fez em companhia de Barroso, de Benedito de Lima, o famigerado "Sete Dedos", que ainda continua foragido, e de Filogonio Couto, o não menos famoso ladrão incendiário, vulgo "Besouro Verde", que deu muito trabalho à polícia do Estado do Rio, durante muitos mêses, e que foi quem, bancando o "homem mosca", agarrando-se às paredes do Presídio do Distrito Federal, na noite da fuga, conseguiu saltar para dentro da camioneta chapa 8-59-32, do próprio Presídio, e que se encontrava no pátio, saindo em disparada, conduzindo o veículo, dentro do qual foram Mozart, Nelson Bassani, "Sete Dedos", etc.

A saída dos facínoras, que estavam armados de revólveres, foram disparados mais de vinte tiros contra os policiais e os guardas, que, por sinal, nada puderam fazer, pois a sentinela que estava no portão, ao tentar interceptar a camioneta, foi alvejada e não pôde responder aos tiros porque o fuzil engasgou.

Nessa ocasião, a polícia mobilizou todos os seus recursos disponíveis, mas a única coisa de aproveitável que conseguiu, foi a apreensão da camioneta chapa 8-59-32, completamente vazia, abandonada na rua General Pedra, esquina da rua Pedro Carvalho, nas proximidades da linha férrea da Central do Brasil, por onde os ladrões fugitivos desapareceram.

NENHUMA RESPONSABILIDADE TEVE NO LEVANTE DA ILHA DE ANCHIETA

Um esclarecimento do presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal

A propósito de notícias citando o Conselho Penitenciário do Distrito Federal, e, nominalmente, o seu presidente, professor Lemos Brito, como responsáveis pelos trágicos acontecimentos ocorridos na Ilha de Anchieta, êste vem de prestar os seguintes esclarecimentos sôbre tais rumores:

— «Nada mais injusto e sem fundamento, apesar de, por fôrça dos decretos relativos ao selo penitenciário, desdobrar-se o Conselho em Inspetoria Geral, incumbida de promover a execução das reformas penais no país e de velar pelos seus postulados. O Conselho tem sua jurisdição limitada ao Distrito Federal, como os dos Estados têm circunscrita a seus respectivos territórios. Como inspetoria, sua manifestação a respeito dos Estados tem que ser indireta, por meio de sugestões ao ministro da Justiça, de vez que os mesmos, dentro de sua autonomia, não recebem determinações de órgãos federais reservando-se a faculdade de administrar suas prisões, organizá-las e regulamentar a execução das penas privativas de liberdade, como está fazendo o próprio Estado de São Paulo.

JOGOU-SE DO BARCO AO MAR

E foi detido na praia da fortaleza de Santa Cruz

Pouco antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição, tivemos comunicação de que na Fortaleza de Santa Cruz, um jovem estrangeiro, de compleição robusta fôra preso por uma sentinela.

Richard Brilmayer, o clandestino que jogou-se ao mar

A Polícia Marítima destacou para tratar do caso os agentes Lauro Rocha, Candido Couto e Alberto Duarte, os quais, em lancha, ao desembarcarem na praia da fortaleza foram recebidos pelo comandante da guarnição, major Luiz Felipe de Azevedo, que lhes entregou o detido.

Tratava-se do clandestino que se jogara no mar, do bordo do navio dinamarquês "Jacob Jacobsen", quando este cruzava a barra da Guanabara e que nadara em direção à praia que margina a fortaleza de Santa Cruz, sendo então detido.

Richard Brilmayer, segundo seus documentos, conta 20 anos de idade e é ou foi marítimo de profissão. Ao ser detido, trajava um calção e sob um dos braços conduzia um embrulho contendo uma camisa e uma calça velhas.

ENFORCOU-SE

RECIFE, 1 (Asap.) — No subúrbio de Afogados, o Sr. Gerson Guimarães de Lima, gerente da firma Joaquim Coelho, aproveitando a ausência da espôsa e filhos, trancou-se no quarto e aspirou um lança-perfume. Completamente fora de si, pendurou uma corda na bandeira da porta e enforcou-se. Antes escrevera um bilhete com os seguintes dizeres: "Ninguem tem culpa. Estou cansado da vida por considerá-la pesada. Deixo dois mil e quinhentos cruzeiros para o entêrro. O relógio é para o meu filho Francisco".

Intercâmbio cultural entre o Brasil e a Itália

Vencedora em concurso do Instituto Cultural Italo-Brasileiro a monografia "Arquitetura Italiana em São Paulo"

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro promoveu, recentemente, um concurso de monografias sôbre têmas de livre escolha dos concorrentes e que melhor contribuissem para cimentar a amizade e o entendimento entre os dois países.

Ao vencedor seria conferido o "Prêmio Pasquale Petrocone", cabendo o julgamento dos trabalhos a uma comissão de cinco membros, integrada pelos senhores Antônio Carlos Cardoso, Américo Brasiliense Moura, Sérgio Buarque de Hollanda, Carlos Pinto Alves e Edoardo Bizzari. A comissão acaba de concluir sua tarefa, e, das sete monografias participantes do concurso, proclamou vencedora a "Arquitetura italiana a San Paolo", trabalho original, baseado em farta documentação e material inédito e elaborado com rigoroso método de pesquisa. Essa monografia, conforme o veredicto da comissão julgadora, é importante contribuição não só à história das relações entre o Brasil e a Itália, como também à história do desenvolvimento arquitetônico de São Paulo. Foram seus autores Emma Debenedetti Calabi e Anita Salmoni Cevidali, que o subscreveram com o pseudônimo de "Ricerca".

Além dêsse, foram julgados merecedores de menção honrosa os seguintes trabalhos: "O comportamento político do imigrante italiano", de A. Andreoni (pseudônimo), "Brasil e Itália no campo do Direito", de Cunctos Populos (pseudônimo), "Il Brasile economico e sociale durante il periodo imperiale nei raporti dei diflomatici napoletani", de Paulo Scarano.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: — Osvaldo arias da Silva, Ciro da Silva, Osmar Saraiva da Cunha Braga, Dênio Tavares Dias, Eugênio Muniz, Armando Teixeira, Acelino Marques de Oliveira e Francisco Ferreira Neto.

Levando Cart. Profissional e Certificado de Reservistas, das 12 às 14 hs., os seguintes: — Pedro Ré, Nila Barbosa, Miguel José da Silva, Vigínia Muniz, Josefina Cunha, Cristovam Tomaz de Azevedo, Maria José Tavares, Alvaro Cardoso Martins, Maria da Conceição Silva, Odaléa Orcelina, Sebastião Machado, Valdir Alves de Castro, Sebastiana Guimarães, Esperança Alves da Cruz, Aldy Adauto Barbosa Lima, Maria Luiza Ribeiro, Rosemal Machado, João Nazareth, Julieta Ribeiro, Eulina Ferreira de Oliveira, Imberê da Silva Castro, Marcos Pedro Maibon, Georgina Souza, Maria Nazareth, Leoncio de Queiroz, Maria Teresa da Silva, Manoel Leonidio da Costa, Teofenes Vieira Mota, Cely Borges dos Santos, Anadia Ribeiro de Souza, Celi Germano da Silva e irmão, Levinda Fernandes, Catarina dos Santos, Maria de Lourdes Muniz de Souza, Marcelino de Carvalho, Severino A. Gomes, Mercedes dos Santos, Francisco Carlos Filho e Osvaldo Santanr

EMPOSSSADOS OS NOVOS JUIZES

Realizou-se a solenidade de posse dos novos juizes das Juntas de Conciliação e Julgamento de Campos e de Vitória, agora permanentes, Srs. Selnitz Rocha e Beresoford Martins Moreira. Ao ato, no Tribunal Regional do Trabalho, compareceram numerosos amigos dos empossados.

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE OS DOIS ONIBUS

Um deles, subindo à calçada, foi imprensar um escriturário, ferindo-o gravemente

O desastre doloroso aconteceu na rua São Francisco Xavier, esquina com Almirante Cochrane. Dois ônibus, o da Viação Nacional, linha 110, Grajaú-Laranjeiras, chapa 8-23-00, e da Viação Relampago, linha 103, Uruguai-Leblon, chapa 8-16-84, vinham, cada qual por uma das ruas, em grande velocidade. Ao atingirem o cruzamento, chocaram-se violentamente. Um dêles, o da Relampago, depois da colisão, desgovernou-se, subindo à calçada, na rua Almirante Cochrane. O escriturário Julio Peixoto Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador na rua São Francisco Xavier, 169, casa 22, que ali se encontrava aguardando oportunidade para atravessar o cruzamento, foi colhido pelo veículo e imprensado contra um poste. Teve amputação traumática do têrço médio inferior da perna esquerda. Foi removido em estado grave para o hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorista do primeiro ônibus, Valdir de Paula Bolivar, foi preso em flagrante e autuado no 15.º D. P. O outro, fugiu.

O BILHETE "PREMIADO"

S. PAULO, 1 (Asap.) — Dois espertalhões resolveram procurar uma vítima nas ruas desta capital. Como não encontrassem, dada a vigilância da polícia, resolveram ir à estação de São Caetano, onde foram felizes, pois lá encontraram o Sr. Isaias Garcia Miguel que, não se sabe porque cargas dágua, premiou os meliantes com oito mil cruzeiros, acreditando na história que lhe contaram: a do bilhete premiado.

Como sempre acontece, o senhor Isaias Garcia Miguel procurou a polícia e esta instaurou inquérito.

NENHUM VEICULO FOI APREENDIDO

Grande afluência de proprietários de carros para pagamento de licença — Movimento animador, no corrente ano — 83.892 veículos com sua situação regularizada até ontem

Expirou ontem o prazo para licenciamento dos veículos ainda não emplacados para o ano de 1952. O Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, não aceitando as razões dos proprietários dos carros ainda não regularizados, que alegaram encontrar dificuldades por parte do Departamento de Concessões, fez baixar há dias um aviso, segundo o qual os ditos veículos seriam apreendidos a partir de hoje. Sabe-se que estão em situação irregular, isto é, trafegando sem a licença necessária, grande número de veículos, figurando em maior proporção ônibus e lotações, contando-se entre os primeiros, até os últimos dias, nada menos de 110 veículos.

Nenhuma apreensão

Apurou nossa reportagem na Delegacia Fiscal de Emplacamento que hoje, até o momento de fecharmos a presente edição, nenhum veículo tinha sido apreendido pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança. Explicou-nos o Sr. José Mega, delegado daquela dependência fiscalizadora que nos últimos dias, os proprietários de veículos têm comparecido em massa ali para regularizarem sua situação, bastando notar que 800 carros foram licenciados em três dias. Frisou ainda que, comparativamente, o movimento do corrente ano é superior ao do exercício passado, pois enquanto no último, até dezembro, foram licenciados 89.524 veículos, até o dia 28 do mês que ontem se findou, 83.892 carros legalizaram sua situação ali. Acredita o Sr. José Mega que os proprietários dos veículos ainda não licenciados, bem compreendendo seus deveres, logo se libertem das exigências da Inspetoria do Tráfego, quanto à colocação da plaqueta, efetuem o pagamento das licenças, evitando, assim, a desagradável e prejudicial apreensão dos carros.

Será empossado hoje o novo presidente do TFR

Hoje, às 15 horas, serão empossados na presidência e vice-presidência do Tribunal Federal de Recursos, os ministros Amando Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos, eleitos, há dias, pela vontade unânime dos seus pares. Nomes destacados da nossa magistratura, os novos dirigentes daquela Côrte receberão as manifestações de aprêço dos círculos oficiais e judiciários da capital da República.

O ministro Sampaio Costa convidou para o cargo de secretário da presidência o Sr. Júlio Lobato Carneiro da Cunha, que já vinha exercendo esta alta função na gestão do ministro Macedo Ludolf.

Trigo uruguaio desembarcado em Santos

SANTOS (S. Paulo), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou hoje a êste pôrto o navio uruguaio "Punta Del Este", trazendo de Montevidéu 88.000 sacos de farinha de trigo, pesando 4.400 toneladas, cuja descarga começou hoje.

Atropelado o biscateiro

Na rua Siqueira Campos, em frente ao prédio número 212, um auto de número ignorado atropelou o biscateiro Silvio Firmino, de 28 anos, solteiro, morador na localidade de Coelho da Rocha. Silvio sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O 2.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Morte horrivel

Caiu do trem e ficou em pedaços

Raimundo Nabuco, operário, de 18 anos, solteiro, morador na rua Aracolba, 189, viajava como "pingente" no trem elétrico prefixo UB-235, rumo a Deodoro. Nas proximidades da estação do Rocha perdeu o equilíbrio, caindo. Colhido pelas rodas da composição, morreu horrivelmente mutilado. O cadáver foi removido para o necrotério com guia passada pelo comissário Lacerda Filho, do 19.º D. P.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3819

Apanhados em flagrante os ladrões

O vizinho, despertado pelo barulho, viu quando os meliantes entraram na casa de armas e chamou a Rádio Patrulha

O negociante Waldemar de Oliveira, um dos sócios da casa, mostrando a sacola com as armas que os ladrões não puderam carregar, e o negociante Humberto Ciuffo, que viu quando «Pantera» entrava na casa.

Na madrugada de hoje, o negociante Humberto Ciuffo, residente na casa n.º 15, da rua Regente Feijó, foi despertado por enorme barulho. Chegando à janela da frente, notou que um indivíduo penetrava, sorrateiramente, na casa de munições, artigo de caça, da firma Waldemar Oliveira & Filhos Ltda., situada naquela mesma rua n.º 20. Incontinente telefonou para a Tôrre da Rádio Patrulha. Ao local compareceu o carro n.º 31, chefiado pelo investigador 2.000; entretanto não poderam entrar no estabelecimento comercial, pois os ladrões haviam passado o trinco, fechando-se por dentro.

Foi solicitado o comparecimento de um choque do Corpo de Bombeiros, tendo ali comparecido um carro do Quartel Central, sob o comando do sargento Lirnes Santos. Os meliantes, ao notarem que estavam descobertos, tentaram fugir pelo mesmo lugar por onde haviam entrado. Carregavam uma sacola com vários revólveres, pistolas e facas. O investigador 2.000, Antonio Ferreira de Carvalho e o policia especial 268, Helio Nunes, subiram ao telhado da casa pela escada colocada ali pelos bombeiros e saíram em perseguição dos ladrões. Êstes, vendo-se acuados, passaram para o telhado da fábrica de capas "Vaidade", de propriedade da firma Lamgot & Miodovnik Ltda. e quebrando as telhas esconderam-se no W. C. Os destemíveis policiais não se amedrontaram, pois os meliantes estavam armados, cada um, com dois revólveres e duas pistolas. O policia especial 268, mais resoluto, lançou-se sôbre os ladrões, agarrando-os e desarmando-os.

Os ladrões, presos, não opuseram resistência e foram conduzidos à delegacia do 10.º distrito policial, sendo apresentados ao comissário Aurelio Mendes Lobão, que mandou autuá-los e trancafiá-los no xadrez.

Naquela delegacia os meliantes foram identificados como Luiz Marinho da Silva, solteiro, de 53 anos, e Benedito dos Santos, solteiro de 18 anos, ambos sem residência nem profissão. Em seu poder foram encontrados, além de armas, um relógio de pulso e a importância de 50 cruzeiros, roubada da caixa registradora.

Luiz Marinho da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Pantera", é refinado ladrão, estando respondendo a vários processos. É um péssimo elemento, sempre praticando roubos com auxilio de pivete.

Como se deu o roubo

"Pantera", momentos antes do assalto à casa de armas e munições, combinara com Benedito como iria ser feito o "trabalho". O pivete subiu por um poste na frente da casa, o qual fica encostado à mesma, galgou o telhado, quebrou várias telhas e, passando pelo alçapão, entrou no interior da casa comercial. Arrombando o cadeado, abriu a porta de aço e "Pantera", que espreitava do lado de fora, passeando pelas proximidades, vendo que não se aproximava pessoa alguma, estando a rua deserta, entrou, tendo, ainda, levantado mais a porta com o ombro. Enquanto roubava as armas, chegaram os policiais. Benedito, então, para cerrar a entrada dos policiais, arriou a porta e passou o trinco, e ambos fugiram por onde haviam entrado, mas acabaram sendo presos.

No local a autoridade

Esteve no local o comissário Aurelio Mendes Lobão que tomou tôdas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da Perícia.

Falando à reportagem de A NOITE, o negociante Waldemar declarou que caso as armas fôssem levadas, teria um prejuízo de mais de 30 mil cruzeiros. E concluiu: "Tenho um vizinho e colega que tem um ouvido de ouro. Devo a êle minha casa não ser roubada".

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JUNHO DE 1952
Combinações sorteadas

1.ª —	C	Z	J
2.ª —	V	D	Q
3.ª —	C	N	T
4.ª —	E	Q	U
5.ª —	I	Y	P
6.ª —	G	T	T
7.ª —	W	V	M
8.ª —	M	Y	Q

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 19, sobre-loja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 119.318.511,60

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Julho de 1952, às 16 hs.

Fundação de uma sociedade médica no interior gaucho

CARAZINHO (R. G. do Sul) 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada nesta cidade a Secção Regional de Carazinho, filiada à Associação Médica do Rio Grande do Sul, cuja diretoria ficou assim constituída: presidente — Dr. Theodoro Graeff; vice-presidente — Dr. Ingbert Schmidt; secretários — Drs. Aldo Schlichting e João Batista Perlot, e tesoureiro — Dr. Ataides Osório.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"Não era mais do que diminuta sardinha à vista dos tubarões que andam à solta"

Absolvido o lenheiro, pai de 20 filhos, pelo Juri de Economia Popular

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Estreando em Belo Horizonte, o Júri de Economia Popular, integrado por três donas de casa, absolveu por unanimidade o lenheiro Jerônimo Corgozinho, proprietário da Lenharia Boa Vista, e seu empregado, o carroceiro José Luiz de Freitas, acusados de haverem cobrado, por um metro de lenha, que não tinha cem centímetros, mas apenas noventa, a quantia de cento e dez cruzeiros, em vez dos cem cruzeiros da tabela. Na defesa do réu, o advogado Jorge Lasmar declarou que o lenheiro que estava sendo julgado, não era mais do que uma diminuta sardinha à vista dos tubarões que andam à solta, revelando ainda que o réu é pai de vinte filhos e que está sendo despejado do barracão onde reside, por não dispor ao menos da renda mensal de setecentos cruzeiros, necessários ao pagamento do aluguel. Conhecido o veredictum, lenheiro e carroceiro foram imediatamente postos em liberdade.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almírio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1666 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-3º and. — Buenos Aires

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

COMÉRCIO E FINANÇAS

O preço do papel

Verifica-se dos dados estatísticos oficiais que o preço da celulose para o fabrico de papel de todos os tipos, importada pelo Brasil subiu consideràvelmente, a partir de 1947. Em 1950, ocorreu ligeiro declínio, porém, no ano seguinte êsses preços atingiram um recorde jamais alcançado.

Enquanto o preço da tonelada de celulose subiu de 2 mil, 715 cruzeiros, para 6 mil, 403, entre 1947 e 1951, o de papel passava de 4 mil, 800 para 7 mil, 595, no mesmo período.

O quadro abaixo melhor focaliza a evolução dos preços tanto da matéria prima, como do próprio papel, no último quinquenio.

Anos	Cruzeiros por toneladas	
	Celulose	Papel
1947	2.715	4.800
1948	4.123	5.660
1949	2.755	5.511
1950	1.345	4.490
1951	6.403	7.595

Não era possível que essa alta dos preços deixasse de refletir-se na indústria gráfica do nosso país, elevando dêsse modo, o custo dos livros e demais confecções da referida arte. A própria imprensa sofreu as consequências desta sutiação.

Se observarmos os gráficos baseados nos dados do quadro acima, verificamos a perfeita correlação entre o aumento sofrido pelo papel e a celulose, não obstante o salto notável dêste último em relação aos seus preços de 1950 e 1951.

Não há referências definitivas quanto às causas que determinaram essa elevação tão rápida, entretanto, a experiência do primeiro semestre do ano está indicando que teremos de suportar novos aumentos ainda em 1952.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem em baixa de 38 a 66 pontos, tendo sido vendidos 64 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 3/4 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 58 1/2 cents, inalterados.

Cacau

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 13 pontos, passando a 35-37 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Acera Fair Fermented permaneceram inalterados em 38 centavos por libra, ambos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3821
Peso uruguaio	7,0909
Peso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2679
Peso uruguaio	6,8151
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	343,00 a 350,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	273,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:

Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 2, as fôlhas relativas ao 2.º dia útil, a saber: Pensionistas: — Pensões Especiais (letras A a Z — fôlhas 6.001 a 6.010); e Diversas Pensões Reunidas (letras A a Z — fôlhas 6.101 a 6.106).

Falências

Representações Unus Ltda. Comércio e Indústria — O juiz da 14.ª Vara Civel mandou expedir guia, e os interessados dizerem sôbre as contas do leiloeiro.

José Soares Costa — Materiais — O juiz da 16.ª Vara Civel nos autos de falência do negociante supra, manteve a nomeação do síndico, na pessôa do liquidante judicial.

Marina Garcia Bueno — O juiz da 17.ª Vara Civel mandou intimar a devedora supra, para dentro de 2 horas, apresentar a relação de seus credores, sob pena de prisão.

Tecidos Komy Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel concedeu a concordata preventiva à firma supra.

DISCOS

Compro – Troco e Vendo

Clássicos e populares

Violenta remarcação

Preços a partir de Cr$ 5,00

Tel. 42-2577

Rua S. José, 67, Te.

Desobstrução dos cursos dágua

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação está procedendo a uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação dos cursos dágua, no período de julho do corrente ano a julho de 1953, em diferentes setores dos Distritos de Guanabara e Sepetiba e Residências de Magé, Vigário Geral e Jacarepaguá e que compreendem os setores de Aldeia, Maricá, Cassetebu, Magé, Iguaçu-Montante, Sarapuí-Meriti, Jacarepaguá, Guandu-Mirim, Queimados e Santa Cruz.



VIAJOU PARA A EUROPA O SR. MARCOS GUIMARÃES SCHWARTZMANN — Por via aérea, seguiu para a Europa, o Sr. Marcos Guimarães Schwartzmann, sócio e gerente da Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda. No Velho Continente, onde permanecerá dois meses, S. S. visitará a Itália, França, Alemanha e Inglaterra. Nestes países o Sr. Schwartzmann deverá visitar as mais antigas e conceituadas fábricas de pianos, visando assim estudar a técnica de fabricação que estão adotando e os aperfeiçoamentos introduzidos para permitir a produção em larga escala. O senhor Schwartzmann aproveitará a oportunidade para contratar na Europa operários especializados e técnicos de alta competência e que possam orientar o funcionamento da nova maquinaria adquirida pela Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda. e ao mesmo tempo concorrer para a formação de operários nacionais da mais elevada capacidade no ramo

Frustrado um "meeting" comunista em Teófilo Otoni

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Noticia-se que elementos comunistas tentaram promover um "meeting" em Teófilo Otoni, com a finalidade de debater a questão do petróleo. A polícia, entretanto, prendeu os agitadores, que foram encaminhados para esta capital. Dentre os presos figura Manuel Teixeira Rezende.

Cinema ? Leia CARIOCA

LETRAS E ARTES

De novo, o monumento de Ruy

De novo, na ordem do dia, o monumento a Ruy Barbosa. Há muito, a Nação deve à sua memória essa homenagem. A última constituinte determinou, no Ato de disposições transitórias, que o Govêrno Federal erigiria êsse monumento. Sob a gestão do Sr. Clemente Mariani, foi aberto um concurso, expostos os trabalhos no próprio Ministério da Educação. A apresentação dos concorrentes pode ser apontada como das mais expressivas que já houve entre nós. Do concurso participaram os artistas mais categorizados, quer da corrente conservadora, quer do modernismo. Havia de tudo, e boa parcela de trabalhos de valor. Mas a glória de Ruy ofuscou os julgadores. Êstes sumariamente anularam a concorrência, por não considerarem nenhum trabalho digno: nem as concepções clássicas, nem as audaciosas criações revolucionárias. Nada servia. As razões? O juri não se dignou de dar. A exposição dos trabalhos rolou algum tempo até que a indiferença caiu sôbre o assunto. Um temporal se incumbiu de mutilar alguns trabalhos. Contudo, raramente assisti a tanto desprezo pelos artistas quanto nesse julgamento. A concorrência, em matéria de escultura, não demanda apenas talento e trabalho: acarreta sérias despesas.

Agora, o assunto renasce. Quero crer que sob melhores condições. A primeira inovação feliz consiste na realização de duas etapas: da primeira resultarão cinco artistas selecionados para a segunda, e dessa segunda etapa participarão, após o recebimento de cinco prêmios, iguais de Cr$ 50.000,00. Outros da 1.ª etapa, que o merecerem, terão ainda recompensas de vinte mil cruzeiros. De qualquer forma, a medida agora incluída no edital é o reconhecimento de que não se deve explorar o trabalho dos escultores sem uma indenização razoável. Assim, o concurso se transformará, de uma caixa de surpesas, num movimento concreto pela escultura. Admito que, só nessas condições, lograria êxito uma segunda tentativa pró-Ruy Barbosa.

A outra inovação é a que estabelece que, pelo menos, seis artistas participarão do juri. No outro, dominavam os alheios à arte ou não praticantes. A composição do futuro juri restabelece confiança, adotando um ponto de vista universal: a da maioria de técnicos para a apreciação de assuntos técnicos. Finalmente me parece também bastante feliz a localização do monumento na Cidade Universitária. Que recinto mais honroso para a memória de Ruy, que foi o mais erudito dentre os eruditos?

CELSO KELLY

Tapeçaria francesa

Encontra-se, em Paris, a Sra. Niomar Muniz Sodré, diretora do museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em entendimento para realizar aqui, em setembro ou outubro, uma exposição de tapeçarias modernas, compreendendo trabalhos de Picasso, Miro, Dufy, Ronalt, Braeque, Contand e Lurçart.

PEN Clube

O PEN clube apresentará sábado, em sua sede, uma comédia francesa, inédita no Brasil, de um dos maiores autores contemporâneos, com a interpretação de moças de nossa sociedade, como as senhoritas Eliomar Nascimento, Gabriela Nebre, Nady Dietriche e Srs. Carlos Walter, Gruber e Jorge Bailly, dirigidos pela Sra. Leblanc Papin, e supervisionados por Pedro Bloch.

O prólogo será de Cláudio de Souza.

Filosofia

Reune-se hoje, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Filosofia para ouvir a conferência "O bispo de Hipona, Santo Agostinho," pelo Sr. Arnaldo São Tiago.

A "comédie" na SBAT

A SBAT receberá hoje, às 17 horas, em sua sede, a "comédie Française", que será saudada pelo Sr. Paulo Magalhães. Agradecendo, falará o Sr. Maurice Escande.

JOSEPHINE BAKER DELIRANTEMENTE APLAUDIDA — A elegante boite "Night and Day" está apresentando todas as noites e às quartas e sextas-feiras, no Chá Dançante — a consagrada estrêla de Paris — Josephine Baker, que ali vem sendo delirantemente aplaudida pelo numeroso público que lota todas as noites as suas dependências. No clichê acima, a notável "vedette" Josephine Baker

REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

Inauguração, ontem, do curso que será realizado na Universidade do Brasil

Ontem, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, foi realizada a solenidade de abertura do curso de formação de técnicos em refinação de petróleo, instituído pelo C.N.P.

A aula inaugural foi proferida pelo engenheiro Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o qual, focalizou os diversos aspectos técnicos do curso, a sua relevância e as suas finalidades, em face do desenvolvimento industrial do petróleo brasileiro.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 1.º de julho — As pessoas que nascem neste dia têm grande vocação para a mecânica e a matemática. Têm muita perseverança, paciência e originalidade de idéias. Por outra parte, são muito sensíveis às influências externas, contradição que por vêses os confunde tanto quanto a outrem. Têm palestra muito interessante, gostam de ouvir, mas, também muito de aconselhar.

Possuem talento artístico e poderão obter êxito no cinema, teatro, rádio ou televisão. São simpáticas e amáveis e farão amigos com muita facilidade. De coração por demais sensível, condoem-se fàcilmente dos sofrimentos alheios e, sempre que podem, procuram mitigá-los. Terão alguns pequenos desgostos, mas, de modo geral, a vida lhes correrá amenamente.

Têm muito atrativo para as pessoas do sexo oposto e são um tanto indiferentes para com os de sua família. Necessitam de carinho e expontaneidade, mas hesitam em oferta-los. Haverá um único amor em sua vida. Tudo está em que saibam reconhecê-lo, quando chegue. Um matrimônio feliz as aguarda.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Utilize seu encanto pessoal e sua inteligência para manejar as pessoas por bem e também em seu próprio benefício.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Uma curta viagem de estudos, com propósitos intelectuais, seria a melhor recompensa no momento.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Procure alternar o trabalho com a diversão, vantajosamente. Impulsione seus interêsses.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Momento oportuno para solicitar favores. Com diplomacia, obterá o que deseja.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Novos interêsses o incentivarão, trazendo-lhe entusiasmo e alegria de viver.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um parente necessita de auxílio seu, moral e material. Mostre-se pródigo, concedendo-lhe ambas as coisas.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se preocupe com coisas que você não pode remediar. Trate das que têm solução.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se sua profissão é escrever, muito fácil lhe será fazê-lo, hoje.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Esteja certo de poder desempenhar o novo cargo que lhe ofereceram, antes de aceitá-lo.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — As artes estão particularmente favorecidas, hoje. Aproveite, se esta é sua vocação.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Aceite as coisas com calma. Descanse, que tudo melhorará para você, dentro em pouco.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Poderá eliminar tensões nervosas instruindo-se quanto ao modo de dominar seu próprio sistema nervoso.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JUNHO DE 1952

	PLANO A	PLANO
CAPITAL DUPLO	01.037	W L F
SEGUNDO	10.313	N R I
TERCEIRO	15.321	F E O
QUARTO	11.082	O I Y
QUINTO	10.092	E J J
SEXTO	—	I P N

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 Edifício "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão, rua Domingos Ferreira (Copacabana), largo dos Leões (Humaitá), praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), rua Francisco Vidal (Pilares), rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça Progresso (Olaria), largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valqueire (Vila Valqueire), rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz), rua Antonio Vargas (Piedade), rua Buaraúna (Vicente de Carvalho), rua Barão de Icaraí (Flamengo), conjunto residencial do IAPI (Del Castilho) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Domingos Ferreira (Copacabana), da praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), do largo dos Leões (Humaitá), da rua Francisco Vidal (Pilares), em a praça da Bandeira, na praça 15 de Novembro (no lado do Mercado Municipal), no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) — largo do Machado — praça Barão de Drumond (Vila Isabel) — praça Saenz Peña (Tijuca) — Méier (Jardim) — praça General Osório — Pilares (praça) — Vaz Lobo — Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JUNHO DE 1952

Q O K
N H F
H F X
N T C
H Q B
U O Y

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

Restabelecida a distribuição da mistura de álcool-gasolina

A distribuição da mistura de álcool-gasolina está reiniciada no Distrito Federal desde 20 de junho.

O auspicioso fato deve-se no aumento da produção alcooleira e consequente normalização do mercado de álcool industrial, possibilitando ao I.A.A. a retomada dos fornecimentos às companhias importadoras de gasolina.

Em 4 do corrente, o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o Sr. Gileno De Carli, oficiou ao Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo ,comunicando que a autarquia sob sua direção estava capacitada a entregar, no Distrito Federal, 14 milhões de litros de álcool anidro para mistura no combustível estrangeiro e pedindo fôsse autorizada a distribuição da mistura. O presidente do C.N.P. concordou com a providência, fixando em 5 por cento a base da mistura.

Volta-se, assim, a uma prática da mais alta importância para a economia nacional, tanto pelo que representa de economia de divisas como pelo estímulo a um largo setor do nosso parque industrial.

A fiscalização da COFAP

O general Braga Mury, diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, está elaborando os regulamentos e instruções do Setor que dirige.

Tão logo tenha aquela autoridade ultimado os trabalhos de seu Departamento, fará entrega aos interessados dos cartões de identidade de "Agente de Fiscalização".

O PRECEITO DO DIA

CUIDADOS COM A FACE

A face exige cuidados especiais, pelo fato de estar exposta à ação do vento do sol, do ar, da fumaça, das poeiras, etc. Além disso, os cosméticos, cremes de beleza e pós, usados comumente, podem prejudicar o bom funcionamento da pele. Lave o rosto várias vezes no dia, principalmente pela manhã, ao levantar-se, e à noite, ao deitar-se. Não esfregue a pele, ao enxugá-la; aplique a toalha suavemente. — SNES.

PERDEU-SE

nas imediações do campo do Vasco um chaveiro de crocodilo, com as iniciais A. B., contendo várias chaves. Pede-se a quem encontrou telefonar para 30-3496. Gratifica-se.

No Rio famosos especialistas em Cirurgia Plástica

De passagem para Assunção, onde vão assistir ao Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, acham-se no Rio três famosos cirurgiões: o Dr. Webster, da Columbia University de Nova Iorque; Sir Archibald Mac Indoe, de Londres, e Hector Marino, de Buenos Aires. Este último, já de muito conhecido no nosso meio, fará uma conferência sôbre reparação cirúrgica do maxilar inferior e Angiomas da face — no Centro de Estudos da Santa Casa, amanhã, quarta-feira, às 11 horas, e na quinta-feira, na Academia Nacional de Medicina, às 21 horas, uma outra sôbre cirurgia da face e do facial.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTA

JOSEPHINE BAKER

Delirantemente aplaudida todas as noites e às 4.as e 6.as-feiras no CHÁ DANÇANTE

COM NOVO REPERTORIO

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES!

As riquíssimas "toilettes" de Josephine Baker são modêlos exclusivos dos famosos costureiros parisienses – Pierre Balmain – Jacques Griffe – Christian Dior e Jean Dessés

RESERVAS — 42-7119 e 32-9863

O COPACABANA PALACE HOTEL

REABRINDO O GOLDEN ROOM APRESENTA:

1. - BOOGIE - Número de Dança pelo BALLET BLUEBELL (o mais famoso conjunto coreográfico da Europa no seu gênero).
2. - FRAKSON - O melhor prestidigitador do mundo.
3. - CAKE WALK - Pelo BALLET BLUEBELL.
4. - MONIQUE THIBAUT - A grande revelação da Canção Francesa.
5. - MAMBO - Pelo BALLET BLUEBELL.

Estréia na noite de Quinta (dia 3) para Sexta-Feira, a 1,30 da manhã, em SOIRÉE DE GALA

PARA OS DIAS 3 E 4 DE JULHO NÃO SE ACEITAM MAIS RESERVAS DE MESAS

Os Artistas contratados pelo Copacabana Palace Hotel viajam pelos Aviões da Panair do Brasil

POLITICA E POLITICOS

"A REFORMA PARLAMENTARISTA NÃO E' A FAVOR NEM CONTRA NINGUEM"

Submete-se o Sr. Raul Pila a uma sabatina com os pessedistas dutristas — Nenhuma intenção golpista no apoio dos trabalhistas — — Apenas absurdos na argumentação

O próprio Sr. Raul Pila, com o seu depoimento prestado, ontem, perante os deputados dutristas, que resolveram subitamente ouvir a sua preleção sôbre parlamentarismo, demonstrou que o apôio que os trabalhistas deram à sub-emenda Fernando Ferrari não tem a intenção que lhe querem emprestar, denunciando-o como inspirado num golpe continuísta. Lembrou que já na Constituinte a bancada trabalhista apoiara a sua emenda parlamentarista, repetindo êste apôio durante o governo Dutra, quando o caso Getulio Vargas não existia ainda. Desde a Constituinte até agora, portanto, houve forte corrente trabalhista apoiando o parlamentarismo "De modo que — frisou ainda o Sr. Raul Pilla — não se pode atribuir a golpe o apôio que deram à sub-emenda, a qual aliás, de modo algum, alterará o sentido da emenda que apresentei. Chega mesmo a ser inutil, pois a reforma, de qualquer maneira, sòmente estaria em vigor no fim do mandato do atual govêrno".

"A REFORMA NÃO É A FAVOR NEM CONTRA NINGUÉM"

Diante das repetidas afirmativas de alguns dos presentes, de que com a subemenda Fernando Ferrari, viria servir sem dúvida ao Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Raul Pila visivelmente descontente e desgostoso, afirmou que «a reforma não é a favor nem contra ninguém».

ARGUMENTANDO COM ABSURDOS

A argumentação dos dutristas do P. S. D., contra o parlamentarismo vem sendo orientada na base do absurdo, conforme mais uma vez se constatou ontem na sabatina a que se submeteu o deputado Raul Pila. Presente um trabalhista, o Sr. Mário Altino, êste fez registrar o fato, acentuando que os referidos deputados nunca foram parlamentaristas, mas sim apenas anti-getulistas. E exatamente o que ocorre. E por isso querem estabelecer a confusão, atribuindo intenções que jamais existiram, procurando concorrer para a criação de um clima incompatível com as disposições do presidente da República, que vem governando voltado para o bem público.

Sancionado o projeto que beneficia os egressos de Hospitais Colônias e Sanatórios

O prefeito João Carlos Vital sancionou ontem o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, de autoria do vereador Alvaro Dias, que permite o ingresso nos quadros da municipalidade, em caráter interino, dos egressos dos hospitais sanatórios e hospitais colônias.

Durante o ato, que foi simples, mas tocante, usaram da palavra o autor do projeto, o senhor Claudionor Galves de Oliveira e o médico Martins dos Santos, ex-internos, respectivamente, pelo Hospital Sanatório Santa Maria e Colônia de Curupaiti. Falou por último, o prefeito João Carlos Vital, salientando sua satisfação em assinar um ato de justiça e humanidade.

INSTALADO O CONGRESSO DOS PREFEITOS DOS MUNICIPIOS DO LITORAL PAULISTA
Os problemas em evidência

SANTOS, 1.º (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado, sob a presidência do Sr. Mário Beni, secretário da Fazenda, representando o governador Lucas Garcez, o Congresso dos Prefeitos dos municípios do litoral paulista. A cerimônia realizou-se na sala de sessões da Câmara Municipal, presentes os prefeitos de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, S. Bernardo, Ubatuba, S. Sebastião, Caraguatuba, Registo, Ilha Bela, Pedro Toledo, Miracatu, Itariri, Juquiá, e Itanhaen. Usando da palavra, disse o Sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos, que a finalidade daquele Congresso, do qual fôra o promotor, era estabelecer maior contáto entre os administradores das cidades litorâneas de São Paulo, para melhor desenvolvimento do comércio, indústria, agricultura e meios de comunicação, inclusive transporte, dessas cidades e pugnar pelos interesses gerais das mesmas. Usaram ainda da palavra, o Sr. Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo, que falou em nome dos demais prefeitos: o Sr. Souza Dantas Forbes, prefeito de S. Vicente; Sr. Trajano Azevedo, em nome do prefeito de S. Sebastião; senhor Antônio Moreira, presidente da Câmara Municipal de Santos, e, por último, o Sr. Mário Beni, saudando os prefeitos, em nome do governador do Estado. O Congresso, que prosseguirá hoje as suas atividades, será encerrado amanhã.

Um Dia no Senado

DEBATE SÔBRE O PETRÓLEO

O senador Plinio Pompeu prosseguiu, com o seu discurso de ontem, os debates sôbre o problema do petróleo na Câmara Alta. O representante udenista ao mesmo tempo que é favorável à participação do capital e técnica estrangeira na exploração do produto, declarou-se contra o projeto da «Petrobrás», por considerá-lo estatal e monopolista. Quanto ao problema do xisto betuminoso, declarou que o govêrno deve atacá-lo imediatamente, e com todo o vigor.

UM CENTENARIO

Falou o senador Onofre Gomes sôbre o centenário de nascimento de Thomaz Pompeu de Souza Brasil, professor cearense, político de importância da Monarquia e princípio da República.

NA ORDEM DO DIA

Após falar ainda o senador Carlos Lindenberg, que leu telegramas de um jornalista do interior baiano, denunciando arbitrariedades, foi anunciada a Ordem do Dia, aprovando a Casa o projeto da Câmara autorizando a abertura do crédito de oito milhões de cruzeiros para a aquisição de inseticidas e fornecimento de sementes selecionadas aos pequenos lavradores.

COMISSÃO PARA RECEPCIONAR ACHESON

A requerimento do senador Ivo d'Aquino, foi designada uma comissão externa, composta dos Srs. Atilio Vivaqua, Mozart Lago, Othon Mader e Novais Filho, para recepcionar o secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Dean Acheson, que chegará amanhã a esta capital.

SENADOR SALGADO FILHO

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO convida a Família, os amigos, admiradores e companheiros do saudoso brasileiro SENADOR JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, para assistirem à missa solene, que, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, manda celebrar no dia 2 de julho, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome, sendo celebrante o Monsenhor Almeida Leal.

Hoje, na Câmara, o ministro João Neves da Fontoura

Prestará esclarecimentos sôbre as notas trocadas entre o govêrno brasileiro e argentino sôbre os incidentes na fronteira — Às 15 horas, na Comissão de Inquérito

Comparecerá esta tarde à Câmara dos Deputados o ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, a convite da Comissão Especial designada para averiguar as causas dos incidentes verificados na fronteira sul do Brasil. Serão solicitados ao chanceler João Neves esclarecimentos sôbre as notas trocadas entre o Itamarati e o govêrno argentino, e sôbre se os têrmos das respostas do país vizinho foram considerados satisfatórios. Após a reunião de hoje, o referido órgão especial se deslocará para os locais em que se registraram os incidentes.

Vem aí o congelamento dos alugueis

Na Comissão de Justiça da Câmara será criada uma sub-comissão para estudar todos os projetos referentes ao inquilinato — Logo em seguida, será elaborada a lei definitiva, que visa a proteger os inquilinos contra a exploração — Os deputados encaram o problema

O problema do inquilinato está interessando novamente a atenção dos legisladores. Não poderia ser de outra maneira, pois, com a extinção do prazo da vigência da Lei atual, a questão retornou à ordem do dia. O Sr. Gurgel do Amaral, que na legislatura passada se distinguiu como um dos mais incansáveis defensores dos inquilinos, teve na Comissão de Justiça a iniciativa de requerer preferência absoluta para o projeto de prorrogação do Sr. Paulo Sarazate. O representante carioca foi bem sucedido, pois a proposição foi relatada e votada no mesmo dia do seu requerimento. Acontece que no plenário o projeto acaba de receber inúmeras emendas, essas que poderão dificultar o exame da prorrogação — claro que na hipótese de conseguirem curso dentro das comissões. O resultado será desagradável: o prazo de seis mêses se esgotará naturalmente, o que deixará os inquilinos sem nenhuma proteção legal. Os proprietários aumentarão os aluguéis como bem entenderem, recorrerão à ação de despejo baseada em disposições do Código Civil, o qual não dispõe de normas restritivas contra essa medida drástica e de efeitos sociais tão desastrosos. A situação é de verdadeiro impasse, cabendo aos representantes do povo resolvê-la.

Congelamento dos aluguéis

O primeiro deputado que procuramos ouvir foi o Sr. Gabriel do Amaral Valente, do PTB carioca. Disse-nos:

— A Comissão de Justiça tem competência específica para legislar sôbre a relação "ex-locato", regulando a situação jurídica entre locadores e locatários de imóveis. Como aconteceu na legislatura anterior, por época da elaboração da atual Lei do inquilinato — foi um trabalho de habilidade e de tato político face às divergências das correntes que se extremaram na luta pro-proprietários e pró-inquilinos — voltam novamente os debates, inspirados mais na paixão do que na análise fria da situação. Paixão dos partidários de uma e de outra corrente, de certo modo compreensível em assunto de tanta magnitude, mas que está prejudicando a rápida tramitação do único projeto que se propõe a prorrogar a Lei em vigor. O único que a pretende manter, sem a mínima alteração no texto.

Por outro lado, inúmeros projetos correm pela Câmara, querendo aprimorar os dispositivos da lei atual, do que, como é sabido, fui eu o relator. Relator vencido em vários pontos, — esclareça-se, — sendo que noutros tive que transigir, apenas para que os inquilinos não ficassem sem diploma legal que os protegesse na conjuntura dificílima em que se encontrava o país naquela época. A situação de hoje, passados quase dois anos, todos nós sabemos que é muitíssimo pior. Assim, para contornar a dificuldade ocasionada pela onda de idéias, sugestões e iniciativas a respeito do assunto, fincamos pé no ponto de vista que me havia parecido o mais objetivo: o congelamento dos aluguéis de imóveis residenciais que na prática se realizaria através de normas legais. Normas legais que impediriam não só o aumento dos aluguéis nas locações em curso, como ainda o dos prédios dados em nova locação. Estes são os desocupados e que só poderão ser alugados pelo preço da locação anterior. Tal medida em nada afetará a tendência de se restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura, em matéria de locação de imóveis, pois estes a serem construídos poderiam ser alugados livremente quanto ao preço. E não se diga que isso poderia provocar qualquer encarecimento: pela legislação anterior já derrogada, que não liberava as novas construções, apenas se exigia a avaliação da Prefeitura. Avaliação resultante do preço por que o proprietário desejava alugar o imóvel. Com a orientação da lei atual, aliás inovadora, orientação que permite o aumento dos aluguéis em novas locações, o custo da vida se torna

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

FAVORAVEL À AUTONOMIA DO DISTRITO

O parecer do Sr. Lucio Bittencourt à emenda constitucional n.º 6 — Apresentado à Comissão de Constituição o importante trabalho — O sentido e o alcance da emenda — O povo carioca tem o direito de escolher os seus legisladores e dirigentes

O parecer do deputado Lúcio Bittencourt favorável à aprovação da Emenda Constitucional n.º 6/52, relativa à autonomia do Distrito Federal subscrita por 226 deputados, é um longo trabalho com cêrca de 50 páginas datilografadas, onde o assunto é estudado sob os aspectos jurídicos e político, à luz da nossa tradição constitucional e da experiência de outros povos.

Inicialmente, o Parlamentar mineiro mostra que a velha aspiração do povo carioca, já uma vez aceita pelos poderes da República, no regime da Constituição de 1934, tem, agora, grandes probabilidades de bom êxito, dadas as manifestações de quase todos os partidos representados no Congresso, alguns dos quais a incluíram nos respectivos programas. O Sr. Lúcio Bittencourt mostra-se, por seu turno, jubiloso por opinar favoràvelmente a essa reivindicação, quer por ser membro do P.T.B., que assumiu a êsse respeito compromisso formal, quer por ser representante do Estado de Minas — a terra onde não se concebe a vida fora do clima da liberdade.

Além de referências históricas ao problema, em aditamento à síntese constante de parecer anterior do Sr. Afonso Arinos, cuja fundamentação e conclusão aceita, o representante petebista destina a primeira parte de seu trabalho a uma detida explanação do regime administrativo de várias capitais, especialmente, de Paris, com os seus dois prefeitos, de Berlim, com o seu "Oberbürgermeister", Viena, Budapest, Copenhague, Estocolmo, Londres, com o seu Lord Mayor, Lisbôa, México, em cuja Constituição se encontra preceito igual ao da nossa, prevendo a criação do futuro "Estado do Vale do México", Washington e Buenos Aires.

Feitas essas considerações preliminares, a título ilustrativos, passa a estudar o sentido e o alcance da emenda, para concluir que esta não transformará o Distrito Federal em um Estado, mas, apenas, lhe concederá uma autonomia relativa, facultando à sua população a eleição do prefeito e outorgando função legislativa plena à sua Câmara de Vereadores, afastado o sistema, em vigor, de apreciação dos vetos do prefeito pelo Senado. A lei orgânica do Distrito Federal, porém, respeitadas as normas da Constituição, continuará a ser da competência do Congresso Nacional. A emenda não outorga ao Distrito Federal poderes constituintes — como os Estados possuem, na forma do art. 18 da Constituição — mas tão somente "funções legislativas", isto é, capacidade para expedir leis ordinárias nos limites de sua competência.

Examinando, a seguir, a técnica da emenda, criticada por alguns, por não indicar o preceito a que visa alterar, o Parecer louva a orientação [illegible] objeções feitas. "A técnica da emenda [illegible] diz o Relator — não é idêntica à de emenda a um projeto em curso no Congresso. Não há mistér referência expressa ao mandamento cujo efeito cessará por fôrça da nova proposição. Esta, na verdade, uma nova lei constitucional, que revogará aquelas disposições que lhe forem contrárias tenham sido ou não indicadas". "Nas emendas à Constituição dos Estados Unidos da América não se encontra nenhuma referência ao texto daquele instrumento, salvo quanto à emenda XXI que expressamente revogou a XVIII, que havia adotado a proibição concernente às bebidas alcoólicas".

Prosseguindo na análise dos aspectos constitucionais do problema, sustenta, com apoio em vários autores, a emendabilidade do Ato das disposições constitucionais transitórias, entendendo que o Congresso, ao emendar a lei magna, exercendo o poder constituinte, por delegação popular, na forma do instrumento constitucional, não está adstrito a nenhum outro limite ou restrição, além dos expressamente estabelecidos naquele estatuto e que se referem à natureza do estado federal e ao regime republicano.

Entrando no mérito da proposição, invoca as criticas feitas pelos autores americanos à "situação anômala" do "District of Columbia", mostra as razões históricas do problema argentino e põe em relêvo a solução adotada na Suiça em que os órgãos governamentais da federação funcionam, por vezes, em lugares diferentes, sem quaisquer atritos ou dificuldades. Invoca a opinião de Ruy Barbosa, inicialmente contrário à autonomia e posteriormente seu ardoroso defensor.

Aprecia vários argumentos favoráveis e contrários à tese, detendo-se no estudo da situação atual em que se verificam frequentes choques entre o prefeito e a Câmara de Vereadores. Entende que êsse estado de coisas decorre precipuamente da origem diversa dêsses dois órgãos do govêrno, um eleito democraticamente pelo povo e o outro imposto pelo govêrno central. Enquanto não partirem ambos da mesma fonte, as dificuldades serão insuperáveis. Daí não ser possível, tecnicamente, fugir ao seguinte dilema: ou se suprime a autonomia, deferindo à União as funções executivas e legislativas de interêsse local ou se atribuem ambas ao povo carioca por intermédio de seus mandatários. A primeira solução não é democrática e por isso não pode ser aceita. O povo carioca — tal como o dos demais Estados — tem o inconcusso direito de escolher seus legisladores e seus dirigentes. A exceção, nesse caso, seria injusta e odiosa, porque importaria negar aos habitantes da capital da República o seu elevado grau de cultura de política, de maturidade cívica e de sentimento democrático que salta aos olhos do mais cego dos observadores.

UM DIA NA CÂMARA

Na presidência o Sr. José Augusto anuncia o início da sessão da Câmara, dando a palavra aos oradores inscritos no «pinga-fogo». Falam, sucessivamente, os Srs. Adail Barreto, Epílogo de Campos, Rui de Almeida, Coutinho Cavalcanti, Benjamin Fará e Rondo Pacheco. Outro orador foi o Sr. Muniz Falcão, que levantou uma questão de ordem desejando saber em que condições o Sr. Lazari Guedes deixou a Câmara, de onde é funcionário, para servir no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista os termos do Regimento Interno e o regulamento da Secretaria da Câmara. O presidente advertiu o orador de que o assunto não poderia ser objeto de exame numa simples questão de ordem, mas deveria vir à Mesa na forma de um requerimento, para o necessário estudo. O Sr. Muniz Falcão, em face dessas explicações redigiu o requerimento a respeito.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

No grande expediente falaram os Srs. Deodoro de Mendonça, Dario de Barros, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e Paulo Sarazate. O primeiro discutiu problemas da Amazônia; o segundo congratulou-se pelo 2.º aniversário do jornal paulista «O Tempo», tendo palavras de elogio para o jornalista Paulo Mota Lima, que o representa naquela casa do Congresso; o Sr. Carlos Roberto fez comentários à situação da E. F. Leopoldina e, finalmente, o Sr. Sarazate estudou o problema dos chamados «operários de obras» da União que, não tendo as garantias das leis trabalhistas, não estão também amparados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Escoamento da produção do Paraná

Vai à tribuna o Sr. Paraílio Borba para recordar que, não há muito tempo, reclamou das autoridades públicas uma providência em favor do norte do Paraná, de forma a que a safra de cereais daquela zona do Estado sulino obtivesse transporte fácil. Pouco depois, o Sr. Benjamin Cabello ia àquela região, acompanhado de diretores da E. F. Paraná-Santa Catarina e Sorocabana, tendo examinado detidamente todos os problemas da região. Como consequência, o presidente da COFAP acaba de enviar ao govêrno federal um relatório extenso em que advoga a concessão de créditos à Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, para seu reaparelhamento, a fim de que possa escoar a produção do Estado. Manifesta-se o Sr. Cabello, ainda, pela venda de cem vagões fechados e cinco locomotivas Diesel àquela Estrada, pedindo ainda ao govêrno um auxílio urgente para a pavimentação urgente da rodovia de Apucarana. O Ministério da Viação, declara o orador, em face das conclusões do presidente da COFAP, vai reunir parlamentares, autoridades, representantes do comércio e da indústria do Paraná, a fim de nessa conferência debater os assuntos de maior interesse do Estado. O Sr. Paraílio Borba, em seguida, passa a comentar a situação de retração do crédito na zona do norte do seu Estado. Endereça um apêlo ao govêrno federal para dar amparo financeiro às classes produtoras do Estado, pois que são essas fontes produtoras que fazem a riqueza do país e não podem continuar sofrendo restrições de crédito como agora se verifica.

CINCO ORADORES FALAM SÔBRE O PETRÓLEO

Cinco deputados tomaram a palavra para debater os problemas do petróleo: Raimundo Padilha, Dario de Barros, Nestor José, Campos Vergal e Arruda Câmara. Dêsses, quatro manifestaram-se a favor da Petrobrás, tendo falado contra apenas o Sr. Campos Vergal. O mais importante dos discursos feitos sôbre o assunto, foi o do Sr. Raimundo Padilha.

Lembrou o orador que desde 1948 havia tomado uma posição sôbre o petróleo, tendo estado presente nos debates então travados no Clube Militar. A opinião de Juarez Távora acabou por concretizar-se no Estatuto do Petróleo que, tendo ido à Câmara, já ficou arquivado. Embora divergindo dos que advogam a tese do monopólio, assinala que a campanha desenvolvida teve o grande mérito de esclarecer a opinião pública sôbre o problema. Há um grande interêsse por parte do povo e hoje, já se pode dizer que a população do país tem uma consciência sôbre a gravidade do problema. Ele, orador, não acompanha a tese monopolista e, nessa sua atitude, exclui qualquer interêsse político ou partidário. Entende que o monopólio, em geral, é uma anomalia peculiar a um sistema econômico. Não deriva dos próprios determinismos econômicos. Não entra na composição de um sistema, atuando no livre jogo econômico. Reafirma que, embora exista de fato, o monopólio, teòricamente, é uma anomalia. Temos de reconhecer a sua existência, mas não podemos reconhecer que o seu nascimento é uma consequência natural. O que se tem esposado até aqui, em defesa da tese monopolista não é um ponto de vista científico, mas estritamente doutrinário. Assinala que, no Brasil, não temos capital para interessar-se pela indústria do petróleo, considerando-se a palavra capital no seu sentido econômico. Faz então uma longa digressão sôbre o que venha a ser capital e quais os elementos que o compõem. Põe em destaque o fato de que, indo buscar dinheiro entre os contribuintes, por meio de subscrições compulsórias ou livres, estaremos arranjando moeda para atender a essas necessidades, mas não estaremos criando o capital para explorar o empreendimento. Mas, acentua o orador, não há dúvidas de que precisamos explorar o petróleo que está em nosso subsolo, como um passo para a nossa libertação econômica. E, assim, para conseguirmos isso, devemos optar pela Sociedade de Economia Mista, que é a forma que o orador aceita. Lembra que um monopólio dessa natureza, em mãos do Estado, é um poder formidável. Seria dar-se um acréscimo sucessivo de poder econômico ao Estado, adotando-se a fórmula do monopólio. E, quem diz poder econômico, implicitamente está dizendo poder político. E, concluindo a sua oração afirma: «Monopolização é igual à escravização».

Durante o seu discurso o Sr. Raimundo Padilha foi várias vêzes aparteado pelos deputados Bilac Pinto e Carmelo D'Agostino.

Ainda não foi encerrada a discussão

Admitia-se que o Sr. Gustavo Capanema iria pedir, ontem, o encerramento da discussão do projeto sôbre o petróleo. Tal não aconteceu, todavia. É que o líder da maioria verificou que, concluídos os debates sôbre o projeto 1.516, entraria em segunda discussão o projeto 1.517, que provê os recursos para o programa nacional do petróleo. Acontece, entretanto, que o Sr. Ponce de Arruda ainda está estudando o problema do ponto de vista da taxação do Impôsto de Consumo, não tendo completado todo o exame da matéria, não sendo assim conveniente entrar-se desde logo na discussão da matéria. E, dessa forma, a discussão prosseguiu.

Taxação de aparelhos de rádio e televisão

Foi apresentado à Mesa um projeto dispondo sôbre a taxação dos aparelhos de rádio e televisão, de autoria do Sr. Rui de Almeida. O autor do projeto estabelece taxas de 100, 50 e 20 cruzeiros anuais, respectivamente, para os aparelhos de TV, de rádio em veículos e nas residências, sendo essa cobrança feita pelo Tesouro Nacional e nêle depositado o resultado da cobrança sob a rubrica de "taxa de rádio-difusão". As multas para os devedores remissos serão de mil, quinhentos e duzentos cruzeiros, podendo em caso de reincidência, ser apreendido o aparelho. O produto dessa taxa será assim distribuído: a) metade pelas estações transmissoras de "broadcasting", devidamente registradas e distribuído proporcionalmente ao capital invertido pelas mesmas; b) a outra metade será destinada à instalação e manutenção do Hospital dos Radialistas; à instalação e manutenção de ambulatório para os radialistas e suas famílias nos Estados que tenham mais de três emissoras e à organização e funcionamento de um curso gratuito para locutores e radialistas em geral. Ao lado dessas vantagens, as emissoras ficam obrigadas, na forma do projeto a organizar cursos de línguas e ciências para o povo; organizar programas de músicas típicas nacionais e de motivos folclóricos enfim, tornar por todos os meios a rádiodifusão fator de ordem cultural. Aprovada a lei, a sua regulamentação será feita pelo Ministério da Educação, 90 dias após a sua publicação.

Vinte e cinco milhões de dólares para a eletrificação do Rio Grande do Sul

Como repercutiu a autorização do Banco Internacional

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Despertou vivo entusiasmo, tanto nas esferas administrativas como no seio da própria população local, a notícia de que o Banco Internacional havia autorizado a negociação de um empréstimo de 25 milhões de dólares à Comissão Estadual de Energia Elétrica. A imprensa matutina comentou a notícia em têrmos entusiásticos, destacando ao mesmo tempo o acêrto da política econômica do presidente Getulio Vargas. O plano de eletrificação do Estado — que vem sendo posto em prática através de recursos levantados por intermédio do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e dos Créditos orçamentários — com os subsídios agora propiciados em dólares, para compra de materiais no exterior, e em cruzeiros, para pagamentos de serviços, não sofrerá solução de continuidade. Os jornais destacam igualmente a constante preocupação do govêrno em dotar o Rio Grande do potencial elétrico de que necessita para expansão de suas possibilidades industriais e agrícolas, caracterizada, ainda há poucos dias, com o importante crédito aberto para a usina termo-elétrica de Candiota, que virá beneficiar uma área de numerosos municípios de adiantadas atividades agropastoris, e que será alimentada com o carvão extraído das minas locais. Os trabalhos de construção de barragens para fornecimentos de energia hidráulica, por outro lado, vão ser acelerados, tanto no que se refere ao programa de mão de obra como à colocação de encomendas de geradores e outros elementos mecânicos na indústria norte-americana e no parque manufatureiro do país. Ressaltam ainda os comentaristas a coincidência auspiciosa da vinda do Sr. Dean Acheson ao Brasil, indício de que os demais planos organizados pela Comissão Mista Brasil Estados-Unidos, ainda em pauta no Eximbank e no Banco de Desenvolvimento, serão apreciados em breve tempo com os mesmos resultados positivos. Não se poderia desejar prova mais completa diante dos convênios comerciais em curso — declararam autoridades estaduais ouvidas pela reportagem. — de que a reforma de base iniciada pelo presidente Getulio Vargas em Volta Redonda, com o apôio norte-americano, prossegue em sua segunda administração, dentro das mesmas diretrizes uniformes, equacionadas sempre à reciprocidade de interêsses do Brasil e dos Estados Unidos.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS

Considerando a necessidade de complementar a lei n.º 580 de 4 de junho de 1951, que determina a construção de abrigos para passageiros nos pontos de bondes, de forma a que as emprêsas concessionárias sejam chamadas a cooperar com a Prefeitura, na construção dêsses abrigos tão necessários à defesa da saúde do povo, o vereador Frederico Trota apresentou ontem um projeto de lei obrigando às emprêsas de ônibus a construir abrigos para passageiros, nos pontos iniciais das respectivas linhas.

Os abrigos serão construídos de acôrdo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Viação e Obras, consoante os locais onde devam ser instalados, levando-se em conta a quantidade de passageiros a abrigar pelo movimento das linhas servidas pelas respectivas emprêsas. A lei exclui a cobrança de qualquer imposto, e determina penalidades, que vai desde a cassação da licença de tráfego, até a multa de vinte mil cruzeiros, em caso de infração.

CANONIZAÇÃO DO PADRE ANCHIETA

O evangelizador do Brasil e patrono do professorado carioca, padre José de Anchieta, foi alvo ontem de homenagem do Sr. Frederico Trota. Pediu êle que a Mesa providenciasse junto a Sua Eminência, o Cardeal-Arcebispo D. Jaime Câmara, o envio de uma mensagem ao Papa Pio XII, pedindo a canonização do padre Anchieta.

DEFENDE-SE O SR. JOÃO MACHADO

O vereador João Machado, que há dias teceu críticas à atuação de dois engenheiros da Prefeitura, responsáveis pelas obras de canalização de águas, em curso no bairro de Lins e Vasconcelos, ocupou ontem a tribuna para uma explicação pessoal. Aludindo a uma nota divulgada pela Sociedade dos Engenheiros, o representante trabalhista considerando-se injuriado, refutou os têrmos da referida nota oficial, reproduzindo, depois, os fatos que deram origem ao incidente com os engenheiros da municipalidade.

EXERCÍCIOS DE GUERRA

O Sr. João Luiz de Carvalho, falando como presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais, criticou os exercícios de guerra que estão sendo levados a efeito pelo Corpo de Fuzileiros Navais, na Fazenda do Guandu de Sapê, de propriedade da Marinha de Guerra. Disse que êsses militares estão prejudicando as propriedades dos lavradores e ainda os submetem a um regime de coação. Prometeu enviar ao ministro da Marinha um telegrama de protesto ao mesmo tempo que solicitará providências para evitar o prosseguimento de tais fatos.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi inteiramente consumida com a discussão do substitutivo da Comissão de Justiça, que trata da renovação do contrato entre a Santa Casa e a Prefeitura. O Sr. Alvaro Dias, foi o primeiro orador que tratou do assunto, defendendo sua emenda, em favor dos agentes funerários. A Sra. Lígia Lessa Bastos combateu os conceitos emitidos pelo relator contra suas emendas, e por fim, o Sr. José Junqueira, defendendo o substitutivo de sua autoria, na Comissão de Justiça. Devido ao adiantado da hora, a matéria não foi votada, prosseguindo os debates na sessão de hoje.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Em defesa dos lagradouros públicos situados na Leopoldina, o vereador Levi Neves pleiteou vários melhoramentos. Ainda ontem encaminhou à Mesa três requerimentos solicitando o seguinte: inclusão de verba no orçamento para atender às obras de galerias de águas pluviais, meios fios, obras complementares e calçamento do Caminho de Itaóca, no trecho sem pavimentação que vai da praça das Nações até a Avenida Brasil; melhoramentos idênticos pleiteou o edil carioca para a rua 24 de Fevereiro que, sendo o prolongamento da Avenida Roma, permitirá a ligação em via pavimentada das ruas de Bonsucesso e Proclamação e o consequente acesso à Avenida Brasil. Por fim requereu providências a fim de que seja estudada a possibilidade de ser construída uma escola pública e um jardim de infância no Jacarezinho, para atender à população ali residente.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

ADIADA PARA AGÔSTO A QUESTÃO DO AUMENTO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO MUNICIPAL

Confirmando a notícia que A NOITE divulgou em sua edição de ontem, foi das mais agitadas a derradeira sessão do primeiro período legislativo deste ano da Câmara Municipal de São Paulo. A sessão, que começou às 14 horas, só veio a terminar cerca da meia noite, após diversas prorrogações motivadas pela importância do principal projeto em pauta que era o veto aposto pelo prefeito Armando de Arruda Pereira ao diploma aprovado pelos líderes das diversas bancadas da edilidade paulistana e que concedia aumento de vencimentos aos funcionários municipais que não ganhassem mais do que 7 mil cruzeiros.

Falaram sôbre o assunto diversos vereadores, demorando-se mais na tribuna os Srs. José Domingos Ruiz, do P. T. N., Cantidio Nogueira Sampaio, do P. S. P. e Franco Montoro. Êsses três vereadores falaram durante cerca de 6 horas mais ou menos, tratando minuciosamente do assunto que tão de perto interessa aos pequenos funcionários públicos municipais, que assistiram à sessão vivamente interessados nos debates travados. Todos os três focalizando êrros do chefe do executivo municipal ao vetar a proposição aprovada pela Câmara Municipal e enviando ao legislativo uma mensagem muito mais onerosa para o Tesouro Municipal, de vez que concedia um abono provisório de, indistintamente, 1.000 cruzeiros para todos os funcionários, inclusive os que ganham 16, 18 e até 20 mil cruzeiros. Percebia-se perfeitamente que, em face da ausência dos Srs. Milton Marcondes e Gabriel Quadros, êste licenciado mas ainda sem substituto, a oposição quis ganhar tempo para impedir a votação do veto aposto pelo governador da cidade, pois estava convencida de que perderia, caso o assunto fôsse votado ontem, e isso com sensíveis prejuízos para os «Barnabés». De fato, o situacionismo havia fechado a questão em torno do veto e a maioria dos elementos da coligação interpartidária municipal estava disposta a acolhê-lo, tendo contra apenas, aparentemente, os Srs. Cantidio Nogueira Sampaio e Agenor Lino de Matos, embora seja certo que outros elementos ligados ao situacionismo acabariam votando ao lado desses dois vereadores, de maneira contrária ao veto. Assim, quando terminou a última prorrogação, por volta das 24 horas, o presidente André Nunes Júnior leu um requerimento de um vereador pessepista em que pedia a convocação de uma sessão extraordinária na madrugada de hoje, para resolver o assunto. O referido requerimento, entretanto, apenas tinha 22 assinaturas, razão pela qual o presidente o indeferiu e resolveu transferir a votação do veto para a primeira sessão ordinária do mês de agôsto, de vez que a Câmara Municipal de São Paulo entrará em férias parlamentares a partir de hoje.

ARMAS APREENDIDAS NO PACAEMBÚ

Verdadeiro arsenal foi apreendido no Estádio Municipal do Pacaembú, por ocasião dos últimos jogos de futebol lá efetuados. Policiais da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições conseguiram apreender nada menos de 240 canivetes de todos os tipos e tamanhos, facas, 4 tesouras, 2 cabos de aço, 3 revólveres e 1 Mauser, além de foguetes e rojões. Foram autuados e serão oportunamente processados todos os portadores dessas armas.

O GOVERNADOR E O AUMENTO

— O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu em audiência, ontem, no palácio dos Campos Elíseos, os representantes das entidades do funcionalismo público municipal, que entregaram ao chefe do Poder Executivo um memorial que solicitavam, dada a alta acentuada do custo de vida nêstes últimos meses, o aumento dos seus vencimentos a partir do mês que hoje se inicia, ao invés do início de 1953. O deputado Pinheiro Júnior acompanhou os presentes e fez a leitura do memorial, ao qual o governador Garcez respondeu assim: «Não posso e não devo assumir compromissos que o Estado não possa executar». Acrescentou o chefe do Executivo paulista que o aumento do funcionalismo sòmente será feito a partir de janeiro de 1953, visto que o Tesouro do Estado não dispõe do numerário suficiente para enfrentar as despesas decorrentes com a majoração dos vencimentos do funcionalismo.

UM PERSONAGEM DE DOSTOIEWSKI

(Títulos principais na 1ª página)

O promotor Emerson de Lima falou à imprensa. E, ainda esta manhã, recebeu o representante de A NOITE, fazendo declarações de suma importância sôbre o caso do Sacopã. Não se pode negar que, a esta altura dos acontecimentos, as palavras do representante do Ministério Público merece destaque extraordinário. Êle acompanhou, desde os primeiros instantes tôda a marcha do inquérito. Com a sua longa experiência de representante da sociedade, pode aquilatar com segurança das reações psicológicas das pessoas que depuseram. Assim, sua opinião não é meramente formal, mas é pessoal também, pois, estando presente a todos os interrogatórios, sem praticamente tomar parte neles, apenas como um elemento de segurança e garantia para os que depuseram, pôde sem paixões, aquilatar do grau de firmeza de cada um dos depoentes e, especialmente, do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Note-se, aliás, que o promotor Emerson lamenta profundamente o que aconteceu ao jovem aviador. Quase não compreende como um jovem, com uma carreira brilhante à sua frente, cortou o seu futuro num momento de desvario, comprometendo-se definitivamente.

A prova indiciária

Esta manhã o Sr. Emerson de Lima recebeu um redator de A NOITE em sua residência. Gentil, não se escusou de falar-nos sôbre o caso do Sacopã. E, quando lhe perguntamos se a prova indiciária era robusta, declarou-nos que sim. Não tinha dúvidas quanto à autoria imputada ao tenente. E, em seguida, passou a analisar os principais elementos dessa prova

— Em primeiro lugar, temos a preocupação do tenente Bandeira em fazer desaparecer a arma de calibre 32. Marina esclareceu as razões pelas quais o tenente queria desfazer-se do revólver. Êle lhe dissera que aquela arma não poderia estar em seu poder sem estar registrada na polícia. E acrescentou que, sendo o revólver de calibre 32, idêntico ao usado pelo criminoso, e uma vez que suspeitavam dele, era necessário dar um destino a essa arma. São afirmações taxativas da jovem Marina.

Ora, o tenente não podia desconhecer — como oficial que é — que é possível tecnicamente provar-se, tendo-se dois revólveres da mesma marca e do mesmo calibre, dizer-se qual dos dois foi usado para fazer um disparo. Portanto, êsse fato, por si só, é de suma importância.

— Em segundo lugar, prossegue o promotor, temos a questão do telefonema para o Ceará. Marina quis usar o telefone da residência de D. Laura para perguntar ao seu namorado se êle já dera um fim à arma. D. Laura não o permitiu. E Marina tomou essa atitude, porque prometera ao tenente manter-se solidária com êle até o fim. Temos, ainda, o caso da queima da correspondência trocada entre o tenente e Marina e exigida por êle. As cartas foram queimadas em sua presença. Marina esclareceu êsse pormenor, que não foi contestado por Jorge Alberto. Ao contrário, êle próprio fez também essa declaração, sem dar qualquer justificativa para a sua exigência.

— Outro elemento de capital importância foram as declarações do estudante Gilberto. Como se sabe, êsse rapaz não tinha qualquer interêsse no caso. O destino, um acaso fortuito, puseram-no em frente a duas pessoas que tinham ligações com Afrânio e Bandeira: Marina e sua mãe. E isso, justamente no dia em que o tenente deixava a casa de Marina para ir encontrar-se com Afrânio no Iate Clube. Mas é bom lembrar que Marina pedira, em dado momento, ao estudante para que a levasse ao Leblon, onde os dois homens deveriam estar. Isso indica que, provavelmente, o tenente lhe teria dito que, após o encontro com Afrânio no Iate Clube, seguiria com êle para o Leblon.

Depois de uma pausa, prossegue o Sr. Emerson de Lima:

— O fio da meada foi, naturalmente, a doméstica Maria. A polícia pôs de quarentena todos os moradores dos prédios em que residiam Bandeira e Marina. Não lhe foi difícil, assim, através de certas indiscrições, vir a conhecer essa empregada que sabia que outras pessoas tinham conhecimento do fato, senão em seu todo, pelo menos em certos permenores que, ligados, iriam compor o quadro geral sôbre o qual se assentam, agora, as acusações positivas ao jovem tenente da Aeronáutica.

A personalidade do tenente

O Sr. Emerson de Lima passa, então a analisar a personalidade do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira e de sua obstinação em se manter na negativa.

— Pela experiência que tenho, acho muito natural que o tenente continui negando. Isso é comum. Trata-se de um crime sem testemunhas ou, se a houvesse, essa só seria pessoa da mais absoluta confiança do criminoso. Todo criminoso possui seus álibis. No caso do tenente Bandeira, confessando o crime, êle poderia apelar para a legítima defesa. Mas êste recurso seria impraticável. Arquitetou dois então, para firmar-se na negativa. A ida à casa de sua avó e a palavra do motorista do taxi, com quem conversou de caso pensado. Mas ambos êsses álibis estão desfeitos completamente.

E acrescenta:

— Tenho para mim que o crime foi praticado com premeditação. Através dessa premeditação é que explicamos o local escolhido para o cometimento do delito. Veja bem: levando a sua futura vítima para um local da Lagôa Rodrigo de Freitas e, consumado o delito, ser-lhe-ia fácil subir a ladeira do Sacopã e dai dirigir-se à casa de sua avó. Com isso estaria construindo o seu primeiro álibi.

Passa o Sr. Emerson de Lima a estudar a personalidade do tenente Bandeira.

— O tenente Bandeira, até agora, tem se mantido firme na negativa da autoria. Todavia, do ponto de vista psicológico, já se traiu algumas vêzes, demonstrando certa apreensão. Mas não teve gestos de violência. Em face do crime que praticou é estranha essa sua frieza. E, se fôsse êle o inocente que se proclama, a sua aflição iria num crescendo à proporção que as provas contra êle se fossem acumulando. Um inocente não se mantem nessa atitude aparentemente imperturbavel. Mas para nós, que estamos lidando com casos dessa natureza todos os dias, o fato não nos impressiona.

O tenente Bandeira, sob certos aspectos psicológicos, parece-se com aquêle personagem de Dostoiewski, magistralmente descrito em «Crime e Castigo», o famoso Roskolnikof. Na presença do Juiz de Instrução, Roskolnikof era frio, calmo, sereno, tentando mesmo perturbá-lo e confundi-lo. Quando se via só, a tempestade se desencadeava em seu íntimo. Acredito que o tenente Bandeira, quando sòzinho, passe por momentos semelhantes, sofrendo as torturas de seu gesto. Mas é imperturbável na presença das autoridades. Na verdade, entretanto, sua confissão já bem pouco interessa no momento. Ela só serviria como atenuante se êle tivesse confessado no instante em que o crime estava ainda em mistério e não se tinha a menor indicação de quem fôsse o seu autor. A lei só admite a atenuante quando se trate de confissão de autoria de crime ignorado ou imputado a outrem.

Aludimos então à possibilidade de Marina negar em Juizo o que já falou na Polícia.

— Tudo pode acontecer neste mundo. Mas não, creio, disse-nos o Sr. Emerson de Lima, que ela tome essa atitude. Prestou seu depoimento na minha presença, e na presença de seu padrasto e de sua mãe. Falou sôbre o que quis e como quis. Não se lhe fizeram perguntas. Ela foi senhora de dirigir o seu depoimento na linha que entendeu.

A uma pergunta do redator, o Sr. Emerson de Lima acentuou:

— A coação que Marina alega permaneceu, mesmo estando ausente o tenente Bandeira. Era a ausência física. Mas êle continuava presente, nas telefonemas que trocavam e nas cartas que se endereçavam. Só a prisão preventiva do tenente Bandeira faria cessar a coação. E, desde o momento em que ela se efetivou, Marina disse o que sabia a respeito, lançando mais luz sôbre um caso que já havia saído das sombras...

Como falou o Sr. Segadas Viana na Conferência de Genebra

"Cumpro êsse dever honroso, com a emoção de estar falando perante uma assembléia que soube realizar sua alta responsabilidade" — "Também não poderemos deixar de voltar a atenção para os problemas das populações indígenas" — "Tôda essa obra, de grande envergadura, transcende os limites geográficos das nações", disse o ministro do Trabalho ao encerrar a Conferência de Genebra

GENEBRA, julho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE — Via aérea) — O Sr. Segadas Viana, presidente da 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, ao encerrar essa assembléia mundial, recebeu uma verdadeira consagração dos representantes dos 65 países que, na instalação do conclave, o conduziram ao referido pôsto.

Com a sua experiência parlamentar, o Sr. Segadas Viana conduziu com habilidade e firmeza os trabalhos da Conferência.

Após agradecer, comovido, aquela demonstração de aprêço, o ministro Segadas Viana disse, entre outras coisas:

"Determina a tradição que o presidente da Conferência, ao encerrar os trabalhos use da palavra. Cumpri êsse dever honroso, com a emoção de estar falando perante uma assembléia que soube realizar sua alta responsabilidade sob os olhos atentos do mundo inteiro, cuja máxima preocupação é o problema social, fonte de tôdas as intranquilidades e causa permanente da insegurança da paz.

Quero reiterar, ainda uma vez, meu agradecimento, penhorado pela distinção conferida à minha pátria, elevando seu ministro do Trabalho às altas funções de dirigir esta Conferência Internacional. Devo confessar que me sinto profundamente satisfeito de ter cumprido meu dever, com a inestimável colaboração recebida de meus nobres colegas da vice-presidência, do eminente diretor geral do B.I.T., competente secretário geral da Conferência, e do diretor geral adjunto, de meu assistente pessoal, assim como dos demais funcionários da O.I.T., incluindo os vice-diretores aos de menor função, todos possuidores de uma alta capacidade de trabalho e compenetrados de seus deveres, que exerceram com inexcedível dedicação."

"Instituida em uma época de crise, após a primeira guerra mundial, ela resistiu, cada vez mais respeitada, à derrocada que a tantas outras organizações pôs por terra. Mais do que nunca, ela merece êsse respeito e êsse prestigio, porque hoje, como em 1919, "existem condições de trabalho provocando, para um grande número de homens, a injustiça, a miséria e as privações, originando um tal descontentamento que a paz e a harmonia universal estão colocadas em perigo."

Consciente de sua imensa responsabilidade, ela compreendeu que deve estender seu campo de ação porque, como bem disse o ilustre Sr. David Morse, que não é apenas um grande diretor, mas, ao mesmo tempo, um sociólogo, "a paz não deve ser defendida sòmente no plano militar, mas também construida por uma solução, num sentido positivo e criador, dos problemas humanos".

"Mais do que nunca, isso nos impõe a todos, sem qualquer outra preocupação que não seja a da dignificação do trabalho e da elevação do nivel de vida da massa trabalhadora, procurar encontrar fórmulas legais, que, em cada país, e num mesmo plano internacional, tornem realidade as medidas preconizadas pelas Conferências da Organização Internacional do Trabalho.

Devemos, sobretudo, voltar nossas vistas para as grandes massas de trabalhadores rurais, especialmente porque, não estando em quase parte alguma organizadas em sindicatos, necessitam de que cuidem de seus direitos, nessa fase de sua vida, os governos e o proletariado urbano, mais evoluido e congregado nas suas entidades profissionais. Sob o pretexto de que certas propostas encerram medidas por elas não pleiteadas, não se pode compreender que, com a experiência que temos do passado, esperemos que elas despertem para exigir violentamente o reconhecimento de direitos que lhes deveriam ter sido concedidos muito antes. Em meu país, essa é, no momento, a grande preocupação do govêrno, e, ainda recentemente, na 5.ª Conferência dos Estados da América membros da O.I.T., o eminente presidente Getulio Vargas expôs as linhas gerais de uma reforma agrária, que assegura a libertação social, econômica e politica dos homens que se dedicam aos labores do campo.

Essa dignificação do trabalho rural terá como consequência, também, a elevação do standard de vida das populações, coisa que representa o fortalecimento da democracia, a que tanto amamos. Ao homem que se dedica ao trato da terra, tanto quanto ao proletariado urbano, devem ser asseguradas plenas garantias de proteção ao seu trabalho fecundo e a segurança de amparo para êle próprio e para a sua família.

Também não poderemos deixar de dedicar nossa atenção aos problemas das populações indígenas, que necessitam ser incorporadas nos valores úteis da civi[illegible] O.I.T. [illegible] plano dos Andes consideramos conveniente seja estendido a outras regiões. O estudo sôbre as populações selvícolas da América e da Ásia, é aguardado também com o maior interesse do meu país, que vem envidando os maiores esforços na solução do problema do índio, e tem procurado levar aos selvícolas os benefícios e as vantagens da civilização ocidental.

Quanto ao trabalhador urbano, não podemos nos restringir às medidas de proteção ao seu contrato de trabalho e às condições de sua execução. Ele deve ser colocado em posição tal que lhe seja assegurado o acesso na escala social, em todos os setores da vida pública e, para isso, seu aperfeiçoamento e sua educação não podem ser olvidados. Permitam-me, senhores delegados, que a êsse respeito peça atenção para a obra que vem sendo realizada no meu país, com os mais altos méritos, pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Comércio (SENAC), assim como pelo Serviço Social do Comércio (SESC) e Serviço Social da Indústria (SESI), estando em sua fase final a lei que institui o Serviço Social Rural.

Tôda essa obra, de grande envergadura, transcende os limites geográficos das nações, e exige uma conjugação de esforços tal como já levou a efeito a O.I.T., num recente acôrdo com o SENAI para a formação profissional da América do Sul e, também, no que concerne ao seguro social com outro acôrdo sôbre a realização de uma seminário de Administração do Seguro Social no novo cotninente. res é do trabalho que muito dependerão, também da solução da conjuntura econômica que afeta muitas nações. Isto dependerá, entretanto, da cooperação internacional, como acentua o senhor David Morse em seu notável relatório: "quando um país encontra-se incapaz de assegurar a plenitude do emprêgo por esfôrço próprio, os outros países deverão procurar os meios de ajudá-lo a tornar produtivos seus recursos inutilizados seja pela expansão do seu comércio exterior, seja ainda pelo fornecimento de matérias primas, de material de equipamento e de assistência técnica. A plena utilização dêsses recursos constitui a solução mais fácil e menos pesado dos sacrificios para fazer face às necessidades acrescidas".

Parece-nos que seria necessário, entretanto, acrescentar que as nações que dispõem de capitais deverão procurar investi-los naquelas que deles necessitam, fazendo-o, entretanto, sem a preocupação de rendimentos que jamais poderiam ser obtidos nas suas próprias regiões e sem que, nessa aplicação haja o objetivo de submissão econômica a grupos representativos de poderosos interêsses financeiros. E jamais essa cooperação deve ser planificada apenas em têrmos de compensação transitória ao apôio moral e material recebidos em momentos em que estejam em jôgo supremos ideais que não podem ser medidos com cifras ou a pêso de ouro".

"Para atingirmos a essa etapa da civilização, que importa na própria libertação econômica das massas e com a igualdade de direitos entre as nações, muito terão de cooperar os trabalhadores de todo o mundo através de seus Sindicatos, que devem merecer o respeito dos govêrnos e a segurança de que, com plena autonomia, dirigirão seus destinos e defenderão livremente os direitos de seus representados. Cumpre, entretanto para que o sindicalismo realize sua missão, que não se afaste de seus reais objetivos e não se desvirtue de seu sentido, com a transformação de sindicatos em agrupamentos politico-partidários, o que levaria ao seio do proletariado as apaixonantes divergências decorrentes da política, pondo em perigo a coesão que deve existir para a segurança da própria ação sindical".

"Ao encerrarmos as sessões da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, permita-me senhores delegados, que acentue ainda um problema que deve ser meditado. A Organização Internacional do Trabalho não pode se esquecer de que não tem apenas de zelar por uma História e uma Tradição. Sua missão é essencialmente criadora. Ela não pode se resumir a registrar as tendências, quando estas se encontram superadas, com timidez de tomar a iniciativa das sugestões, sob pena de perder o seu prestígio perante o proletariado mundial.

Prepara-se uma nova era para a Humanidade, sem preconceitos de raça, de classe ou de casta, em que todos os homens, sem distinção alguma, possam alcançar os ideais que são comuns a todos.

À Organização Internacional do Trabalho caberá a missão esplêndida de promover o atendimento dêsse objetivo, num ambiente de compreensão, de respeito e de estima entre as fôrças que formam o binômio de produção: o capital e o trabalho.

Terminamos nossos trabalhos, senhores delegados; podemos voltar às nossas pátrias com a consciência tranquila de um dever cumprido. Com o pensamento em Deus e na Humanidade, destes aos vossos trabalhos todos os esforços, tôda a inteligência e tôda a dedicação que êles requeriam.

Os trabalhadores, os empregados e os govêrnos de hoje, em todos os países, saberão aplaudir a exatidão com que cumpristes a missão que vos foi confiada.

As gerações futuras abençoarão vossa obra".



Aspecto da solenidade de inauguração da nova sede da CEXIM, vendo-se entre os presentes o Sr. Ricardo Jafet, diretor do B. B. e Simões Lopes, diretor daquele importante orgão

NOVA SEDE PARA A CEXIM

Instalada no edifício "Leonardo Truda" — Presentes o diretor do BB e muitas outras pessoas — Como falou o senhor Simões Lopes sôbre os novos encargos do importante departamento

Realizou-se, ontem, às 17 horas, à Avenida Presidente Vargas nº 81, a inauguração do edifício Leonardo Truda, destinado à nova sede da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O ato solene contou com a presença do Dr. Ricardo Jafet, Srs. José Estefno, Vilobaldo Machado de Sousa Campos e general Anápio Gomes, diretores da Carteira de Credito Geral, Sr. Egídio da Camara Souza, diretor da Carteira de Redescontos, Sr. Fernando Drumond Cadavel, diretor da Carteira de Cambio, bem como de inumeros altos funcionários do nosso principal instituto de crédito, que foram recebidos no décimo andar do edifício pelo Sr. Luiz Simões Lopes, que após ligeira palestra de cordialidade, conduziu os presentes ao salão nobre da Cexim, onde deveria se dar a inauguração do retrato do Dr. Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil, idealizador da Carteira de Exportação e Importação.

Agradecendo a presença do Sr. Ricardo Jafet, demais diretores e funcionários, falou em primeiro lugar o Sr. Simões Lopes, que relembrou ainda o grande aumento dos encargos da Cexim, o que tem prejudicado a eficiência e a presteza dos serviços, sem dúvida melhorados após a mudança de tôda a Carteira para um único prédio. Agora, afirmou, quizemos vir para o teatro dos acontecimentos, para ombro a ombro com os demais servidores, desempenhar êsses trabalhos incontestàvelmente difíceis e complexos, mas cuja execução, é necessário ressaltar, vem melhorando dia a dia, para o que muito tem contribuido os funcionários do Banco do Brasil, cuja capacidade e dedicação merecem os melhores louvores. A seguir, o diretor da Cexim, em nome também de seus auxiliares, ressaltou a generosidade do Sr. Ricardo Jafet, ao determinar urgentes providências em favor da iniciativa que ora se concretizava, e, terminando, convidou os presentes para uma visita, após a solenidade, mais detalhada às dependências da Cexim.

Fez-se, ouvir, em seguida, o Sr. Vilobaldo Campos, escolhido para êsse fim pelos demais diretores. De início disse sentir-se deveras lisonjeado pela incumbência que lhe fora dada para aquela solenidade, homenagem de saudade e reconhecimento a Leonardo Truda. E passou a uma ligeira biografia do homenageado, pondo em relevo suas qualidades de homem público, muito especialmente sua excepcional atuação no Banco do Brasil, quer como presidente, quer como diretor. Mencionou também as numerosas atividades e as realizações de Leonardo Truda nos diferentes setores de nossa economia, como presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, da Sociedade Brasileira de Economia Política, da Associação Bancária do Rio de Janeiro, do Instituto Brasil-México, da Comissão Brasileira de Fomento Interamericano e outras. Descreveu as múltiplas iniciativas de sua autoria no Banco do Brasil, no sentido da expansão do Banco, do seu aperfeiçoamento e da proteção ao funcionalismo, assim como a excursão que realizou à Europa, em missão do govêrno, especialmente para estudar as maneiras pelas quais o país poderia defender-se, econòmicamente, na guerra que se iniciava.

Ao terminar, o Sr. Ricardo Jafet deu a palavra ao Sr. Rui Truda, irmão do homenageado, que agradeceu em seu nome e no da família as expressões de louvor à memória de Leonardo Truda, homenageando-a com a designação do seu nome ao edifício da Carteira de Exportação e Importação, órgão que idealizou e criou.

Encerrando a solenidade, o Sr. Ricardo Jafet disse que, na qualidade de presidente do Banco do Brasil, tem feito tudo ao seu alcance para que a Carteira de Exportação e Importação atinja a seus objetivos. Ao terminar, congratulou-se com o Sr. Luiz Simões Lopes pela feliz lembrança de dar o nome de Leonardo Truda ao prédio e agradeceu a presença de todos.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, a fim de agradecer ao presidente da República, o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversário.

Também esteve no palácio do Catete o padre Pedro Maciel Vidigal, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente Getulio Vargas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Preciosissimo Sangue de Jesus

Julho é o mês consagrado ao Preciosíssimo Sangue de Jesus, cuja festa é hoje celebrada. «O Sangue de Jesus derramado como sacrifício e que fazia dele o Mediador da Nova Aliança, como disse São Paulo, «fala melhor que Abel»; aqui a voz do perdão cobre a do delito, porque o grito de misericórdia e de perdão é de um Deus-Homem» (Pio XII, Papa).

Quem no mês de julho assistir à devoção em honra do Preciosíssimo Sangue de Jesus lucrará, em cada dia, uma indulgência de 10 anos. Indulgência plenária se, ao menos, assistir a 10 devoções e cumprir estas condições: confissão, comunhão, um «Pater», «Ave» e «Glória» pelas intenções do Papa, visita a qualquer igreja ou capela pública.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje, os seguintes Santos: Galo, bispo; Teobaldo, Olivério, Aarão, Martinho, Domiciano, Teodorico, Casto e Simeão.

Amanhã — Duplo, de II classe, branco. 2ª dos Santos Processo e Martiniano, mártires; credo, prefácio da BMV «Et te in Visitatione».

Apostolado da Oração — Intenções para julho de 1952

Primeira intenção — As obras que propagam os costumes cristãos na vida pública.

Segunda intenção — Os apóstolos leigos na Indonésia.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

O exercício da hora santa domingo próximo será feito pelas paróquias de Conceição de Realengo, Vila Nova e Vila Valqueire.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

A viagem do Sr. Getulio Vargas a São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — O governador Nogueira Garcez informou à reportagem que o presidente da República visitará São Paulo na próxima quinzena de julho. O Sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial dos Campos Elíseos, embarcou ontem para o Rio de Janeiro, a fim de combinar pormenores a seu cargo para a visita presidencial. O Sr. Getulio Vargas é esperado em São Paulo entre 10 e 15 de julho, a convite do govêrno.

Comemorações do dois de julho nesta capital

Palestras do deputado Luiz Viana Filho e dos escritores Eugenio Gomes e Edson Carneiro, na "Casa da Bahia"

A "Casa da Bahia" realizará, amanhã, em sua sede social, à avenida Rio Branco n.º 14, 10.º andar, uma sessão comemorativa da passagem do 2 de julho, associando-se, assim, às solenidades alusivas à data que serão levadas a efeito em todo o Estado da Bahia.

Durante a sessão, o deputado Luis Viana Filho fará uma palestra sôbre os aspectos sociais da história da libertação daquele Estado, o Sr. Eugênio Gomes analisará a literatura inspirada no 2 de julho e o escritor Edson Carneiro dissertará sôbre o folclore e a presença do negro nos acontecimentos que assinalam a grande data da história baiana.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Delma José da Silva, bêco dos Ferreiros, 25; João Eugenio Ribeiro, rua Laurindo Rabello, 564; Prescilliana Maria de Lacerda, Instituto Anatômico; Balbina Reginaldo dos Santos, Instituto Anatômico; Tercilia da Silva Cardoso, Instituto Anatômico; João de Souza Andrade, Capela do cemitério; Carlos de Abreu de Lima, rua S. Francisco Xavier, 949; Apolinário Gomes da Silva, Hospital do Pronto Socorro; Evaristo Mota da Silva, rua Campos da Paz, 250.

No cemitério de São João Batista: Antonio Manoel de Melo, Instituto Anatômico; Julieta Constança de Souza, capela Real Grandeza; Arnaldo Luiz Santana, Estrada da Gávea s. n.; Sidney Ferreira da Silva, morro da Guarda.

No cemitério de Irajá: Justina Alves Monteiro, rua Carolina Amado, 576.

No cemitério de Jacarepaguá: Brasilino Rafael, Instituto Anatômico.

Amanhã, quarta-feira, a Associação Brasileira de Imprensa realizará em seu auditório, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Como complemento será apresentado um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, seguido de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Renumeração das inscrições na Fundação da Casa Popular

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular, tomando conhecimento da exposição lo Departamento de Administração Imobiliária sôbre o estado em que foram encontradas as inscrições de candidatos a casa popular, no Distrito Federal e do parecer do conselheiro Austregésilo de Atayde, apreciando a matéria, inclusive as soluções propostas por aquele orgão da Superintendência, objetivando a regularização de tais trabalhos, resolveu adotar novas normas para classificação dos candidatos inscritos a aquisição de residências.Postosos processosde dências. Postos os processos de inscrição na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária fará renumeração das inscrições, com sequência que lhe será [illegible] de 1 em diante, a começar da mais antiga.

Vem aí o congelamento dos aluguéis

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

mais espantoso. Mesmo os que não usam artimanhas e fraudes para pôr o inquilino fora, ou sejam os que vêem os seus imóveis espontaneamente desocupados pelos antigos moradores, — mesmo esses são empurrados pela lei para a dança sinistra da exploração. Em caso contrário, o da permanência dos preços anteriores, ou o do acréscimo de uma taxa razoável, — a vida se moveria num ritmo de equilíbrio compatível com as necessidades da família brasileira. Da família da classe média, das classes submédias, das massas trabalhadoras, já em luta desigual com tantos e tão terríveis problemas. A estabilidade do custo da vida, se não puder ser conseguida noutros setores da vida, — que o seja ao menos por meio do necessário e inadiável congelamento dos aluguéis.

Urgência para a prorrogação da lei atual

O Sr. Gurgel do Amaral, prosseguindo em suas considerações, acentuou que a lei atual, se bem que cheia de falhas, conseguiu, de certa forma, minorar a crise de moradia. Por outro lado, juntamente com o deputado Fernando Ferrari, o representante carioca concorreu para melhorar a lei vigente, propondo a supressão do seu art. 8º, pelo qual os proprietários podiam cobrar as "famosas despesas de condominio" — forma indireta de aumento de aluguel, que tanta celeuma provocou. Entre outras razões, as já apontadas, levam o deputado Gurgel do Amaral a defender a prorrogação da lei 1.300.

— Estou articulando — disse-nos êle — a rápida aprovação do projeto Sarazate. Propus um acôrdo ao relator, deputado Godoy Ilha, no sentido de dar parecer contrário a tôdas as emendas no referido projeto. Os autores das mesmas terão de convir que mais razoável é apreciar as idéias contidas nas mesmas, quando formos enfrentar a elaboração da lei definitiva.

Comissão Especial para elaborar a lei definitiva

— Apresentarei na próxima reunião da Comissão de Justiça, — concluiu o nosso entrevistado, — requerimento no sentido da constituição de uma sub-comissão para estudar todos os projetos referentes à matéria. Essa sub-comissão examinará os pontos de vista constantes das emendas no projeto de prorrogação da lei atual. Com todos os elementos, a sub-comissão deverá elaborar a lei definitiva do inquilinato. Com o meu ponto de vista já concordaram o relator Godoy Ilha e o presidente da Comissão de Justiça, deputado Marrey Junior, que também não ignoram a situação de expectativa em que se encontra o povo.

RETRATO ECONÔMICO DO BRASIL

Importante tarefa censitária realizada pelo IBGE — Hoje, à noite, reunião com a imprensa

Às 21 hs. da noite de hoje, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, [illegible] presença do almirante Manuel Ribeiro Espíndola, [illegible]te do IBGE, membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, diretores e chefes de secção do Serviço Nacional de Recenseamento, será levada a efeito a entrega aos órgãos de imprensa os resultados preliminares dos Censos Econômicos componentes do importante balanço nacional de 1º de julho de 1950, os quais, representando um autêntico retrato da fisionomia econômica do país, abrangem os inquéritos agrícola, industrial, comercial e dos Serviços.

Os dados apurados são susceptíveis de retificações, pois representam um trabalho preliminar, embora atinjam todo o Brasil, destacando, por grandes regiões naturais e por Unidade Federadas, o número dos estabelecimentos recenseados, o valor da produção industrial, o movimento das operações comerciais e a receita obtida na prestação de serviços.

O importante trabalho é o complemento da primeira fase dos trabalhos de apuração de toda a operação censitária, iniciada com o Censo Demográfico, cuja "Sinopse Preliminar" foi editada em março do ano passado. O trabalho, que hoje será distribuído, completa, pois, a conjugação de esforços para a obtenção dos resultados definitivos, cujas publicações serão feitas gratuitamente dentro dos prazos previstos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

A diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, tendo à sua frente o Sr. José Mariano, seu presidente, tomará posse, hoje, às 15 horas, de acôrdo com a determinação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e e mvista do indeferimento, por parte do ministro interino do trabalho, do pedido de impugnação da chapa adversária e concorrente também semanas atrás, ao pleito sindical realizado naquele sindicato de classe.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — indultando do resto da pena a que foram condenados: Luiz Galdino dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; José Eusébio de Souza, por sentença do Conselho Permanente da Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar; Nicolai Formal, por acórdão da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; comutando as penas a que foram condenados: Sereno Lopes da Costa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para seis anos; Pedro Pinheiro da Silva, por sentença do juiz de Direito da Primeira Vara Criminal da comarca de Santos, Estado de São Paulo, para 2 anos; Alvaro Martins Vieira, por decisão da comarca de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, para 4 anos; Manoel José Tomás, por acórdão do Tribunal de Justiça, do Estado de Pernambuco, para 6 anos; Lourival Ferreira Paiva, por sentença do juiz de Direito da Comarca de Sertania, Estado de Pernambuco, para 1 ano e 4 meses; José Vicente da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Umbuzeiro, Estado da Paraiba, para 5 anos; Manoel Luiz de Souza, por decisão do Tribunal do Juri do termo judiciário de Nova Timbotena, comarca de Igarapé Açu, Estado do Pará, para 6 anos. Nomeando Teotonio Lacerda Freire Filho, para exercer como substituto o cargo do diretor da Divisão de Justiça do Departamento de Interior e Justiça.

Na pasta da Educação e Saúde: — Nomeando Helio Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de professor de desenho de máquinas, da Escola Técnica de Vitória; Maria de Lourdes Tamm Bias Fortes, para exercer o cargo de técnico de educação, padrão N, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; Aloísio Pimenta, para exercer o cargo de professor catedrático da cadeira de Química Orgânica do Curso Farmacêutico da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais; nomeando Lafayette de Azevedo Pondé, conselheiro do Tribunal de Contas da Bahia, para exercer a partir de 8-12-50, cumulativamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de Política, da Faculdade de Filosofia, da Universidade da Bahia.

Na pasta da Justiça: — concedendo exoneração a José dos Santos Nora, do cargo, em comissão, de secretário do Território Federal do Rio Branco.

Cinema? Leia CARIOCA

Almirante Armando Pinto de Lima

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A escolha recaiu numa ilustre figura da Marinha, o almirante Armando Pinto de Lima

Por decreto do presidente da República vem de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o almirante Armando Pinto de Lima. A escolha recaiu, assim, numa das mais ilustres figuras da nossa Marinha de Guerra, e com uma fôlha de serviços que evidencia magnífica cultura e grande amor à profissão. Em todos os cargos que tem desempenhado o almirante Pinto de Lima deixa sempre um traço de seus profundos conhecimentos técnicos e espírito de disciplina, construtivo e enérgico. Como cavalheiro, o seu trato aumenta o círculo de relações, impondo-se pela simpatia e finura aos que dêle se aproximam. Ainda há tempos, com o episódio da Escola Naval, soube o almirante Pinto de Lima firmar ainda mais o conceito de verdadeiro chefe, estabelecendo uma situação a que, embora repassada de máxima energia, exigida pelos deveres militares, não faltou também, e em alta dose, compreensão muito humana, o que facilitou solução honrosa sem diminuição nem da disciplina nem do direito de partes. E o caso teve a sua mais natural solução, ressaltando mais uma vez a figura do militar e chefe sem ocultar a do amigo de seus comandados e dirigidos.

Dissemos que muitas têm sido as funções e comissões desempenhadas pelo almirante Pinto de Lima, sempre com brilho e proficiência. A sua fé de ofício diz claramente da perfeita justiça do ato presidencial, coroando uma carreira com o honroso cargo de julgador da mais alta Côrte de Justiça Militar. Desde muito moço o almirante Pinto de Lima revelou espírito profundo de classe. Fez o curso da Escola Naval com dedicação, o que lhe valeu ser o número 1 da turma. Ainda no de submarinos atingiu a mesma classificação até a promoção a capitão de corveta. Cumpridor severo de ordens, para atender às exigências da lei, deixou esta cidade de onde esteve ausente dezoito meses como oficial subalterno e 39 meses como superior, tendo sido sua ausência da capital a mais prolongada que um oficial já teve, pois atingiu a 74 meses. Teve vários comandos, a começar do posto de primeiro tenente. Uma das facetas marcantes de sua cultura é a do magistério. Viajou como instrutor de aspirantes da Escola Naval, de oficiais subalternos e sargentos da Escola de Submarinos. Participou da comissão fiscalizadora da aquisição de submarinos, na Europa, regressando como comandante de um dos novos navios, o submarino "Tupi". Depois de outros encargos, foi comandar a Escola de Grumetes Batista das Neves, em Angra dos Reis.

Ali realizou uma obra das mais proficuas, militar e social, o que fez prolongar a sua permanência no cargo muito além do prazo normal. Deixou construidas novas e utilíssimas seções, tais como ginásio de educação física, gabinetes dentários, enfermarias, abastecimento de água, casas residenciais para oficiais, hospital, praça de armas, cinema, de vários esportes, ajardinamento e outras obras. E como resultado desse trabalho, deu à Marinha nada menos de 1.200 marujos.

Comandou o cruzador "Bahia", o "Almirante Saldanha", o Grupo de Patrulha do Sul, depois ocupou o lugar de capitão dos portos de Pernambuco. Somam 2 anos, 2 meses e 4 dias de serviço de campanha. Recebeu a medalha nacional de serviços de guerra com duas estrelas e a da Legião do Mérito Americana, em prova dos altos serviços prestados à nossa Marinha como ao Exército norte-americano. Regressando do Recife, passou a comandante da Flotilha de Submarinos. Capitão de Mar e Guerra, dirigiu o Arsenal de Marinha, introduzindo diversos melhoramentos. Foi o pioneiro da fusão daquele estabelecimento com a Ilha das Cobras, o que mais tarde se efetivou. Retribuindo a estima que os operários lhe votavam, deu a estes possibilidades de recreação, chegando a organizar clubes esportivos e o Grupo Carnavalesco dos Operários do Arsenal de Marinha tudo isso para dar ao trabalhador da Marinha e às suas famílias, momentos agradáveis. Ainda na direção do Arsenal de Marinha, instituiu o tradicional almôço de fim de ano, confundindo-se com toda simplicidade entre os seus dirigidos. Deixando a direção da Escola Naval, que exerceu também com brilho, passou a exercer o cargo de primeiro subchefe do Estado Maior da Armada. Novo e alto posto que o almirante Pinto de Lima teve, foi o de comandante em chefe da Esquadra, cargo em que mais uma vez havia de revelar seu magnífico tirocínio de marinheiro ilustre. Presentemente era o diretor geral do Ensino Naval e cursa a Escola Superior de Guerra. O almirante Pinto de Lima, logo que foi conhecido o ato que o nomeou ministro do Supremo Tribunal Militar, teve a sua residência repleta de colegas e amigos que o foram abraçar, bem como tem recebido cumprimentos por telegramas, inclusive de muitos comandados seus e amigos.

NO "INDEPENDENCE", QUE HOJE PARTIU DE VIENA

Viaja Acheson a caminho do Brasil

— Olha como é parecido com o papai !

ACONTECE QUE ERA O PAPAI MESMO...

NOVA IORQUE, 1.º (U. P.) — Uma senhora apresentou, indignada, uma acusação de adultério contra seu elegante espôso, pai de três meninas gêmeas... mas de outra mulher. A Sra. Mary Scarnati, de 23 anos, disse, no Tribunal, que quer divorciar-se de Salvatore Scarnati, de 27 anos de idade, de quem está separada, porque o mesmo é o pai de três meninas, nascidas sexta-feira passada, cuja mãe se chama Helen Meginey. "Ela (Helen Meginey) é a culpada" — disse a Sra. Scarnati. "Ela gostava de Salvatore... mas eu também. Eu estou sofrendo, pois que sofra ela também". A Sra. Scarnati disse que sua Mary, de 4 anos, foi quem primeiro viu, num jornal, a fotografia de seu marido, acompanhado da mãe das trigêmeas. "Olha! Como é parecido com papai", teria dito a menina, segundo declarou a referida senhora.

46 milhões e meio para projetos militares nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O Senado aprovou a soma de 46.403.000.912 dólares para projetos militares. Anteriormente, havia aprovado a verba de 600 milhões de dólares para a Fôrça Aérea, destinada à construção de 143 esquadrilhas para o ano de 1955. O primeiro projeto difere em certos aspectos do que foi aprovado pela Câmara dos Representantes, motivo por que será estudado novamente por uma Comissão Mista.

VIENA, 1 (AFP) — No avião "Independência", do presidente Truman, partiu para o Brasil, onde sua primeira escala será Recife, o secretário norte-americano de Estado, Dean Acheson.

AMISTOSAS REFERENCIAS DO SECRETARIO DE ESTADO AO BRASIL

VIENA, 1 (AFP) — Ao tomar o avião para o Brasil, o senhor Dean Acheson declarou: "Agora eu vou visitar um dos maiores e mais valorosos vizinhos dos Estados Unidos e amigo dos aliados — o Brasil".

VIAJARA ATRAVES DA ZONA RUSSA

VIENA, 1 (U. P.) — O avião Independence" do presidente Truman, no qual o secretário Dean Acheson viaja para o Brasil, decolou da base aérea de Tulin, às 9,30 horas (hora local) (5,30, hora do Rio de Janeiro) após dois dias de conferências com as mais altas autoridades austríacas. Para se despedirem do alto funcionário americano, compareceram ao embarque o ministro austríaco das Relações Exteriores, Sr. Karl Gruber, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Walter J. Donnelly, e outras altas personalidades austríacas e norte-americanas. A primeira escala do grande avião será em Port Lyautey, Marrocos. O Sr. Acheson seguiu de trem de Viena para a base de Tulin, viajando 32 km através da zona russa. Não ocorreu incidente algum, segundo informaram as autoridades policiais austríacas incumbidas da vigilância em tôrno do Sr. Acheson.

VISITA DE BOA VONTADE

WASHINGTON, 1 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, chegará amanhã ao Brasil, na primeira visita que faz à América Latina e que alguns meios latino-americanos desta capital interpretam como um dos fatos mais importantes para as relações entre os Estados Unidos e a República do Sul. Terminada a série de conferências com os estadistas europeus, acêrca dos problemas que o Ocidente confronta na Europa, o secretário de Estado deixará Viena com destino a Recife, viajando no avião presidencial, para uma visita que durará uma semana. Acheson tinha vontade, desde há muito tempo, de visitar alguma nação sul-americana, segundo fontes chegadas à Secretaria de Estado. Entretanto, a tarefa de ajudar a instalar a aliança de defesa do Atlântico Norte, de levar à conclusão o Tratado de Paz com o Japão e de tentar unir as nações da Europa Ocidental numa comunidade harmoniosa, impediram-no, até agora, de cumprir êsse desejo. A atenção que Acheson teve que dar a êsses problemas fez com que em alguns círculos dos Estados Unidos e da América Latina se dissesse que os Estados Unidos — Acheson e o govêrno — estavam prestando pouca atenção às demais nações do hemisfério. Todavia, não compartilham dêsse sentimento alguns dos mais destacados membros do corpo diplomático latino-americano nesta capital nem os altos funcionários do govêrno. Os primeiros reconhecem, sem embargo, que a visita de Acheson ao Brasil, nestes momentos, pode ser um grande fator para dissipar tais sentimentos. Os funcionários, embora não admitam que haja qualquer relação entre a visita e a suposta indiferença para com a América Latina, não ocultam sua satisfação, porque, finalmente, surgiu a oportunidade que permitirá ao secretário de Estado passar, embora seja breve, um período em solo sul-americano. A visita é interpretada como exclusivamente de boa vontade e não há nada que indique irá o Sr. Acheson realizar "negociações" com os funcionários brasileiros. Diz-se, nos meios bem informados, que em suas conversações com os altos dirigentes brasileiros Acheson, indubitàvelmente, fará referência, em têrmos gerais, às relações entre os dois países.

A foto da Keystone foi tomada durante a inauguração, pelo primeiro ministro belga M. Jean Van Houtte, da nova refinaria de óleo construída em Antuérpia pela Compagnie Financiera Belga de Petroles S. A. e a Anglo Iraian Oil Company. O novo conjunto industrial de proporções gigantescas custou 10.000.000 de libras e tem a capacidade para produzir 2.000.000 de toneladas por ano

Poder-se-ia vender mais dois milhões de sacas de café aos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 1.º (UP) — O Sr. Williamson, vice-presidente executivo da Associação Nacional de Café, que se retira à vida privada após 23 anos de serviços prestados à indústria, declarou em discurso pronunciado num banquete que o govêrno merecia criticar por haver dado apenas importancias nada mais do que simbólicas para financiamento dos estudos sôbre a forma de proteger um dos valores comerciais maiores dêste continente, enquanto que dedica somas vultosas do ponto IV em outros empreendimentos. Disse que a indústria se encontra em estado florescente com preços muito remuneradores para os produtores, e que o único receio que se pode ter é que os cafesais venham a ser vitimas das pragas, impedindo o aumento da produção.

Acrescentou que apesar de não se haver aproveitado tôdas as possibilidades, os mercados de café nos últimos vinte anos têm adquirido uma situação proeminente entre os produtos importados pelos Estados Unidos, e que em poucos anos poder-se-iam vender mais uns 2.000.000 de sacas apenas com uma boa campanha que estimulasse o consumo de café frio. Concluindo, disse que a única forma de medir a eficiência das vendas de café é pelo consumo «per capita» e nunca por toneladas brutas importadas.

HOJE no Mundo

EM SESSÃO SECRETA NOS COMUNS

ACHESON FALOU SOBRE OS BOMBARDEIOS DAS USINAS DO YALU

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em sessão secreta realizada na Câmara dos Comuns no dia 26 de junho, o secretário de Estado Dean Acheson disse aos membros do Parlamento britânico que a Grã-Bretanha "não tinha direito absolutamente de ser consultada" quanto à decisão tomada à base militar "de bombardear as cinco centrais hidro-elétricas sôbre o rio Yalu", mas acrescentou: "Sois nossos associados nesta operação, e desejávamos consultar-vos, devamos tê-lo feito e admitimos o nosso êrro". Só hoje o Departamento de Estado divulgou as declarações do Sr. Acheson perante os parlamentares britânicos, a fim de esclarecer as notícias contraditórias de Londres sobre por que foi ordenado o ataque, e se se havia consultado a Grã-Bretanha. O Sr. Acheson declarou ainda que as referidas centrais comunistas não haviam sido destruídas ainda porque "desejávamos conservá-las para o caso da unificação da Coréia", e ainda que uma vez tenham sido desmanteladas, foram postas novamente em funcionamento e "estavam fornecendo energia elétrica que era utilizada não só nos aeródromos que estavam preparando contra nós, mas tambem no radar que dirigia os caças contra os nossos aviões".

300 talheres em Montparnasse

EXALTADAS AS MEMÓRIAS DE SANTOS DUMONT E AUGUSTO SEVERO

PARIS, 1 — (A. F. P.) — As prefeituras das 14.ª e 16.ª circunscrições de Paris, ofereceram ontem à noite, em Montparnasse, em honra do Brigadeiro Nero de Moura, ministro da Aeronáutica do Brasil, e da delegação brasileira aos festejos de Santos Dumont, um banquete do qual participaram 300 convivas, entre os quais destacavam-se o representante do Sr. Montel, ministro do Ar, general Valin, Inspetor Geral das Fôrças Aéreas francesas, e numerosas personalidades francesas e brasileiras. A hora dos brindes, o Sr. Gilbert Perroy, prefeito da 14.ª Circunscrição, exaltou a figura dos aeronautas brasileiros Augusto Severo e Santos Dumont, e a amizade franco-brasileira. O embaixador do Brasil na França, Sr. Ouro Preto, relembrou suas recordações de Montparnasse, símbolo de atividade, para o qual ocorrem as juventudes da América Latina e do mundo latino.

— "Hoje, disse êle, celebramos ao mesmo tempo a morte de Augusto Severo e a glória de Santos Dumont, os quais escolheram os céus da França para tentarem seus inventos, porque amavam a França como sua segunda pátria, como todos os brasileiros amam". E o embaixador, muito aplaudido, concluiu afirmando que é preciso que o novo mundo seja fundado na amizade franco-brasileira.

Impedindo a infiltração comunista nos EE. UU.

NUEVO LAREDO, 1 (INS) — As identidades de dez homens residentes nesta cidade, foram tomadas pelo Consulado Norte Americano, durante os últimos dois meses, segundo ontem informaram fontes oficiosas nesta cidade.

Acrescentam ainda estas mesmas fontes que um grande número de pessoas tiveram suas identidades cassadas, pois como medida de precaução têm de ser examinadas, pois segundo se supõe nesta cidade existem muitos inimigos das democracias.

A opinião de um grande número de pessoas, é a de que os EE. UU. estão muito próximos de uma guerra com a Russia, e que a revisão dos passaportes, permitirá que os habitantes trafeguem livremente pela fronteira, sem que haja perigo de infiltração subversiva.

Entre os grandes benfeitores que teve a humanidade um dêles se destaca em posição singular entre os demais. Trata-se de Louis Braille a quem coube a suma glória de permitir aos que não têm vista a libertação do espírito pelo aprimoramento das faculdades intelectuais. O Sistema Braille, difundido em todo o mundo, concede aos cegos a graça de ler com o sentido do tato. Agora, como homenagem póstuma aos seus grandes méritos que o votaram a consagração dos homens, os despojos mortais de Louis Braille acabam de ser conduzidos ao Panteão, e colocados no catafalco que é visto nesta foto da Keystone

Não comunicou ao govêrno turco sua partida

ANGORÁ, 1.º (U. P.) — O embaixador soviético nesta capital, Lavrishef, partiu para Moscou sem informar a respeito a Chancelaria turca. O embaixador turco em Moscou encontra-se atualmente de férias nesta cidade.

Ameaçados diversos membros da ONU

PUSAN, 1 (AFP) — Diversos membros da Comissão das Nações Unidas na Coréia foram ameaçados por grupos da direita. — declarou hoje o senhor David Tetel, delegado da Comissão. Os referidos membros da Comissão foram intimados a deixar a Coréia ou "cessar a sua ingerência nos assuntos internos do país".

FALA O GENERAL NORSTAD

FAVORAVEL AO OCIDENTE O BALANÇO DAS FORÇAS AEREAS DA EUROPA

FONTAINEBLEAU, França, 1 (U. P.) — O general Lauris A. Norstad, comandante das fôrças aéreas aliadas na Europa, disse que é tal o equilíbrio das fôrças aéreas na região de defesa do Atlantico Norte, que já começa a ser favorável ao Ocidente, acrescentando que a aviação aliada na Europa Ocidental poderá dar "boa conta do recado" em caso de guerra e derrubar muitos aviões russos, mas advertiu que a mesma não dispõe ainda de fôrças suficientes para garantir a vitória. "Estamos chegando ao ponto em que poderiamos fazer algo de útil", disse o general numa roda de jornalistas. O general disse ainda que atualmente tudo é inadequado — aviões, aeroportos e homens, mas que as defesas estão se mantendo bem de acôrdo com os planos da NATO, nos quais se reconheceu que uma fôrça aérea não pode ser criada da noite para o dia. "Como os russos dispõem de muito mais aviões que os aliados na Europa", acentuou, "pensa em utilizar um número extraordinário de aparelhos "inimigos" contra fôrças defensivas, durante as manobras aliadas, para descobrir os possíveis pontos fracos no sistema de defesa". Concluindo, disse textualmente: — "O nosso propósito será romper as defesas do sistema e assim descobrir as suas falhas."

COMPROU O CAIXÃO E APOSTOU 5 DÓLARES

Acordou chorando no seu "leito de morte", porque não morreu

MIDDLESBORO (Estado de Kentucky), 1.º (U. P.) — James Longworth, de 69 anos de idade, deixou o seu "leito de morte, chorando, porque não morreu na manhã de sábado, declarando: "Crei que não morro agora. Deus resolveu deixar-me por cá durante mais algum tempo. Êle tem alguma coisa em vista, mas não me disse ainda do que se trata. Cada dia poderá ser o meu último dia na Terra. Êle vai me marcar uma nova data". O original cidadão convenceu-se a si mesmo, bem como a muitos residentes desta cidadezinha de quinze mil habitantes, que havia conversado com Deus e que êle lhe havia prometido a morte para o sábado passado. Comprou o caixão e apostou cinco dólares com o chefe dos serviços fúnebres, em como não faltaria ao encontro marcado com a morte. No dia marcado, centenas de pessoas acorreram ao casebre de Longworth para vê-lo entrar na eternidade. O homenzinho permaneceu na cama todo o sábado, dormiu a sono solto e, no domingo, de manhã, acordou chorando e dizendo para as pessoas presentes: "Espero que não percam a confiança em mim. Tentei morrer, mas Deus não estava preparado". Na segunda-feira, à noite, disse, aparentando a maior convicção: "Quando estava tentando morrer, houve um momento em que a morte esteve ao meu lado, mas, por qualquer razão, Deus decidiu poupar-me." Longworth disse hoje que estava sentindo-se "muito bem".

Condecorado o presidente Getulio Vargas pelo generalíssimo Franco

MADRI, 1.º (U. P.) — O chefe do Govêrno espanhol, generalissimo Francisco Franco, concedeu a condecoração do "Gran Colar" da Ordem de Isabel, a Católica, ao presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas.

CONVÊNIO DE ASSISTÊNCIA MILITAR URUGUAI - EE. UU.

MONTEVIDÉU, 1 — (A. F. P.) — O chanceler Frutuctuoso Pittaluga e o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edward Roddal assinaram ontem, no Ministério do Exterior, um convênio de assistência militar entre o Uruguai e os Estados Unidos. No transcurso da cerimônia o chanceler uruguaio proferiu um discurso no qual acentuou que o referido convênio constitula nova manifestação de entendimento e cooperação existentes entre os dois govêrnos, acrescentando: «A organização da paz tem como base o sistema da segurança coletiva».

Quinta coluna comunista na Venezuela

MEDELLIN, Colômbia, 1.º (UP) — O jornal «El Colombiano» publicou um artigo intitulado «A Venezuela e o Comunismo», em que assegura que os comunistas têm o propósito de apoderar-se do govêrno da Colômbia para utilizar o país como base de infiltração e operações subversivas contra a Venezuela. Acrescenta que «sabotar a produção dos campos petrolíferos da Venezuela e evitar que o precioso liquido chegue às mãos das nações livres do Ocidente, sobretudo em caso de guerra, é o objetivo primordial... do comunismo criouio». Prossegue dizendo que «deixou de ser segrêdo o fato de que o comunismo internacional pretende derrubar o atual govêrno colombiano. Os comunistas já contam com uma quintacoluna na Venezuela, formada pelos Partidos Comunistas Venezuelanos e Revolucionários Proletarios (conhecido como Partido Comunista Negro), ambos filiados à Confederação dos Trabalhadores da América Latina, dirigida (no papel de Quisling) pelo dirigente mexicano Vicente Lombardo Toledano».

Existe, talvez, mais vida no mar do que em terra firme

Peixes com labios luminosos como "flash-ligths"

LONDRES, 1 (Por John Camsell do INS) — O Dr. Antón Brun, zoólogo da Universidade de Copenhague, e que acaba de regressar de uma expedição mundial de noventa e seis mil quilômetros na fragata de mil seiscentas e trinta toneladas "Galathea", afirma que na realidade, existem serpentes marinhas de trinta e três metros de comprimento. Dito estudioso, conta cinquenta anos de idade e afirmou que nas águas do Atlântico Sul, que chegam a alcançar uma profundidade de dois mil metros, junto da ilha de Santa Helena, uma sonda foi lançada ao mar, e do fundo se recolheu espécimes bastante estranhos. Disse textualmente o médico:

"Pareciam-se com larvas de um tipo de enguia, mas em vez de medir como é normal algumas polegadas, tinha dois metros de comprimento. E, como a larva de três polegadas pode crescer até se converter em uma serpente de dois metros, aquela mesma enguia que já media isto, poderá facilmente se converter em uma serpente marinha de trinta e tantos metros de comprimento.

"Em um cálculo sumamente conservador", disse o Dr. Brun, "poderia haver chegado a alcançar quinze ou dezesseis metros de comprimento. Creio que as serpentes vivem talvez a dois mil metros de profundidade, e provavelmente perto da costa ocidental da Africa ou na costa do Pacífico da América do Sul, aonde enormes extensões de mar são inexploradas". O Dr. Brun disse ainda que os onze cientistas de sua expedição arriaram no Pacífico uma sonda de onze quilômetros de comprimento, perto das Filipinas, e no fundo do mar, a mais de dez quilômetros de profundidade, se descobriu vida animal. Disse ainda que isto veio provar pela primeira vez, que existe vida no fundo do mar. "Acredito", continuou, "que nas profundezas do oceano, existam zonas ermas como nos desertos da terra". "E, como no mar, que cobre dois terços da superfície da terra, me atrevo a dizer que existe muito mais vida do que na terra firme". Afirmou o professor Brun que levará perto de um ano, para selecionar todos os espécimes que conseguiu recolher. Acrescentou ainda, que muitos dêles são novos para a ciência e, que dentre as suas curiosidades marinhas encontram-se camarões de vários pés de comprimento, bem como aranhas marítimas que têm as patas 50 vezes maiores do que o corpo e possuem órgãos vitais, bem como peixes pescadores que atraem suas vítimas por meio de lábios luminosos como "flash-ligths" que faíscam por sôbre sua boca". Esperemos o término dos estudos do professor, e aguardemos as consequências do fundo do mar.

Mataram cinco milhões de pessoas na China

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek calcula que o regime comunista chinês matou pelo menos cinco milhões de pessoas não comunistas, desde 1.º de outubro de 1949 até 1.º de fevereiro de 1952. O generalíssimo acredita que a situação culminará "dentro em breve com uma revolução" no país. O dirigente nacionalista chinês disse que baseia seu cálculo em cifras dadas à publicidade pelo govêrno da China Comunista e nos despachos publicados por quatro jornais comunistas.

Condenado à morte o parlamentar sul-coreano

PUSAN, 1 (AFP) — A Côrte Marcial de Pusan condenou à morte, hoje de manhã, o Sr. Sun Min Ho, um dos parlamentares prêsos no começo da crise politica sul-coreana, reconhecendo o mesmo como culpado pelo assassinio de um capitão sul-coreano.

Livre a importação de borracha nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O govêrno ordenou a eliminação de todos os contrôles sôbre a importação de borracha, a partir da meia-noite de ontem.

O SÊLO MAIS VELHO DO MUNDO

VIENA 1.º (AFP) — O sêlo mais velho do mundo é austríaco. Uma conferência de técnicos decidiu que o sêlo do correio, de um "kreuzer", descoberto recentemente na Carintia, em Spittal, é verdadeiro. Trata-se de um sêlo que, no mês de maio último, havia sido descoberto num envelope com um carimbo tendo a data "20 de fevereiro", sem indicação do ano e foi do texto da correspondência nêle contida, que se verificou tratar-se de 20 de fevereiro de 1839.

Sabotagem em Budapest

LONDRES, 1.º (UP) — O jornal «Politika», órgão do govêrno iugoslavo, informa que seis dos maiores centros fabris de Budapest foram destruidos recentemente por sabotadores. A agência noticiosa «Tanjug» informa que, segundo notícia publicada por «Politika», sabotadores incendiaram e destruiram recentemente, em Budapest, a refinaria de petróleo chamada Chepel, duas fábricas de canhões, situadas no suburbio de Ujpest, uma fábrica de maquinária agrícola, uma fábrica de móveis e vários armazens de material bélico. Diz o jornal iugoslavo que a imprensa hungara nada disse sôbre esses incêndios, mas que a polícia hungara esta revisando os documentos de muitas pessoas, dando buscas em várias partes da cidade e prendendo «numerosas» pessoas.

Eleições pacíficas e democráticas no México

CIDADE DO MÉXICO, 1.º (U. P.) — 60.000 soldados do exército "garantirão eleições pacíficas e democráticas" no próximo domingo, seis de julho, segundo anunciou o ministro da Defesa. Tropas equipadas com tanques, carros blindados, metralhadoras, morteiros e artilharia leve e pesada estarão prontas para entrar em ação a impedir qualquer surto de violência, a partir de hoje, que é a última semana da campanha eleitoral. Domingo serão eleitos o presidente da nação, 58 senadores e 160 deputados.

REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 1 (AFP) — A rainha Elizabeth II regressou hoje de manhã a esta capital, da Escócia, em trem especial.

DISTÚRBIOS MORTAIS EM TEERÃ

TEERÃ, 1 (AFP) — Doze pessoas foram mortas além de trinta outras feridas no transcurso de incidentes irrompidos entre duas tribus, a dos "ahmodi" e a dos "kugaluyeh", na região de Behbwhan, no sudoeste da província de Fara. Foram enviados reforços desta capital a fim de restabelecer a ordem. Esses incidentes teriam sido provocados por dissenções locais, frequentes entre essas tribus.

Em Lam Palmas o "Almirante Saldanha"

MALAGA, 1 (U. P.) — Chegou de Las Palmas o navio escola brasileiro "Duque de Caxias", em viagem de instrução a diversos portos europeus. O "Duque de Caxias" leva quatrocentos e quarenta e cinco homens de tripulação, ao comando do capitão de fragata Augusto Rademáker Crenewald. Foi saudado no porto com as salvas do estilo. Visitaram-no o cônsul do Brasil e oficiais da marinha de guerra espanhola. Durante os quatro dias de sua permanência aqui os marujos brasileiros serão alvo de diversas homenagens.

Nelson Rockefeller no Equador

QUITO, 1 (INS) — Acompanhado de sua filha Anne, chegou a esta cidade o ex-coordenador norte-americano de assuntos interamericanos Nelson Rockefeller. Foi recebido no aeroporto local pelo presidente Galo Plaza e suas filhas Elsa e Fanny, e ainda outras personalidades de seu govêrno.

Não haverá modificações

BUENOS AIRES, 1 (INS) — Na entrevista ontem, concedida à imprensa portenha, o ministro de Finanças Miguel Revistido disse que "não existe o propósito de modificar os tipos de trocas que regem o mercado oficial".

CHEFIADOS PELO VISCONDE HINCHINBROOKE

Rebelar-se-ão contra Churchill deputados conservadores

LONDRES, 1 (U. P.) — Vinte e um deputados conservadores, chefiados pelo Visconde de Hinchinbrooke, rebelaram-se contra o govêrno do primeiro ministro Churchill e exigiram a inclusão na ordem do dia, dos debates que serão realizados hoje, de u'a moção pedindo que a Grã-Bretanha seja consultada em tôdas as decisões relacionadas com as operações da ONU na Coréia. A manobra dêsse grupo dissidente tem lugar poucas horas antes do inicio do importante debate dos Comuns sôbre os ataques aéreos aliados contra as usinas hidro-elétricas comunistas do rio Yalu. O Visconde de Hinchinbrooke ameaçou, na semana passada, levantar-se contra Churchill e votar contra o govêrno, se não forem recebidas garantias dos Estados Unidos de que a Grã-Bretanha será consultada antes de ser tomada qualquer decisão importante sôbre a guerra na Coréia.

"DEFICIT" DE QUASE SEIS BILHÕES

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O govêrno terminou o ano econômico de 1952 com um "deficit" de aproximadamente ... 5.700.000.000 de dólares. Esse "deficit" foi superior em ...... 2.500.000.000 de dólares ao que havia prognosticado o presidente Truman.

Bustos de Peron e sua espôsa nas praças esportivas

BUENOS AIRES, 1.º (U. P.) — De acôrdo com uma resolução da União dos Trabalhadores em entidades desportivas, serão colocados bustos do general Peron e da senhora Eva Peron, em todos os campos de esporte da Argentina.

VALERY-RADO IRA' VER DUCLOS

PARIS, 1 (A. F. P.) — A pedido do líder comunista Jacques Duclos, o professor Pasteur Valery-Radot, membro da Academia de Medicina e especialista em urologia, irá brevemente à prisão da Santé, a fim de examiná-lo.

YOSHIDA NÃO DISSE NADA

TÓQUIO, 1.º (U. P.) — Um portavoz oficial do primeiro ministro Yoshida, desmentiu energicamente um despacho difundido por uma agência noticiosa, segundo a qual, Yoshida teria advertido o general Mark Clark de que os comunistas poderiam bombardear o Japão, em represália pelos ataques aéreos às instalações hidroelétricas do rio Yalu

HUSSEIN DESISTIU

ALEXANDRIA, 1 (AFP) — Hussein Cirty Pachá desistiu da missão de formar o gabinete egípcio, sendo sondado para o cumprimento dessa missão o ex-presidente do Tribunal de Contas, Bahieddine Barakat Pachá.

TAFT VOTARIA POR MAC-ARTHUR

WASHINGTON, 1 (AFP) — O senador Robert Taft, declara-se nos meios políticos desta capital, decidiu pedir ao general Douglas Mac Arthur que apresente sua candidatura à investidura republicana para a presidência dos Estados Unidos.

O PRECEITO DO DIA

O ESTADO DE ESPIRITO E O APETITE

O estado de espirito tem grande influência sôbre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado, sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o fígado". Contrariamente, quando se está triste apreensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo" no estômago. Na hora da refeição procure manter-se alegre e bem disposto, afastando preocupações e aborrecimentos. — SNES.

DAQUI NÃO SAIO...

Receioso, Duclos não quer deixar a prisão

PARIS, 1 — (U. P.) — O lider comunista Jacques Duclos, receoso do que lhe poderia acontecer, recusou-se a ser transferido da cela que ocupa na prisão para uma clínica particular, alegando: "Não sei para onde vocês me levam". Depois de ouvirem os médicos que examinaram na prisão o líder vermelho, as autoridades decidiram altas horas da noite de ontem transferi-lo para uma casa de saúde nas imediações de Paris, na qual poderia receber tratamento adequado para sua antiga diabetes e para as perturbações renais que apareceram recentemente. As autoridades ordenaram que um funcionário da policia fôsse imediatamente levar ao conhecimento de Duclos a decisão do govêrno, mas êsse funcionário foi recebido com uma recusa peremptória. Gritando a plenos pulmões, o líder bolchevista disse: "Ficarei aqui! Não sei para onde vocês me levarão. Recuso-me! Recuso-me!"

NOVA IORQUE — Esta piscina circular de cem pés, defronte da Praça Central do Q.G. da ONU, foi um presente das crianças escolares norte-americanas à ONU, e custou cinquenta mil dólares. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

TÓQUIO, 1 (U.P.) — Os chefes da Força Aérea norte-americana chegaram ontem a Seul e, embora não tenham sido dados a conhecer os assuntos que tratarão com os chefes da Força Aérea da ONU, espera-se que cheguem a acôrdo para uma maior atividade contra os comunistas e sôbre a seleção dos pontos que deverão ser atacados primeiramente.

123º ANIVERSARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidência do ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, a direção da Academia Nacional de Medicina, em sessão solene, comemorou, às 21 horas de ontem, em sua séde, à rua Augusto Severo, 4, o 123º aniversário da fundação dessa instituição cientifica. A sessão foi aberta pelo Sr. Simões Filho que em breves palavras, enalteceu a contribuição da Academia ao progresso da ciência médica em nosso país. A seguir, usou da palavra o acadêmico Cumplido Santana, presidente da Instituição. Durante a reunião foi feita a entrega d e prêmios aos melhores trabalhos no campo da Medicina, conferidos pela Academ ia. Estiveram presentes ao ato os representantes do presidente da Repúbl ica, dos ministros da Justiça, Guerra e Marinha; ministro Ataulfo de Paiva e figuras de relevo nos meios cien tificos desta capital. No clichê, aspecto colhido no momento em que o presidente da Academia, Sr. Alvaro Cumplido Santana, pronunciava o seu discurso. (Foto da Agência Nacio nal)

A denúncia contra o ministro Lafer

As primeiras diligências da Comissão Parlamentar destinada a examiná-la — Fornecidas todas as informações dois dias antes da denúncia ser formulada — Prazo de dez dias para o relator

A Comissão Parlamentar designada para opinar sôbre denuncia do deputado alagoano Muniz Falcão, contra o ministro da Fazenda, vai entrar em diligência, examinando em primeiro lugar, a requerimento apresentado ontem pelo Sr. Aliomar Baleeiro, os protocolos do Ministério, a fim de verificar as datas de remessa e recebimento do processo a que se refere o denunciante. Este primeiro passo da Comissão Especial deverá demonstrar, preclaramente, a inexatidão do ponto básico de toda a denuncia, isto é aquele em que se atribue ao ministro da Fazenda a sonegação de informações à Camara dos Deputados. Aliás, segundo se afirma, outros pontos da acusação têm a mesma inconsistência.

No final do exame da referida denúncia, à Comissão Especial caberá proferir a decisão de rejeitá-la ein-limine, por falta de fundamento.

O que provará o exame do protocolo

O exame do protocolo, requerido pelo Sr. Aliomar Baleeiro, provará exatamente que o ministro da Fazenda não negou as informações solicitadas pelo deputado Muniz Falcão. O pedido de informações foi devidamente atendido a 18 de junho findo, fazendo o protocolo entrega do documento, na Camara dos Deputados, a vinte e um do mesmo mês, estando a denuncia datada de vinte e três. Verificarão ainda os membros do órgão especial que, no dia 22 de maio do ano em curso, o ministro Horácio Lafer oficiava à Camara dos Deputados comunicando que, se ainda não prestára as informações solicitadas pelo deputado Muniz Falcão, era por que o requerimento, até àquela data, não tinha saido do Catete, onde fôra enviado, conforme a praxe. Demonstrará também o exame do protocolo que só na noite de vinte e dois de maio é que o Catete devolveu o requerimento ao Ministério da Fazenda. E assim, tendo o ministro da Fazenda atendido o requerimento a 18 de junho, o fez antes do decurso de trinta dias da devolução do processo, não havendo, portanto, a alegada sonegação de informações.

Prazo de dez dias para o relator

Na reunião realizada ontem pela comissão, ficou ainda decidido que o prazo para o relator será inicialmente de dez dias. Na base de suas conclusões, o orgão resolverá se a denuncia deve ser ou não objeto de deliberação, rejeitando-a caso o parecer demonstre a improcedência da denuncia, podendo também rejeitar o parecer, na hipótese da maioria não se declarar de acôrdo com as respectivas conclusões. Se isso ocorrer, então será nomeado outro relator. O assunto sòmente será enviado ao Senado se o plenário da Camara julgá-lo procedente, devendo ai a outra Casa do Congresso funcionar como Tribunal de Justiça.

40 CENTÍMETROS DE NEVE EM SANTA CATARINA

Ficaram intransitáveis por algumas horas as ruas da cidade

FLORIANOPOLIS, julho — (Serviço especial de A NOITE via aérea) — São Joaquim da Costa da Serra, como outros pontos do Estado, tem sofrido rigorosissimo inverno este ano. Na gravura, expressiva fotografia quando a nevada que ali tem caido alcançava cêrca de 40 cm. de altura. As ruas da cidade ficaram intransitáveis por algumas horas, tendo o prefeito Ismael Nunes dado as necessárias providências para desimpedi-las.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

MINISTRO SEGADAS VIANA

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José de Segadas Viana, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. A carreira do Sr. Segadas Viana, no Ministério do Trabalho, foi sempre caracterizada por ação devotada e segura na solução dos problemas sociais. Procurador de Previdência Social, procurador do Trabalho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, assistente técnico, delegado do Brasil em conferências internacionais, deputado federal pelo Partido Trabalhista, pode dizer-se sem exagêro que a carreira do ilustre homem público esteve sempre marcada pelo signo do Direito Social. Conhecedor profundo de todos os aspectos juridicos e técnicos dêsse dificil ramo do Direito, autor êle mesmo de um tratado que é compulsado diariamente pelos cultores da Justiça Social, o Sr. Segadas Viana é indubitàvelmente o homem talhado para a gestão da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio. Agora mesmo, presidindo a reunião do Bureau Internacional do Trabalho o Sr. Segadas Viana demonstrou um tato e um conhecimento dos problemas sociais que provocaram a admiração e o respeito de tôdas as autoridades reunidas naquele magno congresso. Em Paris, onde inspeciona os serviços comerciais de seu Ministério, o Sr. Segadas Viana receberá as homenagens da colônia brasileira e das autoridades francesas, bem como o eco do júbilo com que seus amigos e admiradores do Brasil vêm passar a sua data natalicia.

PLINIO BUENO

Faz anos hoje nosso companheiro Plinio Bueno, diretor de "A Manhã". Figura brilhante do jornalismo brasileiro, Plinio Bueno depois de curso brilhantissimo na Escola de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, assumiu uma das cátedras do instituto que tanto ilustrou. Advogado de renome, já no Rio Grande do Sul, onde nasceu, conquistara justa fama nas lides juridicas e jornalisticas.

Plinio Bueno, pelas suas qualidades de caráter, pela lealdade sempre demonstrada e pelos dotes imensos de inteligência, conquistou a admiração e a simpatia de seus confrades e da sociedade carioca. Por isso mesmo a data de hoje será marcada com as mais vivas manifestações e homenagens ao ilustre jornalista.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Juvenil da Rocha Vaz, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Coronel João Candido de Miranda, procurador geral das Emprêsas Lundgren.

Afonso Rodrigues Palmeiro, diplomata.

Senhoritas:

Mariette, filha do nosso prezado companheiro de redação e advogado Luiz Lira e de sua espôsa, D. Hilda de Lacerda Lira.

Meninos:

Olimpio José, filho do Sr. Daniel Rego e de sua esposa, senhora Euridice C. Rêgo.

— Transcorreu ontem a data natalicia do Dr. Nilton Braga de Oliveira, médico nesta capital.

BATIZADOS

Foi levado ontem à pia batismal o menino Paulo Roberto, filho do Sr. Josi Pereira Coelho e de sua espôsa Sra. Maria Josi Estêves Ferreira Coelho.

ANIVERSARIOS NUPCIAIS

Festejam hoje a passagem do 13.º aniversário de seu casamento o Sr. Newton Rodrigues Duarte, funcionário municipal, e a senhora Laudicema Basteiro Duarte.

DATAS INTIMAS

Passou ante-ontem o aniversário natalicio do Sr. Pedro Maximiniano da Silva, comerciário. Prevalecendo-se da grata oportunidade, o Sr. David Papoula, do nosso comércio, pediu em casamento a senhorita Hyldette Berenice da Silva, filha do aniversariante.

EXPOSIÇÕES

Sob o patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realiza-se hoje, às 15 horas, nos salões da A.B.I., uma exposição de quadros da laureada pintora portuguesa, Maria de Vasconcelos.

FALECIMENTOS

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério de S. Francisco Xavier, o entêrro do almirante intendente, reformado, Carlos de Abreu e Lima.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, às 8.30, na Capela de Nossa Senhora do Parto (Catedral), missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do Sr. Leopoldo Alves Benevides, fazendeiro em Rio Bonito.

Adiada a assembléia geral

O almirante Ribeiro Espindola, presidente interino do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, torna público que foi adiada "sine die", nos termos de autorização que lhe foi dada pelo ministro da Justiça, a assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia.

VOTARAM 565 SOCIOS

Mas não foi eleita a diretoria do Sindicato dos Jornalistas por não ter sido atingido o "quorum"

Transcorreram em absoluta ordem as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, sábado e ontem, para a renovação da diretoria, conselho fiscal e representação na Federação Brasileira de Jornalistas. A chapa única, encabeçada pelo confrade Luiz Guimarães, obteve 565 votos. Essa contagem, uma das maiores já registradas no Sindicato — não atingiu, entretanto, o "quorum" estabelecido pelas leis sinicais, de 652 votos. Faltaram 87 votantes para que fossem homologadas as eleições.

De acôrdo com a lei, a diretoria convocou novo pleito, para os próximos dias 12, 14 e 15, das 8 às 18 horas. Esteve presente ao encerramento da eleição e assistiu a incineração das cédulas, o procurador do Trabalho, Sr. Nilo Braga Campinho.

Na próxima eleição, bastam 40 por cento dos sócios quites para que seja eleita a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

AS FESTAS JUNINAS DA PREFEITURA

Elogiada pelo prefeito o Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo

O prefeito do Distrito Federal Sr. João Carlos Vital, acaba de elogiar o Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, pelo êxito indiscutivel das festas juninas que alegraram a população carioca e foram uma grande atração turistica na capital da República. Os festejos da Quinta da Boa Vista, Vasco da Gama, Clube dos Caiçaras, as múltiplas manifestações dos subúrbios, o desfile de bandas militares foram outras tantas partes de atração das festas de junho, mês tradicional da cidade o dinamismo do Sr. Alfredo Pessoa, o seu entusiasmo pela obra que empreendeu ficaram mais uma vez demonstradas com o êxito indiscutivel das últimas festividades.

Multa de 80 milhões de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 1 — (Asap.) — Divulga a imprensa local que está prosseguindo em silêncio, lento e complicado "o processo de sonegação de impostos sôbre a renda, há tempos iniciado contra a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira. O montante da multa, se for aplicada, será superior a 80 milhões de cruzeiros.

As reuniões da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos

As terças e sextas-feiras, habitualmente, no 7.º andar da A. B. I., às 18 horas, reunem-se a diretoria e associados da A. B. C. C., para o debate de importantes problemas relacionados com o cinema.

Hoje, 1.º de julho, no mesmo local e à mesma hora, haverá nova reunião, desta vez com a presença dos presidentes dos Sindicatos ligados ao cinema (produtores, distribuidores, exibidores etc.), para a discussão das bases do Festival do Cinema do Rio de Janeiro, a ser organizado pela Prefeitura do Distrito Federal, consoante lei anteriormente aprovada.

A A. B. C. C. convida todos os jornalistas e interessados no cinema, para comparecerem à essa reunião.

De partida para os EE. UU. o Sr. William Seamans

Regressa encantado com o Brasil

O Sr. William Seamans, que acaba de visitar o nosso país como bolsista, depois de ter ganho o prêmio "Conrad Wrzos" na Universidade de Columbia, regressou, ontem, aos Estados Unidos a bordo do vapor norueguês "Eldanger".

Ao almôço de despedidas, que lhe foi oferecido nesta capital, estiveram presentes o conselheiro Arruda Botelho, da Divisão Cultural do Itamarati, o encarregado de negócios da Noruega, Sr. Graver, o Sr. Syrdahl, secretário da Legação Norueguêsa, o embaixador Barros Pimentel, o capitão Hovic e senhora, Sr. William Copeland, diretor da United Press, Sr. Arnesen, chefe do Serviço de Informações da Noruega, vários jornalistas brasileiros e o Sr. Conrad Wrzos doador do prêmio de jornalismo ao homenageado. No discurso, que pronunciou, agradecendo a homenagem, o Sr. William Seamans declarou que regressava aos Estados Unidos verdadeiramente encantado com o Brasil e que nos seus artigos e reportagens para uma rêde de cem jornais americanos externaria mais amplamente as suas impressões a respeito do nosso país, do seu progresso e civilização.

DUAS CORRENTES NA...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

rescisão imediata dos contratos, já que os dois juizes inglêses (dentre os três), já demonstraram cabalmente insuficiência técnica. Dêste modo, não se justificaria a continuação dos citados apitadores britânicos.

Todavia, segundo podemos antecipar, há também uma outra corrente que se mostra favorável a que seja concedida uma nova "chance" aos inglêses. Assim acontecendo, caso nessa nova oportunidade revelem melhoras, ficariam os companheiros do Sr. Sydney Jones e do contrario, se confirmarem o retrospecto aqui no Brasil, seriam devolvidos à Associação inglêsa.

Navios japoneses escalarão no Recife

RECIFE, 30 (Asapress) — Navios japoneses aportarão, brevemente, a Recife, trazendo mercadorias do Oriente, conforme informações colhidas junto à Diretoria do Porto. Com as reformas realizadas, que admitem entradas de navios de grande calado, diversas companhias estrangeiras estão interessadas em fazer escala neste porto, inclusive a famosa "Maru".

O NOVO ASSISTENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Realizou-se no Gabinete do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas a posse do nôvo assistente e consultor técnico para assuntos de agronomia dêsse órgão, o engenheiro agrônomo Mário Vilhena. O empossado é técnico de renome no Ministério da Agricultura, tendo sido professor da Escola Superior de Agricultura, em Viçosa e ex-diretor do Serviço de Informação Agricola. Ao ato de posse compareceram numerosas pessoas tendo o almirante Alvaro Alberto pronunciado palavras elogiosas com referência ao seu novo auxiliar, o qual agradeceu. Na gravura um flagrante da posse

AS MANOBRAS DA MARINHA DE GUERRA

Exercícios realizados em cooperação com unidades da Marinha norte-americana — Satisfatórios os resultados obtidos — A palavra do almirante Atila Monteiro Achê

Ontem, no encouraçado "Minas Gerais", o comandante em chefe da esquadra brasileira, almirante Atila Monteiro Achê, prestou interessantes declarações à imprensa, sôbre o desenvolvimento satisfatório das manobras realizadas nos dias vinte e três, vinte quatro e vinte e cinco do mês recém-findo, em cooperação com unidades da esquadra norte-americana, ora em visita ao nosso país.

Os objetivos da manobra

Sôbre os principais objetivos da grande manobra americano-brasileira, disse o almirante Atila Achê:

— Foi proporcionada à nossa Fôrça Naval um bom adestramento, principalmente no que dizia respeito ao emprêgo de porta-aviões, fazendo parte da nossa Fôrça-tarefa. Esse emprêgo se resumia em defesa do grupo tarefa contra ataque de navios de superficie, submarinos e aviões, sendo êsses aviões de propulsão a jato. Além do adestramento de tiro real sôbre alvo rebocado por aviões, foram realizados, durante as manobras exercicios de fornecimento de combustiveis no mar por navio tanque, por cruzadores e pelo próprio porta-aviões.

Transcurso dos exercícios

Transcorreram as manobras, assim dispostas, com grande sucesso, principalmente para nós, que pela primeira vez a realizamos. A fôrça tarefa foi constituida de três grupos tarefas, dois brasileiros e um norte-americano. O grupo tarefa norte-americano, cujo adestramento era perfeito, iniciou a primeira fase com o recebimento de óleo em viagem, óleo êsse fornecido pelo navio tanque "Niobrara". A manobra foi executada com grande perfeição e rapidez e enquanto isto acontecia, os destroiers brasileiros simulavam o recebimento, sendo o cruzador "Barroso" o navio fornecedor do combustivel. Essa manobra por parte dos navios brasileiros igualmente foi bem sucedida.

Enquanto uns navios recebiam óleo, outros atendiam à cobertura anti-submarina. Terminada esta fase da manobra o almirante "Whitehead", comandante tático na ocasião, demonstrou por mensagem desejo de que fosse enviado um CT nosso para simular o recebimento do óleo fornecido pelo navio "Oriskany".

Prosseguindo, adianta o comandante Achê: — "Determinei então que o contra-torpedeiro "Marcilio Dias" executasse a manobra, a qual foi realizada com pleno êxito.

Missão cumprida: regresso ao Rio

— As 16 horas do dia 25, terminadas as manobras com resultados altamente satisfatórios, despedimo-nos do grupo-tarefa norte-americano, agradecendo sua cooperação no adestramento da nossa esquadra e desejando boa viagem. Em seguida, concluiu o almirante Atila Monteiro Achê, viramos de bordo, regressando ao Rio de Janeiro, onde chegamos ao entardecer.

TRAÇADOS OS PLANOS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

4.ª rodada — 31-8 — Vasco x Bangu; Madureira x Fluminense; Botafogo x Canto do Rio; América x Bonsucesso; Olaria x S. Cristovão.

5.ª rodada — 7-9 — Fluminense x América; Flamengo x Botafogo; São Cristovão x Bangu; Olaria x Madureira; Bonsucesso x Canto do Rio.

6.ª rodada — 14-9 — Fluminense x Vasco; Bangu x Botafogo; C. do Rio x Flamengo; Bonsucesso x Olaria; Madureira x S. Cristovão.

7.ª rodada — 21-9 — América x Bangu; Vasco x Flamengo; Canto do Rio x Fluminense; Botafogo x Madureira; S. Cristovão x Bonsucesso.

8.ª rodada — 28-9 — Flamengo x Fluminense; Botafogo x América; Bangu x Bonsucesso; Olaria x Vasco; Madureira x Canto do Rio.

9.ª rodada — 5-10 — Fluminense x Bangu; Vasco x Botafogo; São Cristovão x Flamengo; América x Madureira; Canto do Rio x Olaria.

10.ª rodada — 12-10 — Flamengo x Bangu; América x Vasco; Olaria x Fluminense; Bonsucesso x Botafogo; Canto do Rio x São Cristovão.

11.ª rodada — 19-10 — Fluminense x Botafogo; Flamengo x América; Bangu x Olaria, São Cristovão x Vasco; Bonsucesso x Madureira.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

FESTIVIDADE DE 2 DE JULHO

De ordem do Excelentissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos prezados Irmãos para assistirem à festividade da "Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel", que se inicia com a Missa, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia, amanhã, quarta-feira, 2 de julho corrente.

Secretaria da Santa Casa, 28 de junho de 1952

Escrivão — Elysio Rodrigues Lima.

HOMENAGEM A UM MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DO SENAI — O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, atual ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, exercendo aquela pasta interinamente na ausência de seu titular, Sr. Segadas Viana, foi homenageado na Escola Técnica de Indústria Química e Textil do SENAI, em Riachuelo, pelos membros do Conselho Nacional daquela instituição mantida e administrada pela Confederação Nacional de Indústria. A homenagem que constou de um almôço naquela unidade de ensino técnico do SENAI, compareceram, além dos membros do C. N., diretores e professores da instituição, o diretor da CEPAL, o diretor do D. Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, bem como diversos membros do gabinete e de outros órgãos do M.T.I.C., convidados, industriais e técnicos. O Sr. Oswaldo Carijó de Castro foi recebido pelo Dr. Euvaldo Lodi que após percorrer as dependências do estabelecimento, em rápida visita, dirigiu-se ao refeitório da escola onde foi servido o almôço e prestada a homenagem. Discursando, em vibrante improviso, o Sr. Euvaldo Lodi disse a satisfação de todos os membros do C. N. do SENAI ao ver naquele alto posto, merecidamente, um homem infatigável, idealista e um dos seus mais destacados companheiros do C. Regional do SENAI no D.F. Prosseguindo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria referiu-se à carreira brilhante do homenageado destacando, nessa ocasião, a figura do Sr. Segadas Viana, amigo e propulsionador das grandes causas sociais no país. No clichê, um aspecto do almoço na Escola Técnica de Indústria Química e Textil do SENAI, no Distrito Federal

Férias pagas e a assistência à gestante

Esclarecimento de um delegado brasileiro ao senador Leon Troclet — Prosseguem os trabalhos da Convenção Internacional de Trabalho

GENEBRA, julho (De José Gomes Talarico) — A Comissão de Aplicação de Convenções e Recomendações, sob a presidência do senador Leon Troclet, representante governamental da Bélgica, na discussão do Relatório do Comité de Peritos, em uma de suas ultimas sessões, ouviu o cônsul José Barreiros, conselheiro técnico da delegação brasileira sôbre informações suplementares solicitadas ao nosso país, em torno da aplicação de convenções e recomendações.

O presidente Leon Troclet, ouvido o Secretariado Técnico da Comissão, solicitou ao representante do govêrno do Brasil que informasse sôbre os convênios ns. 3, 5 e 52, uma vez que outros pedidos de informação atinentes ao nosso eram considerados desnecessários.

Aquele nosso delegado informou à Comissão que o montante das indenizações pagas (relativo ao convênio n. 3 — Proteção à Maternidade), no Brasil, no ano de 1951, atinge a cerca de três milhões e seiscentos mil dólares, só pelas instituições de Previdência Social, e esclarecendo em seguida, diante de outro pedido de informações, que a assistência à gestante é de seis semanas antes e depois do parto, podendo, eventualmente, prolongar-se.

Referentemente ao Convênio n. 5 (idade minima na indústria), afirmou que a idade minima de admissão aos trabalhos industriais se aplica tanto aos estabelecimentos privados como aos serviços industriais do Estado e que é obrigatório haver o registro de pessoas menores de 16 anos em todos os estabelecimentos industriais.

Finalmente, a respeito da observação dos peritos sôbre o Convênio n. 52 (férias pagas), adiantou que as disposições gerais da nossa Consolidação das Leis do Trabalho relativas às férias pagas e as disposições especiais sôbre o trabalho marítimo, protegem o pessoal que trabalha nas emprêsas de transportes fluviais. Declarou, mais, que a Lei n. 916, de 9 de setembro de 1949, prevê uma duração minima de 20 dias de férias remuneradas.

Quanto à interrupção do trabalho por motivo de doença, a Consolidação das Leis do Trabalho é mais liberal que o Convênio, pois prevê que o trabalhador não perde o direito às suas férias pagas, salvo se haja percebido seu salário durante um periodo de mais de seis meses sem trabalho.

As informações prestadas pelo senhor José Barreiros, mereceram o melhor acolhimento da Comissão, pela sua concisão e pormenores apresentados, e do senador Troclet, o aplauso pelo pronto esclarecimento por parte do representante brasileiro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os novos dirigentes do Tribunal de Recursos

Posse, hoje — Orador oficial o ministro Cunha Melo

Hoje, às 15 horas, será empossado, no Tribunal Federal de Recursos, o novo presidente, ministro Armando Sampaio Costa, eleito, há dias. Na mesma ocasião, será também empossado o vice-presidente, ministro José Tomaz da Cunha Vasconcelos Filho. Usará da palavra, como orador oficial, o ministro Cunha Melo, seguindo-se-lhe, pela ordem, o ministro Macedo Ludolf e o sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo. Representando a Ordem dos Advogados do Brasil, far-se-á ouvir o Sr. Artur Possolo.

MODIFICAÇÕES...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

maneira virá facilitar em muito os convites, como se por exemplo a "Copa Rio" de 53 já poderia ter o quadro de participantes organizado fossem êsses os campeões de 52 e não do mesmo ano de 53. A sugestão, parece, terá boa acolhida entre os dirigentes da entidade máxima, uma vez que com o tempo necessário saberá como organizar a tabela da "Copa Rio" e modificá-la em caso de fôrça maior.

Comunicados fúnebres

DR. JOÃO BATISTA DE MORAES

(FALECIDO EM FORTALEZA — CEARÁ)

Maria Padilha de Moraes, Mario Moraes e familia, Francisco Thomaz de Moraes e familia, Lauro Moraes e familia, José Mario Mamede e senhora (ausentes), Gerardo Padilha de Moraes e senhora, Candido Ferreira Villela e senhora, major Heitor Silveira Vasconcelos, senhora e filhos, Dr. Luiz Didier e senhora, viuva Milton Moraes e filhos, Cap. Hugo Hortencio Aguiar e familia, comunicam o falecimento do seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, DR. JOÃO BATISTA DE MORAES, ocorrido em Fortaleza, e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar para descanso eterno de sua alma, na próxima quarta-feira, às 9 1/2 no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO PEREIRA DIAS

Sua familia agradece a todos aqueles que compareceram, enviaram flôres ou telegramas, e, convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO, no próixmo dia 2 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos. Solicita-se dispensa de pesames.

CARLOTA GENTA DA SILVA PINA

(ZANI)

(Missa de 7.º dia)

Antonio José de Pina, filhos, cunhada, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel espôsa, mãe, irmã, sogra e avó, CARLOTA GENTA DA SILVA PINA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte. A familia enlutada agradece e pede dispensa de pêsames.

CANDIDO PESSOA

Convidamos amigos e Exma. familia para a missa, que será celebrada dia 2 do corrente, na Catedral Metropolitana, às 10 horas, em homenagem ao inesquecivel CANDIDO PESSOA. — Alvaro Dias dos Santos, Dr. Themistocles Campelo, Americo Cavalero, Elisiario Pessoa e Manoel Campelo.

ESPETACULAR TRABALHO DE TÉVERE

Crônica de turfe

TORPEDO BRILHOU

Se os clássicos na Gávea fossem disputados em raia de areia, não há dúvida de que êsse esplêndido nacional Torpedo teria sido um dos maiores ganhadores de nossas pistas. E' perfeita a adaptação do defensor da jaqueta do simpático Victor Guilhem à raia arenosa, e suas vitórias em "handicaps" disputados nessa pista demonstram um valor fora de comum. Ainda no sábado, vimo-lo ganhar em 99 3/5 para a milha, derrotando um bom lote de estrangeiros, embora reaparecesse de uma regular ausência das pistas. E no ano passado, recordamos aquele seu espetacular triunfo sôbre Fort Napoleon e Lord Antibes, nos 2.200 metros, que percorreu em tempo recorde. Portanto, é justo aguardar que, na próxima temporada — quando finalmente as provas clássicas poderão ser transferidas para a areia — vejamos o Torpedo dar mais alegrias no seu treinador, Geraldo Morgado.

O desenrolar do handicap da sabatina foi bem movimentado. Saíram Retang e Best em luta pela primeira colocação, revezando-se nessa disputa até a entrada da reta. Em terceiro vinha o enigmático Punitaqui, enquanto Arcame, Torpedo, Toribio, Gatillo e os restantes corriam nos postos imediatos. Na reta, Torpedo avançou e, de golpe, dominou os competidores que vinham à frente, contendo com facilidade a atropelada de Gatillo, que, nas especiais, já era o segundo colocado. Em terceiro chegou Toribio, surpreendendo, precedendo a Arcame, Retang, Best e os demais.

Cresce de significação o feito do filho de Sargento porque êle concedia vantagem de peso a todos os adversários, na escala de 59 para 48, êste o pêso de El Tigre. Aumenta um pouco nosso entusiasmo ao assistir à façanha de um nacional, quando a regra é o predomínio quase absoluto dos estrangeiros nas provas clássicas, handicaps, provas especiais de éguas e assemelhadas. Por mais que tentem convencer-nos os otimistas, o fato é que a criação nacional estacionou, e não tem levado vantagem alguma sôbre a estrangeira. E o panorama para a temporada internacional é bem negro, porquanto não temos um único nacional capaz de competir com êxito frente a Gualicho, Ferino, Panther, Tévere, Fort Napoleon, Sahib e outros estrangeiros. O mais certo é suceder o que houve no G. P. "São Paulo": o desaparecimento dos nacionais dos campos dessas provas. Também, para apanhar bonés, é melhor que fiquem mesmo nas cocheiras...

B I A S.

REAPARECERÁ NO "SÃO FRANCISCO XAVIER" – FORT NAPOLEON AGRADOU MUITO, TAMBÉM

Marca o programa clássico, para domingo, a realização do grande prêmio «S. Francisco Xavier», em 2.400 metros e dotação de Cr$ 150.000,00, reservado à melhor turma.

Que servirá para alguns concorrentes à maior competição do nosso turfe, em agosto próximo, fazerem demonstrações pelas quais poderá ser aquilatada a possibilidade dêste ou daquele.

Preparando-se para êsse compromisso, trabalharam no domingo Fort Napoleon e Tévere. Dois competidores de grande chance.

Foi deveras espetacular o exercício do segundo que, se confirmar, dificilmente será batido.

O defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto parece ter preferência pelo bridão, em cujo regime tem produzido melhores carreiras.

Tanto que venceu montado por Ulloa e, depois, fracassou conduzido pelo Rigoni. Em um páreo que parecia menos difícil.

Voltando ao bridão Tevere agradeceu. Pelo menos galopa com mais desenvoltura.

Como dissemos, o filho de Selim Hassan tirou prova domingo. Montado pelo Irigoyen, que o conduzira em publico.

Passou 2.400 em 157 sendo os primeiros 300 muito suave, em 26. Daí para a frente seguiu mais ligeiro, chegando à milha 800 metros em 54 3/5, fazendo os primeiros 1.200 em 79 2/5. E marcou 132 para a primeira volta fechada, sendo a ultima em 131. Chegando com ação ótima, com reservas.

Fort Napoleon, conduzido pelo Ulloa, também agradou bastante. Melhorou o cavalo francês.

Largou dos 2.400, cobrindo o percurso total em 159 4/5, com 103 3/5 para os ultimos 1.000, sempre à vontade.

Para a primeira volta marcamos 135 e para a segunda 134 4/5.

Fort Napoleon terminou muito bem o exercicio, agradando a gregos e troianos.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Campeonato de 51
América campeão invicto do Amazonas

MANAUS, 1 (Asap.) — Pela primeira vez, após treze anos de existência, obteve o América F. C. um título de campeão de futebol do Amazonas, ao vencer ontem, no Parque Amazonense, por 2 x 1, o quadro do Fast Clube, um jogo no qual estava ainda em disputa o título referente ao campeonato do ano passado.

Na primeira etapa, o América jogou melhor, e marcou dois a zero, além de ter perdido um penalty. No período complementar, coube ao Fast Clube o predomínio das ações, embora sem efeito prático.

Marcaram para o América, Osmar e Luciano, tendo Osmar chutado fora a penalidade máxima. Pereirinha assinalou o único tento do Fast Clube.

A renda somou Cr$ 35.000,00, e o quadro do América, campeão invicto do Amazonas, teve a seguinte formação:

Sandoval; Canhão e Darcy; Juarez, Toscano e Giorgio; Elcio Peixoto, Luciano, Osmar, Ivaney e Ermenegildo.

O Campeonato Amazonense de 51, somente ontem se decidiu, porque houve um atraso de quatro meses, em consequência do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O ANIVERSARIO DO OLARIA A. C.

Homenagem aos antigos dirigentes – 37 anos de serviços ao esporte carioca

O desporto carioca festeja hoje uma das suas datas, o aniversário do Olaria Atlético Clube. Agremiação modesta, refletindo o trabalho de um grupo numeroso de esportistas, tem aquêle clube um grande acervo de serviços prestados à cidade, quer como disputante, sempre entusiasta, quer ainda pelas atividades sociais que vem desenvolvendo, reunindo elementos dignos e seletos de vários pontos desta capital, especialmente do suburbio que lhe deu o nome.

Há 37 anos surgia, como fruto de um grupo reduzido, para transformar-se num clube que tem tido um passado de lutas e vitórias bastante significativo.

O registro desta efemeride é sempre grata aos que sabem os esforços para a sua manutenção, embora como clube simples e de possibilidades menores. Nisto, talvez, esteja o seu grande mérito, pois o entusiasmo dos seus aficionados tem a devida compensação na simpatia que lhe dedicam todos os esportistas cariocas.

Os «bariris» como são conhecidos, levarão a efeito um programa comemorativo do maior vulto, destacando a homenagem que a atual diretoria prestará a antigos animadores e diretores do Olaria, tais como Adriano Rodrigues, Alvaro de Coutinho, Ailton Pereira Pinto, Leibnitz de Miranda, e outros. No domingo os cronistas esportivos receberão as homenagens do Olaria, e à tarde, no seu campo, medirá forças com o Fluminense.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.°. 22-8363

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO

Sessão realizada em 30 de junho de 1952

a) — à vista da solicitação do "starter" chamar a atenção dos tratadores de Bisturi, Toribio, B. Dream, Rochester, Egil, Atrevidaço, Borrifo e Descamisado, sendo os três últimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — não aceitar a inscrição da égua Altamisa, à vista da sua indocilidade na partida; até parecer favorável do "starter" e do animal Portio, devido à sua "balda" em percurso, até parecer favorável do diretor técnico, Jorge Marcondes;

c) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Jupiracy Graça e os jóqueis Adão Ribas e Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Good Friend, Altamisa e Crepusculo;

d) — multar em Cr$ 600,00 os jóqueis Luiz Rigoni e Emigdio Castillo; em Cr$ 500,00 o jóquei Ubirajara Cunha e os aprendizes Antonio Portilho e Daniel Silva; em Cr$ 400,00 o jóquei Alberto Nahid, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Moratin, Senzala, Queima, — Ituano e Pan — Senta a Pua e Oracia;

e) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote), montando o animal Huxley;

f) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Oswaldo Feijó por infração do artigo 122 do Codigo (não ter apresentado no Hipódromo, na hora determinada pelo Serviço de Veterinária, o seu pensionista Quebranto);

g) — a vista de parecer favorável do veterinário do Jockey Clube Brasileiro, permitir novamente a inscrição do cavalo Máu;

h) — chamar a atenção dos jóqueis e aprendizes para o disposto no item "a" do artigo 63 do Codigo (trabalhar animais a cuja montaria se houver comprometido);

i) — de acôrdo com a proposta do "starter" oficial, Sr. Nilor Tomé de Macedo, designar para funcionar como suplentes de "starter" os Srs. Abilio da Silva Neves e Nilton Carrilho Macedo e como auxiliares os Srs. Ney da Costa e Walter Cunha;

j) — de acôrdo com o parecer do diretor do Hipódromo, cassar a matricula do cavalariço Vicente Ildefonso da Silva (matricula numero 2.221), em face do disposto na letra "b" do artigo 57 do Código (usar armas proibidas nas dependências da sociedade) e do artigo 59 e seu parág. único (indisciplina);

k) — suspender por um (1) mês os cavalariços Geraldo Baptista da Cruz (matricula n.° 1.616), Jobes Alves (mat. n.° 1.3127), José Francisco do Valle (mat. n.° 2.169), Tioni Rodrigues (mat. n.° 1.489), e João da Silva Paes (mat. 2.332), todos por infração da letra "a" do artigo 57 do Código (jôgo);

l) — deferir os requerimentos dos aprendizes Jupiracy Graça e Antonio Portilho, onde solicitam sejam transferidos para a categoria de jóquei, tendo em vista não poderem manter o peso estabelecido na letra "f" do artigo 72 do Código;

m) — comunicar aos Srs. proprietários que o Jóquei Clube do Peru, realizará a 26 de outubro do corrente ano, uma carreira de caráter internacional, para a qual deseja, com vivo interêsse, o comparecimento de animais do turfe brasileiro, se responsabilizando pelos gastos, inclusive transportes aéreos. Os interessados encontrarão na Secretaria da Comissão de Corridas tôdas as informações relativas ao assunto, a fim de que possam, dentro da maior brevidade, deliberar a respeito;

n) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Mario de Almeida, por infração da letra "c" do artigo 41 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Veritable);

o) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 22 do corrente mês.

O TORNEIO QUADRANGULAR DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Asap.) — O Torneio Quadrangular de Futebol iniciado sábado com o jôgo Palmeiras x Portuguesa de Desportos, vencido pelos "lusos" por 2 x 0 e continuado ontem com o clássico Corintians x São Paulo, terminado com a vitória até certo ponto surpreendente do tricolor, por 3 x 0, assinala mais 4 rodadas, com os seguintes jogos: Dia 2 quarta-feira, São Paulo x Palmeiras. Dia 5, sábado, Portuguesa x São Paulo Dia 6 Palmeiras x Corintians. Dia 9 Corintians x Portuguesa.

O quadro do Guarani para o jogo com o Bangu

CAMPINAS, 1 (Asap.) — Na noite de quarta-feira, terá prosseguimento o Torneio Triangular, com o cotejo entre as equipes do Guarani e do Bangu. O onze "bugre" para êsse compromisso, já está escalado, devendo formar com Paulo; Nenê e Palante; Godé, Clovis e Gamba; Dide, Augusto, Romeu, Piolin e Hélio.



1.º páreo — "Soldados Celestino Maria Zacharias da Silva e Marino Gomes da Silva" — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Home Fleet ... 54
2—2 Maratimba ... 54
3—3 Dallas ... 51
4 Macedônia ... 43
4—5 Bem Vista ... 56
6 Calêndula ... 48

2.º páreo — "Comandante Menres Antas" — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Falcão ... 54
2 Creoulo ... 51
2—3 Caranahy ... 54
4 Torepi ... 51
3—5 Thunderbolt ... 51
6 Mau ... 52
7 Stamina ... 52
4—8 Noviço ... 51
9 Tangedor ... 52
10 Sapé ... 51

3.º páreo — "Major Paschoal Romano" — Às 14,10 — 1.400 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Maracajá ... 53
2 Bosphorino ... 52
2—3 Alvitre ... 52
4 Contrabanda ... 52
5 Diamante Negro ... 52
3—6 Jangadeiro ... 56
3—7 Carinhoso ... 56
8 Brutus ... 53
4—9 Incêndio ... 54
10 Pilantra ... 50
11 Olympus ... 54

4.º páreo — "Comandante do Corpo de Bombeiros" — Às 14,35 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

Kg
1—1 Duty ... 52
2—2 Best ... 54
3—3 Deserto ... 51
4 Montuano ... 54
4—5 Reveur ... 51
" Bisonho ... 54

5.º páreo — "Maestro Tenente Anacleto de Medeiros" — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Frontal ... 56
2 Abre Campo ... 50
3 Isleda ... 50
2—4 Cracóvia ... 56
5 Holywood ... 51
6 Stamina ... 52
3—7 Missioneiro ... 56
8 Martinello ... 51
9 Alvino ... 52
10 Jolie ... 48
4—11 Follador ... 56
12 Poranga ... 48
13 Mau ... 58
" Mazy ... 48

6.º páreo — "Leandro Sanches" — (Handicap Especial) — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Goldena ... 56
" Laurina ... 53
2—2 Vigorosa ... 54
3 Torzica ... 51
3—4 Jocosa ... 60
5 Oreja ... 53
4—6 Sidon ... 51
7 Eudoro ... 53
" La Coruña ... 52

7.º páreo — "2 de Julho de 1856" — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

1—1 Caresse ... 55
2 Dodeca ... 55
3 Frecsia ... 55
2—4 Avalanche ... 55
5 Espagnolette ... 55
6 Upa ... 55
3—7 Amancai ... 55
8 Tucumana ... 55
9 Frisa ... 55
4—10 Dona Rita ... 55
11 Fiezolá ... 55
12 Ufanita ... 55

8.º páreo — "Comandante João Lopes de Oliveira Lyrio" — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Panquera ... 54
2 Feniana ... 52
3 Don Fradique ... 50
4 Delrês ... 53
2—5 Maraty ... 54
6 Monetário ... 50
7 Gold Maid ... 48
8 Pantagruel ... 50
3—9 Bisturi ... 53
10 Marabu ... 53
11 Chumbo ... 50
" Mazy ... 52
4—12 Albornoz ... 53
13 Sombra Grande ... 43
14 Delba ... 52
15 B.C.B. ... 43
" Foranga ... 53

9.º páreo — "General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque" — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 My Lord ... 50
2 Estalo ... 50
2—3 Fairfax ... 52
4 Rio Verde ... 54
3—5 Pescadelo ... 51
6 Irresistivel ... 50
7 Iriete ... 48
4—8 Cojuba ... 48
9 Morttin ... 53
" Arari ... 56



Com o resultado do G. P. "Distrito Federal", ficou sendo a seguinte a classificação na estatística clássica do corrente ano:

Proprietários: Stud Zelia Peixoto de Castro, nove; Stud Verde e Preto, três; Stud Rocha Faria, três; Stud Euvaldo Lodi, dois; Stud Jorge Jabour, dois; Stud Seabra, um; e Hernani Azevedo Silva, um.

Jóqueis: Juan F. Marchant, dez; Luiz Diaz, três; Emidio Castillo, três; Luiz Rigoni, dois; Araujo, um; Lajos Mezaros, um, e Luiz Osorio, um.

Tratadores: Oswaldo Feijó, oito; Jorge Morgado, quatro; Henrique de Souza, três; Claudemiro Pereira, dois; Mario de Almeida, um; Juan Zuniga, um; Placido F. Campos, um; José S. da Silva, um, e Roberto Oliveira Filho, um.

Criadores: Haras Mondesir, Haras Granabrea, três; Haras Santa Anita, dois; Haras Bela Cunha, dois; Haras Castelo e Itaguiba, um; Haras Itatinga, um; Animais Estrangeiros, três.

Domingo último, aproveitando ensejo do "Grande Prêmio Distrito Federal", cujo páreo corre todos os anos, o Jockey Club Brasileiro ofereceu ao prefeito João Carlos Vital um almôço no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. No ágape tomaram parte diretores, membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e demais sócios do Jockey, assim como várias pessoas gradas. Ao "champagne", o Sr. Mario Ribeiro, presidente daquela entidade turfista saudou o homenageado com belo e expressivo discurso. Elogiando-o teve frases como esta: "Não foi sem fundamento que a escolha do Sr. presidente da República recebeu inequívocos aplausos da população carioca". Depois: "Com uma formação profissional assás apurada e dotado de sólida cultura, não tem sido difícil a Vossa Excia., vencer séries obstáculos demonstrando incansável operosidade".

O homenageado agradeceu as palavras do presidente, não regateando depois elogios ao Jockey que, além das suas finalidades turfistas preenche, sob vários aspectos, um programa social de alta relevância. Agradeceu, também, a segunda homenagem que lhe é prestada pela atual diretoria e que se concretizou no título de sócio efetivo da grande sociedade turfista, que dará a ambos um trabalho comum em benefício da terra carioca. Quando eram servidos cafés e licores na Tribuna de Honra, o presidente Sr. Mario Ribeiro fez entrega ao Sr. Carlos Vital do título de sócio efetivo do Jockey Club Brasileiro, trocando-se nessa ocasião expressivas saudações.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Noticiário da F.M.F.

O Bangu comunicou que se interessa pela renovação do contrato do seu ponteiro Naldo.

Foi registrado, na entidade, o compromisso firmado entre o Fluminense e o zagueiro Duarte.

Pela C.B.D. foi concedida a transferência de Miguel, que estava inscrito pelo Flamengo, para a Federação paulista.

O Fluminense pediu licença para, representado por sua equipe de amadores, disputar uma partida amistosa, com a equipe de igual categoria do Olaria, no próximo dia 6, como preliminar do encontro principal do prélio com que o grêmio bariri comemorará a passagem do seu 37.° aniversário de fundação.

O Bangu pediu que o árbitro Mario Viana vá a Campinas a fim de dirigir, amanhã, o seu encontro contra o Guarani.

O Vasco pediu licença para, no dia 6, representado por uma equipe mista, jogar em Teresópolis.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização de 30 de Junho de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:
B.W.X. — G.D.H. — K.D.A. — S.Q.E.
U.J.X. — A.B.E. — T.L.P. — G.L.G.
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Julho de 1952, às 15 horas. Informações e subscrições de títulos, com corretores ou na sede social.
Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap". Av. Rio Branco, 39 - 21.° and. — Tel.: 43-0080 - Rio

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL


Carlos Gutemberg

O primeiro capítulo da novela «História de um prisioneiro», de Carlos Gutemberg, transmitido hoje, aponta-lhe um sucesso honroso, pela configuração temática, onde se alternam as cenas românticas com as violentas. Novela movimentada, na qual desfilam numerosos personagens. Os mais destacados estão assim distribuídos: «Heloisa» — Amalia de Oliveira; «Luciano» — Alvaro Aguiar; «Luiz» — Domicio Costa; «Gracia Maria» — Daisy Lucidi; «Clarimundo» — Castro Viana; «Josefina» — Henriqueta Brieba; «Arlete» — Wanda Lacerda; «Alvaro» — Manoel Brandão; «Pedro» — André Villon; Carlota» — Lolita França; «Milton» — Milton Rangel, e «Dr. Miranda», Darcy Cazarré.

«A história de um prisioneiro» é transmitida às terças, quintas e sábados, às 13,05, sob os auspícios do «Café Paulista». Direção e ensaios a cargo de Alvaro Aguiar.

"Nosso Programa"

Inaugurando a sua nova fase, o «Nosso Programa» apresentou, hoje, na sua primeira hora, um «show» com artistas que participarão dele, doravante. Na restante meia hora, tivemos a primeira audição de «Sala de Visitas», na qual os artistas de um gênero se mostraram na do outro, como, por exemplo, a fadista lusitana Helena Gonçalo bancando a rádio-atriz.

Como já noticiamos, «Nosso Programa» é transmitido de segunda a domingo, das 9 às 10 horas da manhã, apresentando, em cada dia, uma sequência de audições de 15 ou 30 minutos. Amanhã, como em tôdas as quartas-feiras, teremos os seguintes programas: «Isto aconteceu», às 9 horas, narrado por Paulo Gracindo, com rádio-teatro; «Prós e Contras», às 9,15, com narração de Isis de Oliveira e Saint-Clair Lopes; «Calendário Musical», às 9,30, rádio-teatro e musica com narração de Afranio Rodrigues e Nilza Magrassi; «As casas das três garotas», às 9,45, rádio-teatro humorístico.

Realizadas ao vivo, essas audições são inteiramente novas, moldando outra fisionomia ao «Nosso Programa», que, assim, abre uma temporada de leves e agradáveis emoções aos ouvintes.

Em São Paulo

Estreado na primeira quinta-feira de junho, o programa "Vitrine", de Pedro Anisio, é um dos pontos altos da programação da Rádio Nacional de São Paulo. Desde o seu lançamento, congregou em tôrno dele numerosos ouvintes.

Transmitido às 20.30 horas, é uma audição eclética, com música, poesia, humorismo, contando com a Grande Orquestra da PRG-9, sob a regência de Spartaco Rossi, o elenco de comediantes e os outros cartazes da emissora.

"Cartas na Mesa"

Recém-chegado de uma excursão à Europa, o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Sr. Miranda Neto, exporá, hoje, no programa "Cartas na Mesa", as suas observações sôbre o que viu e ouviu naquele continente, em especial, sôbre a Feira de Milão, na qual o Brasil organizou uma exposição comercial e industrial.

Amanhã, comparecerá ao programa o engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, que, após falar da visita, há pouco, feita pelo presidente da República, abordará os problemas, obras, planos da emprêsa que dirige.

Na quinta-feira, teremos mais uma palestra sôbre o câncer, na série das que, agora, quinzenalmente, são efetuadas.

No dia 5, sexta-feira, será entrevistado o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, sôbre a qual falará, mostrando seus índices de produção, sua ampliação, etc.

"Cartas na Mesa" vai ao ar de segunda a sexta-feira das 22,30 às 23,25 horas, com cinco minutos de intervalo para leitura da edição das 22,55 horas do "Repórter Esso".

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

Kg
Neve ... 50
Monetário ... 56
Jambo ... 50
Assalto ... 52
Islecha ... 50
Calapó ... 50
Abunan ... 49
Irak ... 53
Libano ... 51
Marau ... 53

2.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00.

Jambi ... 56
Tucumana ... 51
Bamba ... 51
Dame ... 54
Lalinda ... 51
Iruá ... 51
Bom Galope ... 50

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

Kg
Eledol ... 57
Clarinha ... 51
Cibelia ... 55
Polivita ... 54
Bola Dourada ... 53
Little Baby ... 55
Encantada ... 50
Sarilho ... 55

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

Faroleda ... 52
Bem Vista ... 56
Lujan ... 53
Hunter ... 50
Ala Sola ... 52
Lamego ... 50
Sapé ... 53
Bruce ... 55
Panoplia ... 52
Hunter Prince ... 53

5.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

Kg
Albanez ... 53
Jacobeu ... 56
Gold Maid ... 52
Chapadão ... 54
Muchacho ... 51
Delrês ... 54
Mazy ... 52
Night Club ... 53
Vigarista ... 51
Bizarra ... 54
Leira ... 52
Diana Durbin ... 51
Sulamita ... 50
Maná ... 58

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

Kg
Maú ... 56
Larue ... 53
Monte Alegre ... 50
Miraculo ... 51
Fogo Bravo ... 52
Borrifo ... 53
Gallani ... 54
Alvear ... 54

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

Kg
Acer ... 56
Saigon ... 56
Balancin ... 53
Parlamento ... 53
Irresistivel ... 57
Jeruoul ... 52
Alvor ... 52
La Pluma ... 57

U'A MÃE JAMAIS ESQUECE...
empolgante caso de amor vivido
MEU NOIVO CHEGOU A ODIAR-ME — LÁGRIMAS DE MULHER — A INVEJA
Presente de aniversário — O marido da benfeitora — Segredos de beleza
Poesia — Canções Famosas — Consultórios — Passatempos — Confessionário, etc., etc.
Leia o n.° 258 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

A CLASSE MEDICA
Os LABORATÓRIOS ASSOCIADOS CARRANO S. A. têm o prazer de comunicar à distinta Classe Médica o lançamento no Brasil do mundialmente reputado produto
HIPOF-MELANIN SENAC
Hormônio melanotrópico do lóbulo intermédio e posterior da hipofise, para o tratamento do vitiligo.
Literatura à disposição dos senhores médicos
Representante no Rio de Janeiro: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito - Rua do Lavradio, 178. Telefone: 42-4518.

S. G. Transports Maritimes
Marseille
Saidas para SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Provence 23 Julho
Provence 10 Setembro
Bretagne 1 Outubro
Provence 29 Outubro
Bretagne 19 Novembro
Provence 17 Dezembro
PASSAGENS DE LUXO
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Rio Branco, 4 - loja
Telefone 23-2930

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE



Você perdeu ?
Vá buscar o seu título de eleitor, a sua certidão de nascimento ou a sua carteira esquecida no Maracanã

Relação dos documentos achados nas dependências do Estádio Municipal, que poderão ser procurados pelos seus proprietários, no 4º Distrito de Arrecadação (Seção de Cadeiras Cativas), à rua 13 de Maio, nº 61-C, diariamente, das 11,30 às 16,30 horas, exceto aos sábados e domingos:

Carteiras de Identidade:

José Luiz Massena Godinho — Luiz Fernando de Azevedo Alvez — Lauro Manoel Fernandes — Mário Rodrigues Vasconcellos Filho — Maximino Alvarez Netto — Manoel Francisco da Silva — Manoel Lopes Coutinho — Marciano Moreira de Araujo — Moacyr Leandro — Narciso de Oliveira Taboada — Nules Leandro — Oscar Gonçalves Filho — Odilo Paces Ribeiro — Orlando Ferreira de Oliveira — Orivaldo Aquino de Almeida — Raul Oscar Soares de Sá.

Certificado de Reservista:

Afonso D'Auria — Jorge Felix — Mario Ferreira da Silva.

Titulo de Eleitor:

Firmo Ferreira Barros — Djalma Costa.

Certidão de Nascimento.

Agripino Alves dos Santos.

INDISCIPLINA DOS JOGADORES DO FLUMINENSE EM BELO HORIZONTE



DISPUTA FEMININA NA FESTA DO AMÉRICA F. C. — Muito animada decorreu a competição de sábado, no América F. C., entre as equipes femininas de volibol do club local, do Tijuca T. C. e do Clube Central, de Niterói, que se vêm na gravura acima. A representação do grêmio cajuti logrou vencer o certame amistoso após renhida e empolgante partida durante as quais as moças dos três distintos clubes evidenciaram desenvoltura e bôa técnica.

CAMPEÕES DO "FERROLHO"

O "Glasshopper", campeão suiço de futebol, que tem adotado com êxito aquela tática, aceitou o convite do Fluminense F. Clube — Virá participar da "Copa Rio" — Nice e Barcelona recusaram — O Dinamo, outro convidado



Flagrante em que se vê o center-forward brasileiro Balthazar anulado pelo zagueiro da seleção suiça no Campeonato do Mundo. Com o seu "ferrolho" que não era "folheado a ouro", os helvéticos nos pespegaram um empate que nos seria sumamente danoso na hora decisiva do certame mundial. Os entendidos se recusaram a compreender o placar, mas eles voltarão aí para novas surpresas

Mais um desengano sofreram ontem os organizadores da "Copa Rio". É que, a despeito da intervenção do nosso embaixador Ouro Preto e das tentadoras promessas do enviado especial Mozart de Giorgio, o Barcelona não aceitou o convite. O mesmo ocorreu com o Nice, convidado a seguir para substituir os espanhois.

OS SUIÇOS VIRÃO

Todavia o representante do Fluminense teve a sorte de conseguir a adesão do campeão suiço, o "Glasshopper". Assim, se não teremos os ganhadores da "Taça Latina" veremos pelo menos, os "reis do ferrolho". E é bom que nos lembremos que foram êles que nos tiraram um precioso pontinho na "Copa do Mundo".

SEM RESPOSTA DO PARAGUAI

Para Assunção seguiu o Sr. Pizarro Filho, a fim de conseguir a vinda do "Libertad", campeão Guarani, o qual virá reforçado. E na Europa, o Sr. Mozart prossegue as suas conversações para trazer o Dinamo. Esperam os organizadores do torneio, elaborar a tabela dos jogos na próxima quinta-feira.

Completo o Botafogo

Jogará a força máxima, no interestadual de amanhã, com o Santos — Cinco campeões pan-americanos e três brasileiros — Chegam hoje os paulistas — Volta Osvaldo ao arco do alvi-negro carioca

Está despertando vivo interêsse a peleja interestadual marcada para a noite de amanhã entre o Botafogo e o Santos, em General Severiano. Êsse embate que marcará a despedida do conjunto da estrêla solitária, oferecerá inúmeros atrativos. Será um confronto entre dois alvi-negros e por sinal ambos possuidores de equipes respeitáveis.

O Santos, como demonstrou no último Campeonato Paulista, está de posse de uma excelente equipe, tendo vencido os mais credenciados adversários. E no Rio-São Paulo embora caindo de produção no final, assinalou feitos expressivos.

DEFILE DE CAMPEÕES

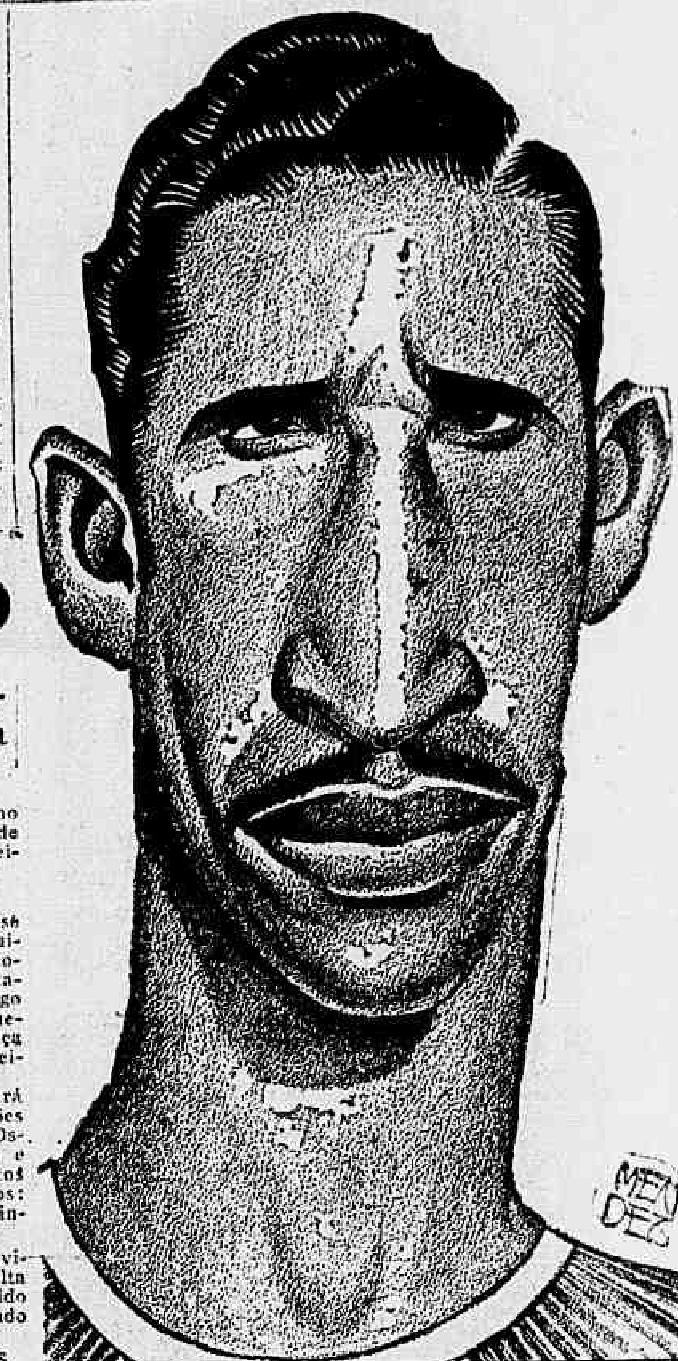
Além do caráter festivo dêsse encontro, uma vez que constituirá a despedida da torcida carioca ao apreciado conjunto botafoguense, que embarcará domingo para a longa temporada na Venezuela, há a destacar a presença de consagrados craques nas fileiras dos dois times.

Assim, o Botafogo apresentará nada menos de cinco campeões pan-americanos, como sejam: Osvaldo, Gerson, Santos, Arati e Ruarinho; ao passo que o Santos lançará três campeões brasileiros: Helvio, Antoninho e Tite, que integraram a seleção palista.

Como se verifica, uma das novidades dessa peleja será a volta do magnifico arqueiro Osvaldo ao posto em que tem brilhado intensamente.

HOJE, NO RIO, O SANTOS

Ainda esta noite, por volta das 20 horas, deverá estar no Rio a delegação do Santos para o grande prélio de amanhã.



Oswaldo, goleiro do Botafogo, agora reintegrado na equipe, um dos elementos de valor para o jogo interestadual de amanhã em General Severiano

CASTELO BRANCO EM AÇÃO

Será o chefe da equipe olímpica de futebol e representante da C. B. D. no Congresso da F. I. F. A. — Conferenciou ontem com o delegado argentino

Muito acertadamente, o presidente da C. B. D. convidou o Sr. Castelo Branco para chefiar a seleção de futebol que intervirá nos Jogos Olimpicos. O embarque do presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. está marcado para o dia 10.

O Sr. Castelo Branco já estava indicado para representar a entidade nacional no Congresso da F.I.F.A., a se realizar em Helsinqui. E ontem foi a bordo do paquete "Ana C", conferenciar com o delegado argentino, Sr. Cinolo Vermengo. Traçaram os dois paredros as normas preliminares de trabalho, sendo resolvido que os sul-americanos formem uma só equipe ou bloco, dando mais fôrça às suas pretensões.

Punição severa para os indisciplinados de B. Horizonte

Aguarda a diretoria do Fluminense os relatórios do chefe da delegação e do técnico Zezé Moreira — Pinheiro, Didi, Carlyle, Simões, Robson e Nestor sujeitos a multas

Embora os esforços feitos pela chefia da delegação do Fluminense para que nada viesse a público com referência ao comportamento de alguns dos seus jogadores em Belo Horizonte, o regresso de Robson e Nestor, por determinação do técnico Zezé Moreira, deu margem para que a reportagem entrasse em ação na capital mineira e apurasse as irregularidades motivadas pela indisciplina dos citados jogadores. Todavia os casos não se limitaram apenas ao procedimento de Robson e Nestor, também Pinheiro, Simões, Carlyle e Didi estiveram envolvidos em acontecimentos que muito contrariam os responsáveis pelo tradicional grêmio das Laranjeiras.

AGUARDANDO OS RELATÓRIOS: — Podemos adiantar com segurança que a diretoria do Fluminense está aguardando o relatório do Sr. Gastão Soares de Moura Filho, chefe da embaixada e do técnico Zezé Moreira para aplicar as punições aos jogadores cujo comportamento perturbou a boa ordem e a disciplina no seio da delegação tricolor.

A NOITE — 3.ª-feira, 1/7/52 — N. 14.134

Paralisado o Campeonato

CAMPO GRANDE, 1 (Asap) — O certame oficial de futebol desta cidade, continua paralisado, em virtude da deposição do presidente da Liga, feita pela maioria do Conselho Deliberativo. Espera-se a chegada do representante da Federação Matogrossense, para solucionar o caso.

TRAÇADOS OS PLANOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

SÓ A 6 DE AGOSTO O TORNEIO INITIUM DE PROFISSIONAIS

O inicio do certame de profissionais de futebol da cidade estava, inicialmente, programado para 27 dêste mês, com a primeira "rodada" a ser jogada no dia 3 de agôsto. Todavia, em virtude da realização da "Copa Rio", o certame local não mais poderá ter o seu começo nessa data. Segundo esperam os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol, o calendário a ser apresentado à sua assembléia, para aprovação, deverá ser o seguinte:

27 de julho — Torneio Inicio de Amadores.

2 ou 6 de agôsto — Torneio Inicio de Profissionais.

10 de agôsto — Inicio do Campeonato Carioca.

SEM CLASSICOS A ABERTURA DO CAMPEONATO CARIOCA — BANGU x CANTO DO RIO; BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO; FLAMENGO x BONSUCESSO; VASCO x MADUREIRA, E AMERICA x OLARIA

1.a rodada — 10-8 — Bangu x C. do Rio; Botafogo x São Cristovão; Flamengo x Bonsucesso; Vasco x Madureira; América x Olaria.

2.a rodada — 17-8 — Bonsucesso x Fluminense; Olaria x Botafogo; Madureira x Flamengo; S. Cristovão x América; Canto do Rio x Vasco da Gama.

3.a rodada — 24-8 — Fluminense x S. Cristovão; Bangu x Madureira; Flamengo x Olaria; Vasco x Bonsucesso; Canto do Rio x América.

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

Esportes no MUNDO

QUITO, 1 (U. P.) — O Flamengo concederá revanche, no próximo domingo, ao Boca Juniors, de Cali, Colombia, a quem derrotou domingo passado por 6 x 3.

O quadro brasileiro viajou ontem para Gualaquil, onde enfrentará amanhã o "Barcelona" e na sexta-feira o Ingenio Valdez.

*

BOGOTA' 1 (U. P.) — Chegou às últimas horas de ontem a esta capital a delegação do clube de Futebol Real Madrid, da Espanha, que iniciará aqui sua excursão à América do Sul.



Edmundo Paixão, do C. R. Vasco da Gama, está se destacando como um fundista de futuro. Ainda na categoria de novissimos tem marcado resultados expressivos entre veteranos. No certame oficial de sábado e domingo, Paixão marcou novo recorde dos 300 metros. A foto é de sua chegada na citada prova do Campeonato de Novissimos

MODIFICAÇÕES NA REGULAMENTAÇÃO DA COPA RIO

Em face das dificuldades que vem encontrando para formar o quadro das equipes participantes da "Copa Rio" de 52, o Flumi- D. modificações na atual regulanense pretende sugerir à C. B. mentação do referido certame. Assim sendo, o grêmio tricolor chegou à conclusão de que as grandes dificuldades para a aceitação dos convites por parte dos clubes se prendem as exigências do regulamento no tocante à participação dos clubes campeões do ano corrente. Ora, nem sempre os campeonatos da Europa terminam no prazo indicado para os entendimentos e convites. Os clubes que lideram o certame, nem sempre podem se definir com a antecedência aconselhável. Desta maneira o Fluminense chegou à conclusão da necessidade imperiosa de se alterar a regulamentação da "Copa Rio", sugerindo à C. B. D. nova modalidade nos convites aos campeões participantes.

CAMPEÕES DO ANO ANTERIOR

Assim sendo, os convites deverão ser dirigidos aos clubes campeões do ano anterior a que se disputa a "Copa Rio", e não aos campeões do ano correspondente à realização da referida copa. Esta

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

OS VASCAINOS EM FERIAS

Eli, Danilo, Friaça, Ademir e Jorge descançando fora do Rio, durante quinze dias

Cinco cruzmaltinos partiram para um rápido periodo de repouso e recuperação fisica, medida determinada pelo departamento médico cruzmaltino, em virtude dos mesmos mostrarem evidentes sinais de exaustão. Ontem, à noite, em companhia de sua espôsa e filhinho, viajou rumo a Porciúncula o atacante Friça, que irá diretamente para a fazenda do seu progenitor, localizada nas proximidades daquela cidade fluminense.

Esta manhã, com destino à Teresópolis viajaram Eli, Danilo, Aldemar e Jorge os quais em companhia de suas familias ali permanecerão em absoluto repouso.

Todos êsses craques ficarão fora desta capital durante quinze dias, uma vez que no dia 16 deverão apresentar-se ao técnico Gentil Cardoso para o inicio do treinamento para o campeonato da cidade.

DUAS CORRENTES NA QUESTÃO DOS ÀRBITROS INGLESES

Alguns clubes são favoráveis à rescisão imediata dos contratos, e outros opinam no sentido de ser dada mais uma chance — Perspectivas de interêsse para a Assembléia de quinta-feira

Tendo em vista os importantes assuntos que estão na dependência de decisão, o presidente da F. M. F. resolveu convocar, para quinta-feira, às 23,30 horas, a assembléia geral da entidade.

Nessa sessão será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — convênio com a A.D.E.M.

b) — aprovação da tabela do Campeonato Carioca.

c) — interêsse geral.

Uma circunstância curiosa verifica-se na ordem dos trabalhos dessa reunião. Muito embora a matéria relacionada com a aprovação da tabela deva ser considerada de suma importância, a parte de maior interêsse reside justamente no item "interêsses gerais", já que nessa altura os clubes irão estudar a possibilidade da rescisão dos contratos firmados com os árbitros britânicos, contra os quais, principalmente os dois que já atuaram, as nossas agremiações têm várias restrições a fazer. Em face da importância dessa resolução é de se prever que acalorados debates sejam travados, existindo mesmo, em relação ao fato uma tendência favorável à rescisão.

DUAS CORRENTES EM LUTA

Embora se acredite que a maioria dos clubes seja favorável à

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

COPENHAGUE, 1 (UNITED PRESS) -- O corredor Gunnar Nielsen chegou ao estádio "Oesterbro" com a Tocha Olímpica às 19 horas 17 minutos de ontem.